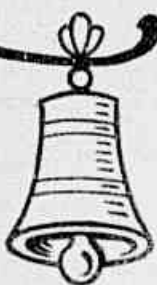
Revista da Semana

Anno XXXII -- N. 24 -- Preço 1$500 -- 30 de Maio de 1931

Agentes Geraes: **Herm. Stoltz & Co.** -- Rio de Janeiro -- São Paulo -- Pernambuco.

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXII | **Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1931** | **NUMERO 24**

JOÃO LUSO — Os homens de duas almas

FATY... No Brasil chamavam-lhe Chico Boia. Era rotundo como uma pipa, alegre como uma creança. De facto, tudo nelle respirava creancice. As proprias feições conservavam o desenho vago e os planos mal definidos dos rostos menineiros. Era pequenina a boca, de labios arregaçados, como ainda por effeito da mamadeira; o nariz mal sahia dentre as bochechas innocentes; e os olhos sorriam á vida, como se a não conhecessem e realmente nunca houvessem de a conhecer...

Faty dava a impressão magica dum pirralhinho enormemente dilatado, á maneira dos bonecos de vento. Em certas fitas, fazendo papeis enlevados, languidos, parecia mal pousado no solo, leve, bambo, quasi a deixar-se impellir pela aragem; e estava a gente a ver o momento em que elle se desprendia e subia, como um balão. Era tudo effeito da sua colossal puerilidade. Dava sempre idéa dum bebê gigantesco e obeso. Assim elle conseguia, sem ficar absurdo, quasi sem inverosimilhança e apenas com um pouco de caricatura, fazer typos de alumno de primeiras letras; de fedelho ajanotado, indo com a sua governante e o seu arco, brincar nos jardins publicos; de diabrete domestico, assaltando os armarios e todo se lambuzando de gulodices. Onde, porém, a ingenuidade do semblante e das maneiras mais comicamente se accentuava era nas scenas de galanteio ou de paixão. Fazendo a côrte a uma bella pequena, Faty acusava commoção identica á dos verdadeiros petizes diante duma estrada de ferro ainda na vitrine do bazar ou dum boião de doce fóra do alcance da mão. Namorava com os olhos maravilhados e com agua na boca. Era um mixto de fascinação e de lambarice.

Nunca se viu no écran, nem no palco, nem na arena mais deliciosa candura passional. Debalde se tentaria surprehender naquella figura abolachada um esgare, um tregeito, um toque, uma sombra de pouca vergonha. Todos os effeitos comicos de Faty eram obtidos com a mesma especie de infantilidade. Quando elle se excedia, ficava simplesmente traquinas. E então lhe succediam, na conquista da creatura dos seus sonhos, as aventuras mais simplorias e mais hilariantes: recuando para melhor a contemplar, cahia dentro de tanques ou se estatelava em lamaçaes; correndo atrás della, dava topadas, esborrachava ainda mais o nariz nas pedras do chão; absorvido na recordação dos seus encantos, rolava ribanceiras, ia dar ao meio de incendios, deixava se cercar de féras esfomeadas... E apanhava surras, e cobriam-no de piche, e tiravam-lhe quasi toda a roupa... Pobre Faty! Que desastres temerosos lhe succediam e como, através de todos elles, a sua figura se conservava bonacheirona, afavel, enternecedora e, ainda nas maiores afflicções, se ameigava, e adoçava, e ameninava prodigiosamente... A sua virtuosidade, em caretas, muchochos, lingua de fóra, toda a sorte de travessuras... E nos mais dolorosos transes com que alegria o publico lhe acompanhava as transformações da physionomia, a crispação das bochechas, o escancaramento da boca e a convulsão dos soluços, até que dos olhos sahiam dois esguichos violentos de lagrimas — e toda a sala desatava á gargalhada! Faty era em verdade mais que infantil. Era positivamente angelico.

Pobre Faty! Fóra do studio, era um monstro. Uma vez terminado o film em que a sua graça ingenua triumphara, só pensava em torpezas, em miserias. Entregava-se a orgias tremendas. Adorava o alcool e os entorpecentes, em sucia, em bacchanal. E a uma dessas ignominias levou traiçoeiramente uma rapariguinha, do que resultou tamanho escandalo, tamanha indignação publica, que, adorado ainda na vespera, Faty ficou, como artista, perdido para sempre. Foi aquella a sua ultima "fita". Desappareceu. Pobre Faty! A sua alma não estava nada de acordo com a sua especialidade de artista. O carão mimoso e sorridente que elle trazia para o quadro branco era uma mascara. Como em geral ninguem o conhecia doutro modo, passava por uma perola, um amor de rapaz — e dahi a surpreza das platéas e a colera que o havia de fulminar.

Com outros artistas se tem dado exactamente a mesma coisa ou a contrária. Póde-se até dizer que essa incoherencia, esse antagonismo constitue na classe uma especie de regra. Os patifes dos velhos dramalhões eram, em geral, homens excellentes. E quanto mais feroz, mais sinistra lhes achavam no palco a catadura, mais na intimidade se evidenciavam os primores do seu caracter e do seu sentimento. Etiévant, o cynico incomparavel do Ambigu, chegou a ser de facto um dos homens mais detestados de Paris, da França e do mundo. O "successo" das suas creações de bandido, traidor, algoz, genio de hypocrisia e de crueldade, ia a ponto de lhe pôr a vida em risco. Em certas temporadas, quer dizer durante o exito de certas peças, não podia Etiévant, depois do espectaculo, ir cear num café como toda a gente, porque havia sujeitos á sua espera, com o firme proposito de o provocar e, tanto quanto possivel, o esbordoar. No emtanto, bem a familia e os intimos do artista sabiam não existir na terra mais puro caracter nem mais nobre coração. E um dos chronistas que lhe fizeram o necrologio, referindo-se á sua honestidade, á sua bondade e ás antipathias que o cercavam, assim, mais ou menos, concluiu: "Como homem, este grande actor foi victima dum erro judiciario do tribunal de toda a gente".

Naturalmente, o publico mistura, confunde as duas personalidades, as duas vidas. Toma por heróes sublimes os peores poltrões, por ganhadores os idealistas, por abnegados os gozadores, por fatuos os talentosos, por foliões os melancolicos — e vice-versa. O caso de Tom Bitt tornou-se, por assim dizer, classico. Quando esse palhaço desencadeava tempestades de galhofa num circo de Nova York, foi ter ao consultorio do mais famoso especialista da cidade um pobre diabo ralado, consumido pela neurasthenia. A prescripção do clinico estava indicada: viagens, distracções, prazeres... Tudo isso, porém, o enfermo tentara em vão. Exgotado o repertorio therapeutico dos divertimentos, tem o medico uma lembrança de occasião:

— Escute... Porque não vae o senhor ver Tom Bitt? Quem sabe?...

— Mas doutor... geme o desventurado. — Tom Bitt sou eu!

O mesmo se ha de dar com innumeros outros creadores ou fabricantes de passatempos e de emoções... E, a rigor, todos os que servem a galeria e della vivem, comediantes, palhaços, musicos, pintores e esculptores, oradores, rabiscadores de chronicas — todos nós temos duas almas: a de mostrar ao publico e a de trazer por casa.

João Luso.

Facto consummado

conto de Norbert Sevestre

— Minha esposa legitima! exclamou Emmanuel Thibaut, ao terminar a leitura da carta que pouco antes lhe haviam trazido. — Mas que historia é esta?

Durante um bom momento, nem soube o que pensar de semelhante caso. Tinha vontade de se zangar e de rir ao mesmo tempo. Casado, elle! Mas que historia era aquella?

Eis a carta que lhe tinham enviado, a elle, celibatario irreductivel e residente ha vinte annos numa fazenda ao sul da Tunisia.

Sr. Emmanuel Bernard Thibaut
plantador em Zarzir.

Seguindo as instrucções de sua legitima esposa, senhora Emmanuel Thibaut, em solteira Alice Lachevre, a qual conseguiu finalmente descobrir o seu paradeiro, tenho a honra de lhe communicar que se, dentro dum mez, a contar do recebimento desta, o senhor não houver reintegrado o domicilio conjugal, sua esposa se verá obrigada, apezar da repugnancia que tal recurso lhe inspira, a requerer divorcio contra o senhor.

Queira communicar-me as suas intenções pela volta do correio e acceitar os protestos da minha alta consideração.

MOREL, *tabellião*
em Brise-Mesnil.
(Sena Inferior)

— Esposa legitima! repetiu, ainda azabumbado, Emmanuel Thibaut — Domicilio conjugal! Divorcio! Esta é bôa!

Concluiu, porém, que ler e reler a estranha missiva nada lhe adiantava. De que ella lhe era dirigida, não podia haver duvida. Nome por inteiro, condição social, direcção exacta, nada faltava. E de Gabés, para onde elle immediatamente telefonou, logo lhe confirmaram, consultado o livro respectivo, que effectivamente havia em Brise-Mesnil um notario chamado Morel. A questão é que nunca elle, Thibaut, puzera os pés em semelhante localidade e nunca, nem alli nem alhures, casara com mulher alguma! Que significava pois aquella carta tabelliôa? Uma mystificação? Talvez, embora o papel fosse timbrado e apresentasse todas as condições de authenticidade. Em todo o caso parecia ser essa a unica explicação...

Tendo se aconselhado com o recebedor de Gabés, que era seu amigo, Thibaut respondeu sem demora ao tabellião:

Sr. tabellião Morel.

Não comprehendo absolutamente a intimação que o senhor me dirigiu em nome duma pessôa que nunca vi mais gorda. Nunca fui casado, deixei de residir em França uma vez terminada o meu serviço militar e só ahi voltei durante a guerra para cumprir, como todos os homens validos, o meu dever. Ignoro, portanto, quem seja a senhora Bernard Thibaut que em solteira se chamava Alice Lachévre. Se essa senhora não se quer divertir á minha custa, é que houve um homonymo meu que casou com ella e a abandonou. Não encontro para o caso outra explicação.

E ficou tranquillamente esperando a resposta ou, antes, a réplica do notario. Não tardou este, de facto, a replicar, enviando a Thibaut uma certidão do seu casamento celebrado, pouco antes da guerra, em Brise - Mesnil. Todos os seus titulos e qualidades figuravam naquelle documento, cuja authenticidade era incontestavel. No meio da sua confusão, uma lembrança lhe acudiu á mente... Ao deixar o serviço militar perdera Thibaut a respectiva caderneta. Com certeza esta cahira nas mãos dum malandrim que, usurpando o seu estado civil, se fizera passar por Emmanuel Bernard Thibaut...

Tomou então a resolução de ir em pessôa deslindar o caso. E, tendo telegraphado ao tabellião Morel, partiu para Gabés, onde tomou o primeiro vapor para Marselha, *via* Sfax, Sousse e Tunis.

Prevenido do dia e hora da sua visita, o tabellião de Brise-Mesnil esperava-o, em companhia da sua constituinte.

A entrevista, no scenario banal das estantes e da papelada, foi o que devia ser. A dama precedera Thibaut no cartorio Morel. Bastante morena, fresca ainda e com um bello ar de distincção, era positivamente encantadora.

— Mas não é este o meu marido! exclamou ella, mal viu o verdadeiro Emmanuel Thibaut.

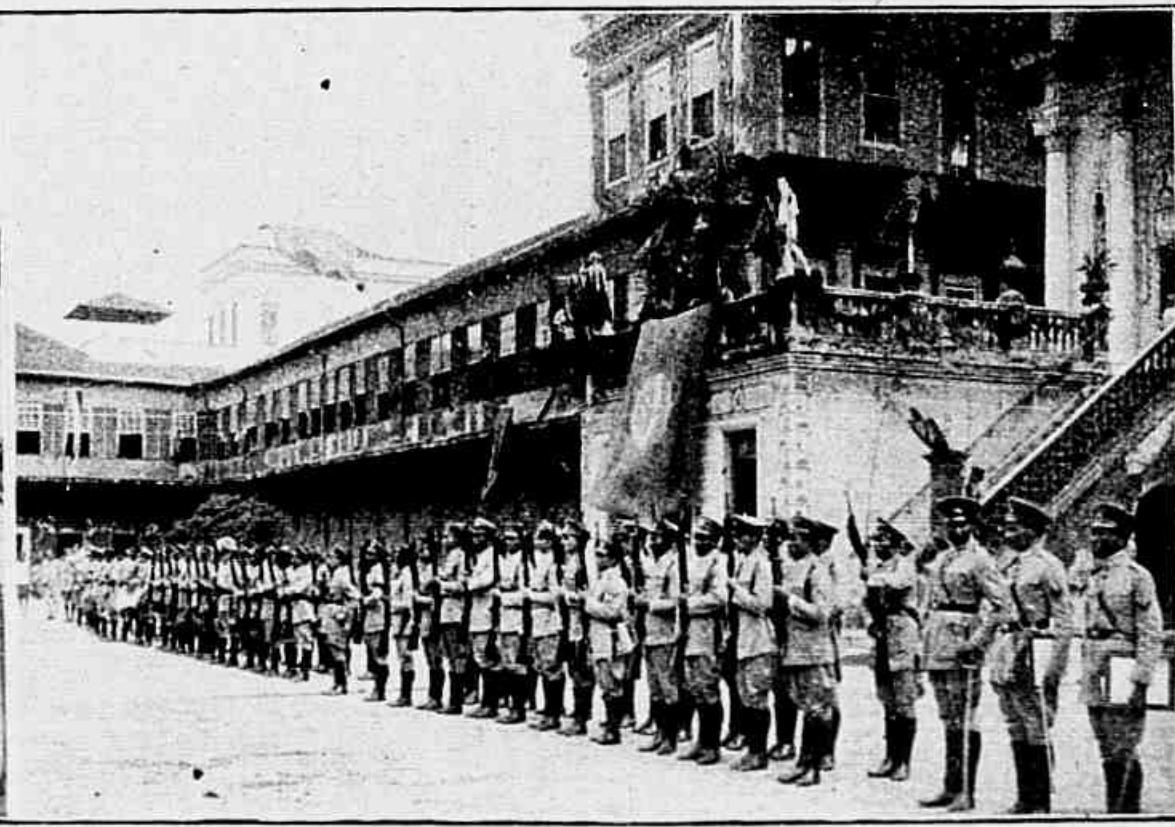
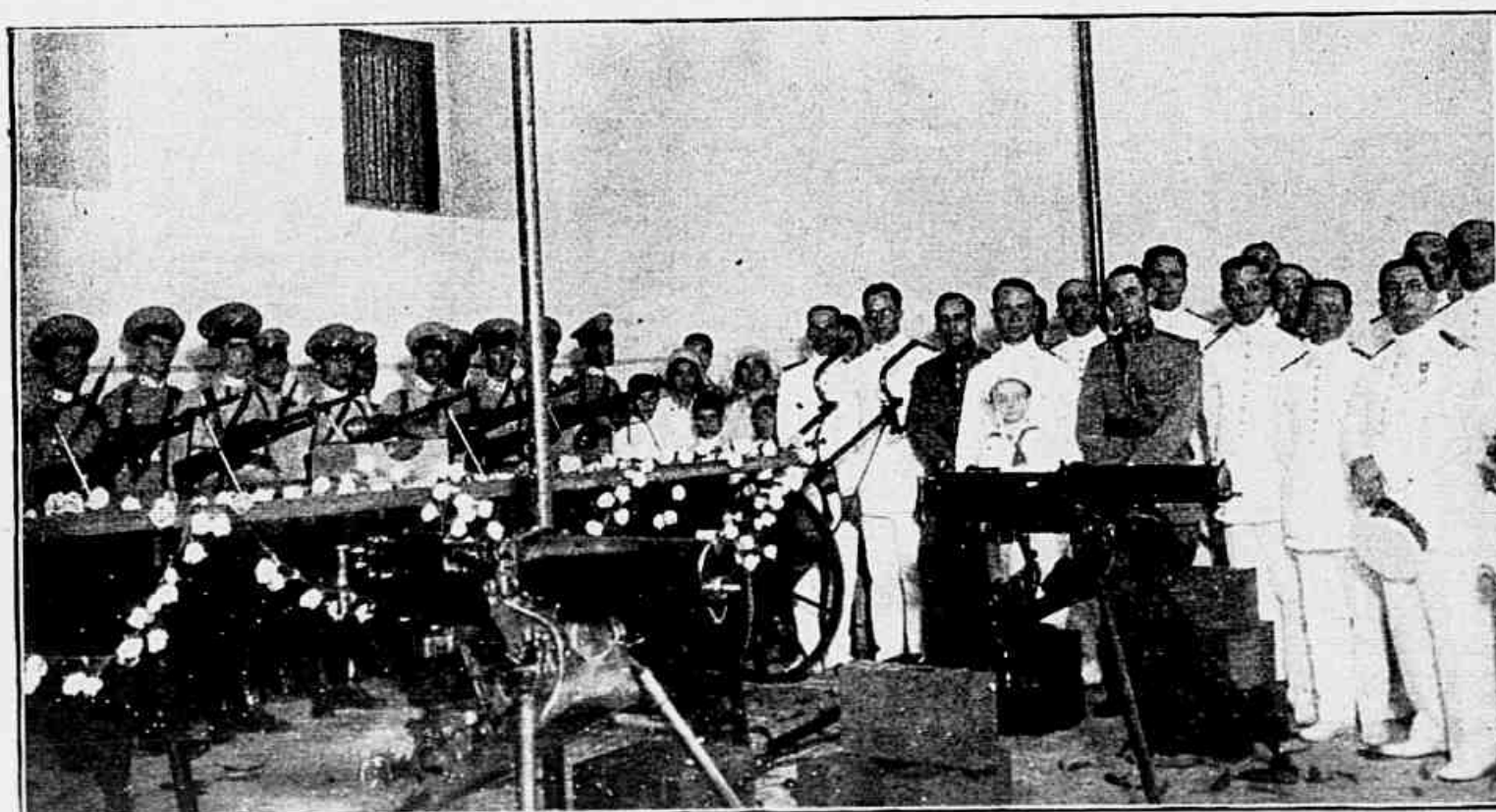
POLICIA SECRETA

O gatuno que andamos procurando deve estar por aqui perto... Já me bateu a carteira!

— Sr. commissario, vim hontem queixar-me de que me tinham furtado a carteira, mas foi engano. Encontrei-a ao chegar a casa...
— Homem, essa agora é que é o diabo... Porque já prendi o ladrão!

— Está claro que não! respondeu o plantador, triumphante — Que dizia eu?
— Bom, mas nem por isso — explicou o notario com a maior naturalidade — esta senhora deixa de ser sua esposa.
— Minha esposa?
— Com certeza... insistiu o tabellião com a mesma calma e segurança — Houve realmente uma falcatrua, uma burla. Mas agora, que fazer?
— Que fazer? bradou Thibaut. — Ora essa! Obter a anullação desse pretenso casamento! Porventura esta senhora e eu nos conhecemos um ao outro? Houve alguma coisa entre nós? Por consequencia...
— Perdão! interveiu ainda uma vez o notario. — O senhor não podia ter casado com outra, porque para isso precisava de documentos de identidade e esses documentos justamente lhe revelariam o seu primeiro matrimonio...
— E que me importa, se realmente não casei? retorquiu Thibaut. — Sou solteiro e estou assim muito bem...
— Solteiro, não! corrigiu Morel. — Nem o senhor nem esta senhora são solteiros. Queira ou não queiram, são casados — e um com o outro!
— Porque houve falsidade e substituição de pessôa.
— De acordo. Não nego que seja caso de anullação. Mas vejamos... Talvez não haja necessidade de recorrer á lei nem de dar mais passo algum. Ao que parece, a minha constituinte não acha antipathico o sr. Thibaut... Nem tampouco o sr. Thibaut mostra desgostar della... E como haveria para ambos grande interesse em continuarem ligados pelos laços do matrimonio....
— Como assim?
— E' que um tio desta senhora, velho rabujento autoritario... e rico, lhe impõe a reconciliação com o marido, sob pena de a desherdar.
— Voltamos á mesma! Mas o marido não sou eu!
— E' tal! Pois ahi é que está!
— E o outro? O que, usando do meu nome, casou com esta senhora? Se o patife voltar?
— Nessa não cahirá elle! Não tem direito algum em relação á minha cliente. E ainda digo mais: se elle insistisse, se quizesse dar escandalo... Sabem o que ganhava com isso? Ir parar á cadeia!

Dentes como um fio de perolas
com
Odol
Pasta dentifricia
Odol

— Nesse caso... murmurou Thibaut, com um ar de reflexão profunda, como se considerasse todos os prós e todos os contras. — Não é verdade, minha senhora? Afinal, nada impede... Quero dizer: Não ha razão para... para não acceitarmos o facto consummado!

A Policia Militar do Districto Federal commemorou no dia 13 do corrente, solemnemente, a passagem do 122.º anniversario do decreto que creou em 1809 a Divisão da Guarda Real da Policia. Damos dois aspectos da solemnidade no 4.º Batalhão, notando-se á esquerda a sala de metralhadoras, inaugurada nesse dia, e á direita uma companhia em continencia e com o effectivo de 53 homens, representando uma companhia da antiga Guarda Real.

Elegancia Masculina

Nova-York, MAIO DE 1931

Dias claros, dias de sol, dias de frio, dias em que ha ainda um pouco de vento do

inverno — esses dias exigem certas attenções para a questão do vestuario. Dahi a necessidade que tem todo o homem que se considera elegante de possuir em seu guarda-roupa um sobretudo leve e claro, mas perfeitamente agazalhador.

O modelo que damos acima representa o modelo excellente para a actual estação. E' claro, feito de um tweed escossez apropriado, em tom cinza claro, e cortado de maneira a ser perfeitamente confortavel. E' um modelo digno de todos os encomios. Apresenta bolsos profundos onde se podem collocar as luvas, e as suas hombreiras são cortadas com toda a elegancia.

*

Ha dias, vi num dos clubs desta capital um cavalheiro trajado com uma elegancia verdadeiramente irreprehensivel. Trajava um jaquetão rigorosamente cortado, apresentando tres ordens de botões, hombreiras recortadas com uma rigidez geometrica impeccavel, calças cahindo admiravelmente. O terno era de um tom azul escuro, não muito escuro, apresentando listas brancas verticaes. A camisa era branca com listas azuladas. A gravata era azul apresentando listas pretas. O lenço do bolso do paletó era branco com uma barra azul clara.

Tudo nelle indicava uma elegancia per-

feita, discreta e consummada. Era o typo perfeito e acabado do homem que se veste bem, mas sem chamar a attenção.

PETER GREIG

Pensamento

Feliz no fundo dos bosques a fonte pobre e pura.
Feliz a sorte escondida sob uma vida obscura.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

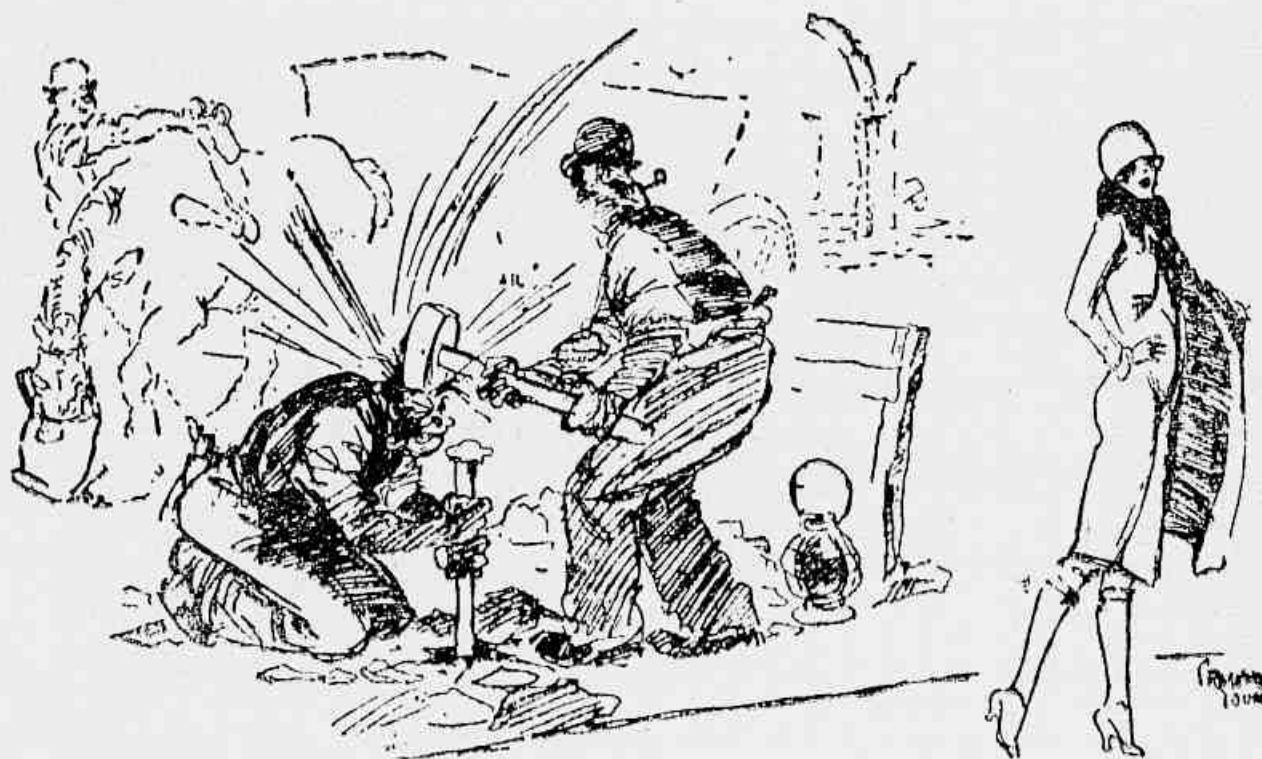
As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente, e agora se pode obter nas pharmacias o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para as pessôas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

O operario que segura a cunha — Meu Deus! Nunca pensei que ver uma mulher bonita me causasse tal sensação!

JUVENTUDE PERPETUA
BELLEZA ETERNA
com o uso da

HENNÉLINE

Unica tintura inoffensiva para tingir cabellos em todas as côres

CÔRES ABSOLUTAMENTE GARANTIDAS E INOFFENSIVAS. NEN UM PRODUCTO AINDA A SUPEROU, QUER PELA EFFICACIA, QUER NAS NUANCES DELICADAS DE SUAS CÔRES.

Hennéline produz taes resultados por ser exclusivamente vegetal e, portanto, medicinal, pois penetrando na derme irá fortificar o systema piloso.

Hennéline, pode-se affirmar, reúne o util ao agradavel: — o util dando vigor ao cabello — o agradavel tornando physionomias tristes pelas cãs em semblantes alegres e joviaes.

Hennéline é de innocuidade absoluta mas duma efficacia espantosa, pela infallibilidade e pela instantaneidade.

Só não usa *Hennéline* quem não tiver necessidade della ou quem, tendo necessidade, a não tiver experimentado.

Experimentae *Hennéline* e ficareis convencidos do seu exito.

A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias, Pharmacias e no Instituto de Belleza de

Mme. AUGUSTA, á Rua da Carioca, 12 - sob. — Rio,

para onde deverão ser remettidos os vossos pedidos. **Preço de caixa 15$000, pelo correio mais 2$000.**

O Rio de Janeiro vae ter brevemente mais um bellissimo templo catholico: a igreja de Nossa Senhora do Brasil, nos terrenos da Urca. Vê-se, na gravura á direita, fieis do elegante bairro ouvindo a missa celebrada no lugar onde será erguida a igreja; á esquerda, a commissão promotora do louvavel emprenendimento

O ex-kaiser Guilherme II em seu retiro de Doorn

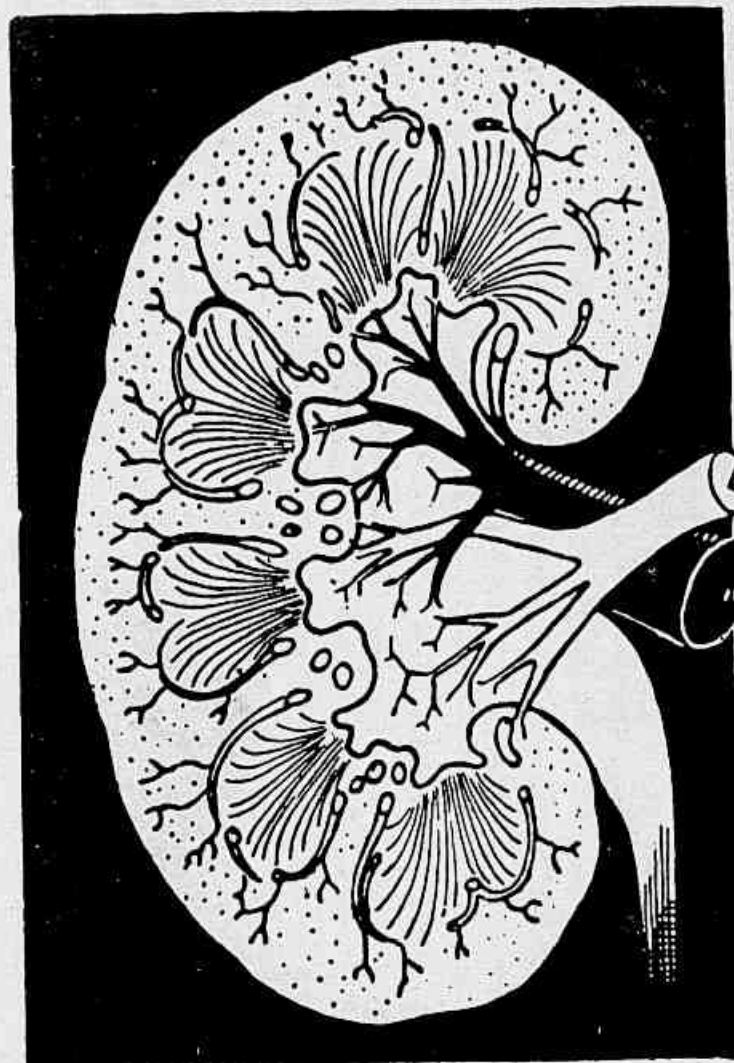
Guilherme II, o ex-Kaiser, ainda se comporta, em seu exilio, como um personagem em sequestro. Posto que suas preoccupações de ordem politica sejam as mais extremadas que alguem possa ter, não deixa de ser interessante a mais recente phase de sua vida, em Doorn. Como acontece com todas as personalidades reaes, muitos rumores sobre sua acção correm mundo; mas quasi todos elles são infundados.

Desde sua proscripção elle vive uma vida de tranquillidade, embora não esteja menos interessado no conhecer o curso dos acontecimentos politicos mundiaes. Lê constantemente um acervo respeitavel de livros e jornaes desse genero.

A sua maior occupação, no entanto, é o parque de seu castello, bastante extenso e seductor.

O sitio de Doorn é attrahente. E' menos um sitio do que um recanto de luxo que se compõe de varias residencias existentes em seu proprio parque. São todos cercados de florestas, com aléas largas e praças. Consequentemente, nada ha que ultrapasse o scenario e seus arredores. O *kaiser* cuida de seu jardim como um verdadeiro jardineiro.

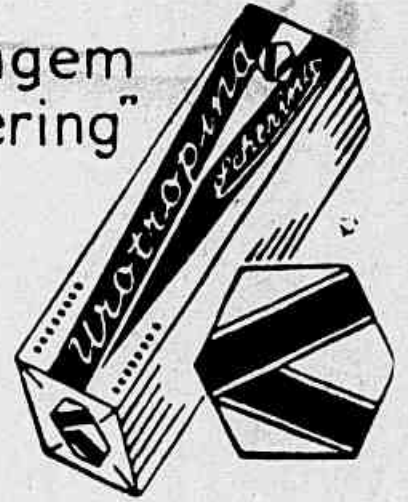
O ex-Kaiser em seu gabinete. E' de onde acompanha os acontecimentos da politica mundial.

Quasi sempre é encontrado nos canteiros das rosas ou nas plantações de rhododendros. Tudo isso requer um emprego largo de trabalho e lhe toma muito tempo nas excursões a que se entrega no seu mister de fiscalização por entre as flôres da vivenda. Seu dia é, geralmente, empregado sempre com o mesmo programma. Todas as manhãs, ás nove horas pontualmente, elle proprio lê as orações, acompanhado dos que rendem seu culto a Deus. Antes disto, todavia, si o tempo o permitte, gosta de dar um longo passeio pelo parque. Depois então se entrega ao mister de jardineiro, com seu medico assistente, o dr. Hubner, que o acompanhou ao exilio, e com o conde Hamilton. Ao mesmo tempo, a "*imperatriz*" Herminia, actual esposa do ex-kaiser, responde á enorme correspondencia que todos os dias, de todas as partes do mundo, chega a Doorn. O almoço é servido ás doze e meia e delle se serve toda a familia, que é acompanhada pelo medico.

A DEPURAÇÃO DO SANGUE effectua-se principalmente pelos rins

Os rins, pela sua missão filtradora do sangue, estão expostos a numerosas infecções e a um desgaste prematuro. Com a "Urotropina", o depurador interno de base scientifica, poderá V.S. ajudar a funcção dos rins e, ao mesmo tempo, desinfectar todos os conductos por onde passa a urina. D'ahi à grande efficacia da "Urotropina" nas doenças desses orgãos, que pódem quasi sempre ser evitadas com o tratamento periodico pela "Urotropina".

Grave a emballagem original "Schering"

OS COMPRIMIDOS SCHERING DE UROTROPINA

TUBOS DE 20 COMPR.

E' preciso que se frize quanto é simples a *imperatriz* não somente com respeito ás vestes, como geralmente em relação a toda a vida. O resto do dia, passa-o o ex-kaiser as mais das vezes ao ar livre, até á hora do jantar.

Comprehende-se que ha uma certa monotonia nessa existencia, com excepção de certos dias, como por exemplo os de seu anniversario natalicio e outras festividades.

Nessas occasiões, a sociedade hollandeza é convidada e os convites são immediatamente acceitos. Os officiaes comparecem com seu uniforme. O *kaiser* é incapaz de ir ao theatro, mas gosta de assistir á projecção de *films* em sua residencia.

Como sempre se diz, o *kaiser* Guilherme se interessa muito pela politica. Lê muitos livros e jornaes e, recentemente, leu as famosas *Memorias de Bulow* em que elle não foi generosamente tratado, mas sem se mostrar apercebido dessas passagens.

Quanto a sua idade (setenta e tres annos) elle não a demonstra, apparentando antes grande viço e conservação. Anda sempre erecto. Elle e a esposa são muito amigos e vivem a palestrar. A *imperatriz* é muito caritativa e distribúe o bem ás mancheias ao redor de si. E' a fundadora da *Hermine-Hilfswerk*. Esplendida como esposa e mãe. Os filhos de seu primeiro marido são fina e severamente educados, e tudo se faz pela sua instrucção. A sua vida em familia póde ser chamada sem exaggero "uma verdadeira ventura". Ella se desvela pela saude do kaiser, mormente durante o inverno, quando elle soffre o rigor do clima a que ainda não se adaptou de todo.

No proprio castello só moram o *kaiser* e a "*imperatriz*". Seus officiaes, no gráu hierarchico, occupam a "Oran Gery", perto do castello. Lá mora sua enteada de 20 annos, a princeza Carmo; e o kronprinz alli se hospeda quando o visita. O quarto da ultima imperatriz Augusta Victoria, que existe no castello, ficou vazio e intangido e o ficará emquanto Guilherme fôr vivo. E' a expressão do que foi a ultima Rainha da Prussia.

A esposa do ex-Kaiser Guilherme II (*imperatriz* Herminia) com seus filhos do primeiro matrimonio, em que esteve casada com John George, principe de Schonaich-Carolath.

A occupação predilecta do ex-Kaiser é trabalhar no parque de seu castello em Doorn. Ahi está interessado no maneio de uma serra de madeira.

O ex-Kaiser inspecciona sua chacara, como um bom jardineiro.

Não se Pode Esconder os Dentes Amarellos e Feios

Elles se mostram assim que se abre a bocca

O MEIO mais rapido e facil de se ter uma dentadura perfeita e brilhante, em gengivas firmes e sadias é de se usar KOLYNOS, notando-se os primeiros resultados em 3 dias apenas.

Os dentes augmentam em 3 grãos a sua alvura. As gengivas tornam-se mais firmes por serem mais sadias e a bocca fica sempre com a deliciosa sensação de limpeza e frescura.

Kolynos limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os.

Ao ser applicado, este creme dentario, antiseptico e de alta concentração, causa a mais agradavel surpresa. Transforma-se em deliciosa espuma. Essa espuma penetra e limpa as menores cavidades dos dentes. Mata num instante os milhões de gérmens que causam o máo halito, a cárie, as feias manchas amarellas e as doenças das gengivas.

Se quizér dentes alvos, livres da cárie, em gengivas firmes e sadias—abandone o dentifricio que não pode dar-lhe tudo isso e adopte Kolynos, pois elle o conquistará em 3 dias.

Cronica de Paris

Paris, ABRIL DE 1931

E' curioso notar o facto de que a silhueta dos trajes de rua é quasi a mesma que a de durante o inverno passado, quer dizer esbelta, flexivel, de cinta normal e ás vezes um pouco alta. Devemos accrescentar, no entanto, que, segundo parece, augmentou entre as nossas elegantes o gosto pelos trajos de jaqueta, porque os modistos se esforçam por tomar em consideração a largura dos bustos a que estão destinados. Por esta razão usam-se esses trajos mais do que nunca.

Naturalmente, vêem-se trajos de severo estylo inglez, outros de caracter desportivo e alguns de fantasia que, apezar d'isso, se chamam "trajos *tailleur* folgados". E ha jaquetas semi-compridas e tres quartos, engraçadas jaquetinhas-bolero, que teem um aspecto extraordinariamente juvenil.

Parallelamente aos trajos de côr lisa e muito elegantes, a moda aconselha outros

Vestido de crêpe com ornamentações de flôres côr de rosa e verde.

com quadros escocezes, ás riscas e de dois tecidos differentes em numerosas variações; saias de côr escura com jaquetas claras, saias de quadrados com jaquetas de côr lisa e vice-versa. Tambem é frequente ver trajos unicolores e jaquetas-casacas sem mangas, de *lainage*, seda ou jersey escocez. E', ao mesmo tempo, muito nova e practica a idéa de fazer duas jaquetas para um só trajo. Uma é do mesmo tecido que aquelle e a outra de um tecido differente.

Quanto ás jaquetas curtas são egualmente cortadas qual as jaquetas masculinas como entalhadas e complementadas por meio de uma prega, que chega até bastante altura. Em outros casos, a cinta fica marcada por um cinto estreito.

As jaquetas compridas mostram córtes direitos, de cinta levemente marcada e umas costuras dos lados, que se adornam levemente com tiras de panno collocadas obli-

Vestido de crêpe em preto e vermelho, sobre fundo beige.

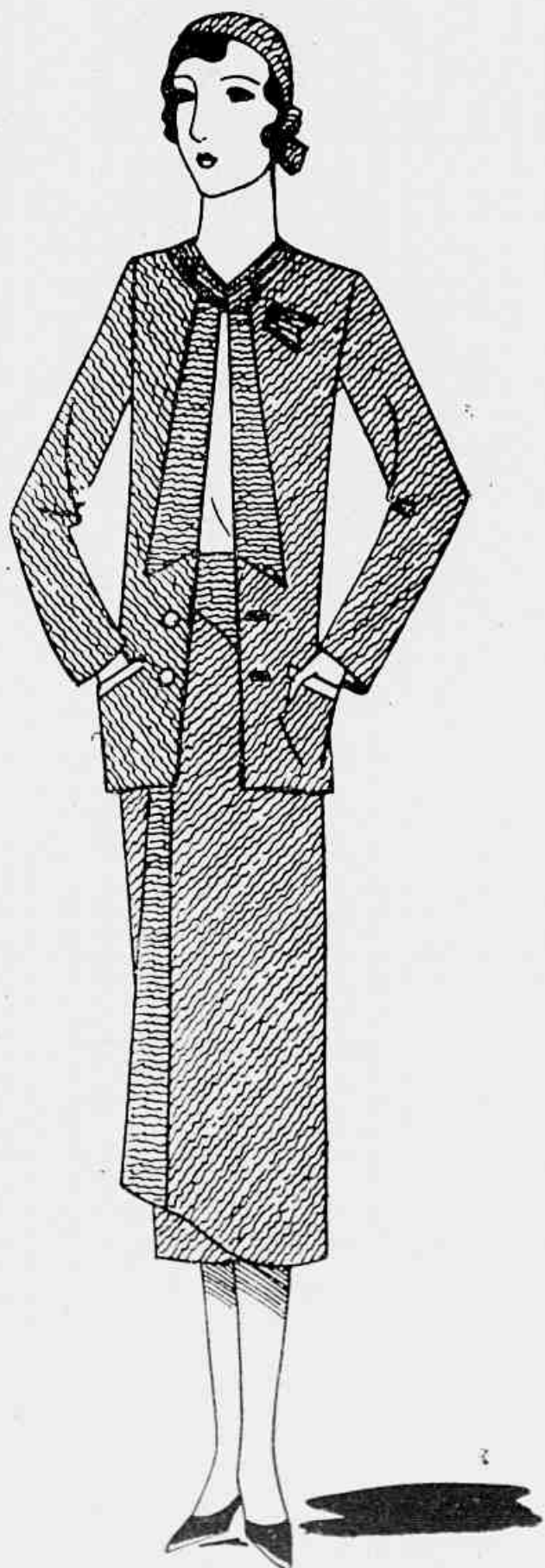
Vestido em *jersey* listado, beige e vermelho.

MONTE-CARLO BEACH

E' na bahia de Veglia, o mais bello recanto da Côte d'Azur oriental, que se veiu aninhar MONTE CARLO BEACH. De uma simples angra surgiu o mais bello conjuncto architectural levantado á gloria do sol e dos desportos aquaticos. Um hotel encantador, luxuoso restaurante, a celebre piscina, pergolas e tendas côr de ocre.

Tennis no Country-Club. Golf nos rinks de Mont Agel.

O inverno em MONTE CARLO é a mais brilhante estação do mundo.

Informações com a **SOCIETÉ DES BAINS DE MER MONTE CARLO,** serviço D. E.

Elegante *tailleur* em tecido de lã.

quamente, bolsos, costuras bordadas e incrustações.

Quanto ás saias, o seu comprimento e a sua largura não soffreram modificações. As formas actuaes conservam a linha esbelta. Levam pregas feitas á mão, plissados, "creux" e "crevés" que fazem uma verdadeira competencia aos "godets". Como novidade da ultima hora figuram as saias com pregas "soleil" e incrustações parecidas. As pregas são frequentemente *piquées* na parte de cima, a um terço da altura da saia, com o fim de conservar a linha em diminuição.

Para os trajos de noite, a silhueta direita parece ainda mais adelgaçada pela proporção das saias compridas que baixam até ao chão ou chegam, pelo menos, até ao tornozelo. Comquanto os decotes sejam muito abertos, os hombros, devido ás *écharpes*, romeiras e asas de toda fórma, ficam muito poucas vezes a descoberto. A cinta está pouco marcada, pois a linha do busto é quasi em linha recta até ao ponto em que a saia começa a alargar. Por mais contradictorio que possa parecer, com a silhueta direita subsiste a largura da saia nos trajos de noite (como o provam os metros de tecido necessários), se bem que cortada e posta de maneira que respeite a pureza da linha. A amplidão parte dos quadris ou dos joelhos e até, ás vezes, de mais baixo. A parte inferior da saia nunca é estreita, e esta largura accumula-se adiante ou atrás, ou então, segundo uma forma ainda mais nova, dos lados. A sciencia do corte, base da moda, revela-se em cada trajo, mais ainda nos de noite do que nos de dia.

Asimetrico ou não, o feitio é sempre notavel, e quanto mais simples parece mais estudado é na realidade, se bem que tenham desapparecido quasi completamente os *découpés* complicados. O tecido cortado obliquamente favorece as costuras nesse sentido. Os cintos, em vez de serem accrescentados sobre o trajo, vão cortados com elle e prolongam a linha geral. O unico ponto em que talvez não intervenham as tesouras é nos "drapés" e nas "torsades" em relêvo, feitas com o mesmo tecido.

A. D'ENERY

Blusa em setim branco.

Vestido em *marocain* azul.

(1.ª Série de romances humoristicos)

Os selvagens da ilha Karatonga

TEXTO E DESENHOS DE YANTOK

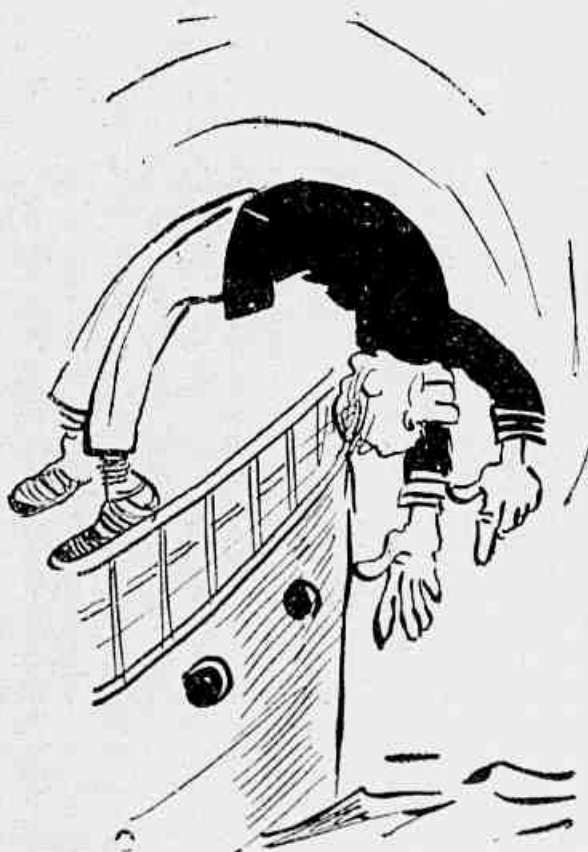
(*Continuação*)

Dalli a pouco apparece "Papagaio" alvoroçado annunciando que a bordo ou, melhor, no porão havia uma excellente bailarina. Ben Tako passou por um susto,

pois tudo esperava menos esta noticia. Resolveu fazer uma visitinha no porão para apreciar a arte choreographica do commandante Marabú.

Como Ben Tako não gostasse de bailados que em outros tempos quasi lhe deram cabo do miolo, apanhou um balde e refrescou o enthusiasmo do commandante com uma bôa rega de agua e sabão.

— Recolha-se ao seu juizo, commandante, —disse elle— ou então eu tomo o commando desta arca de Noé.

O commandante, molhadinho da silva, escafedeu-se pelo alçapão e, sem que tivessem tempo de segural-o, deu uma cambalhota e jogou-se ao mar.

Evidentemente estava maluco. Não se podia atinar com a causa desta subita loucura, embora "Bacalháu", que o conhecia ha mais tempo, jurasse pela sombra do nariz de seu avô que aquillo cheirava a dansarina de *cabaret*.

Em vista do occorrido, Ben Tako pensou assumir o commando daquella carcassa. Passar de *boxer* para commandante do "Itapotoca", sem saber onde estava o Norte e onde o Sul, era um caso serio. Poderia, quando muito, dirigir um *match* de box, mas... dirigir um navio!... acabaria pondo-o *knock-out* logo no primeiro *round*. Comtudo, Ben Tako resolveu entregar-se á sorte, fiando-se nos conhecimentos mais ou menos duvidosos do "Bacalháu", do piloto e de "Papagaio".

Logo ao sair de uma farta meditação sobre o assumpto, deu de cara com uma passageira, Liseta Manduca.

— *Seu* Ben Tako...

— Diga "commandante", senhorita; tomei conta desta gaiola.

— Ah! Então estamos perdidos. Para onde vamos? Parece-me que o "Itapotoca" está mudando de direcção a todo momento.

— Espere, que vou endireitar isto.

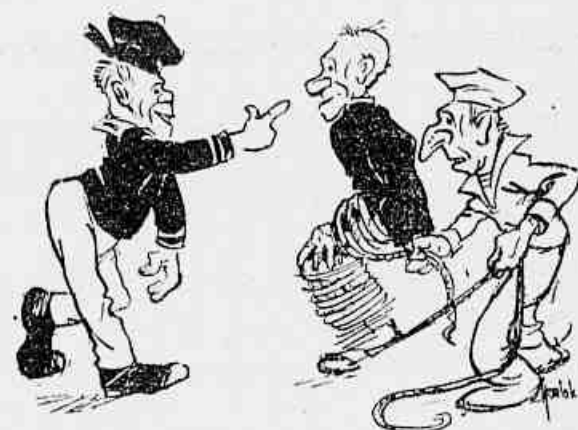
— Mas que fim levou o commandante Marabú?

— Foi ensinar o *fox trot* aos tubarões.

Ben Tako não havia acabado de dar esta informação quando viu cair como um raio, quasi a pisar-lhe os callos, o commandante em pessôa. Algum tubarão dyspeptico

ou pouco acostumado a engulir malucos restituiu-o ao navio, com recommendações especiaes á familia.

O que é ruim mesmo não quebra e ninguem quer.

Em vista desta pouco desejada apparição, Ben Tako, afim de dar cabo dos desatinos de Marabú, mandou passar-lhe um bom kilometro de corda e depositá-lo

com muito carinho no porão. Poderia, lá dentro, ensaiar novos bailados, em companhia dos ratos e outros animaes clandestinos.

As coisas iam indo bem, muito obrigado. O *commandante* Ben Tako, satisfeito do rumo ignorado que o "Itapotoca" ia tomando, sem o devido respeito para

com a bussola, fumava, accommodado dentro do catavento, quando se lhe apresentou "Papagaio" com ar de mysterio.

— Commandante, lá na cozinha estão tramando uma conjura.

(*Continúa*)

Não ha contacto do metal com a pelle

EXITO

Uma das grandes marcas de fabrica, a qual o mundo tem dado a sua inteira approvação, é a famosa marca com a figura ajoelhada das LIGAS PARIS, que se vê na illustração ao lado.

Acceite sómente as legitimas LIGAS PARIS com a marca de fabrica, a figura ajoelhada. São as unicas que asseguram completa satisfacção.

LIGAS PARIS

As LIGAS PARIS adquiriram a sua supremacia devido aos tres invariaveis principios: superior qualidade dos materiaes empregados, mão de obra insuperavel e real valor. Por isto é que são escolhidas em toda a parte pelos homens de bom gosto. O senhor tambem devia usar sempre as genuinas LIGAS PARIS.—Recuse imitações.

A. STEIN & COMPANY
Chicago — New York, U. S. A.

DORMITORIOS 1:000$
Salas de jantar 1:300$

Catalogos gratis com lista de preços, 70 photographias em rotogravura, facilita-se pagamento sem augmento. Para os Estados embalagem gratis. Recorte o coupon abaixo e peça á "Casa Verde" — Serafim Pinto de Figueiredo — R. Senador Euzebio 88, acompanhado de sellos para o registro.

Nome . . . .

Rua . . . . R. S.

Cid . . . . Est. . . . .

A PRINCEZA DE CÊRA

O ultimo acrescimo nas galerias de figuras de cêra de madame Tussaud é a effigie da princeza Elizabeth, filha dos duques de York, no seu *poney* e com o seu escudeiro.

O minarete da morte

Vem numa revista ingleza um curioso artigo sobre uma velha torre que se ergue não longe de Bukhara, no Turkestão.

Construida no seculo X, essa torre tem a fórma de cone e é elevadissima. Mede setenta metros de altura e quatorze de diametro na base.

Chamam-lhe lá na terra "Minari Baliand" ou minarete da Mesquita de Baliand, e tambem lhe dão a designação de "Minarete da Morte". Como, na antiga Roma, a Rocha Tarpeia, o Minarete da Morte servia para a execução dos condemnados á pena ultima. Da plataforma que lhe fica ao alto, eram precipitados aquelles a quem o Emir sentenciava.

Assim em 1837 dois officiaes inglezes enviados em missão pacifica pela Companhia das Indias Orientaes foram presos por ordem do emir Nasrullah de Bukhara, conservados durante tres annos num calabouço subterraneo e finalmente atirados do cimo da Torre da Morte.

Depois disso, só serviu o sinistro minarete para a execução de parricidas, traidores e outros grandes criminosos, e assim foi usado até 1911.

A consciencia d'um magistrado

Os ultimos jornaes norte-americanos trazem este caso interessante, occorrido na cidade de Evanston.

Um dia, o juiz Harry Porter, occupando o seu logar no tribunal, viu que estava sózinho na audiencia. A lista habitual dos inculpados continha um nome unico: o seu. O juiz Harry Porter era acusado de ter deixado o seu automovel parado na rua, mais tempo do que o prescripto na lei.

O magistrado proferiu então em voz alta o seu proprio nome; respondeu ao chamado; e sahiu do seu logar, para ir occupar o banco dos acusados e articular a sua defesa. Em seguida, voltou a sentar-se na cadeira de Juiz e declarou o acusado "culpado". Abriu o livro dos registros do Tribunal e escreveu as linhas competentes; tirou do bolso direito um dollar que passou para o bolso esquerdo; escreveu ainda a palavra "pago", e foi para casa, em paz com a sua consciencia.

Um galan de resistencia

Ha sêres privilegiados dos quaes se diria que contra elles a propria fouce da Morte se arremessa e golpeia em vão.

O actor Emile Dehelly, que acaba de se retirar da scena, interpretou na Comedia Francesa, durante quarenta e um annos e sempre com a mesma encantadora vivacidade, os marquezinhos e os namorados classicos, toda a sorte de jovens palacianos e de galans amaneirados do repertorio. E até ao ultimo espectaculo, esse comediante de incrivel resistencia manteve, no aspecto pelo menos, o vigor e a louçania da plena mocidade.

Tendo sahido do Conservatorio em 1888, com o primeiro premio de comedia, Emile Dehelly estreou-se na Comedia Franceza a 6 de Dezembro de 1890, fazendo o papel de Horace da Ecole des Femmes. *Nunca mais deixou a Casa de Molière. A sua biographia — diz um chronista parisiense — não é complicada. Sob a mesma peruca ornada dum laçarote, alguns milhares de vezes se chamou Dorante, Léandre, Cléante, Clitandre, Damon, Damis, Adraste, Acaste ou Eraste; e saltitando ou girando sobre os tacões vermelhos conquistou o coração de centenas de milhares de espectadores, que, felizmente, o não iam esperar á sahida. Foi uma carreira simples, honesta, feliz. E os seus quarenta e um annos de Comedia Franceza certamente conheceram menos peripecias que os doze annos de cinema de seu filho Jean Dehelly que, ao pé delle, parecia ser seu irmão e não muito mais novo.*

MOVEIS

Afim de difundir cada vez mais a procura sempre crescente dos nossos mobiliarios, de qualidade e acabamento inconfundiveis, decidimos criar o novo movimento de vendas em pagamentos parcellados, pelos mesmos preços de vendas á vista.

Consulte-nos hoje mesmo sobre a fórma e facilidades que lhe offerecemos.

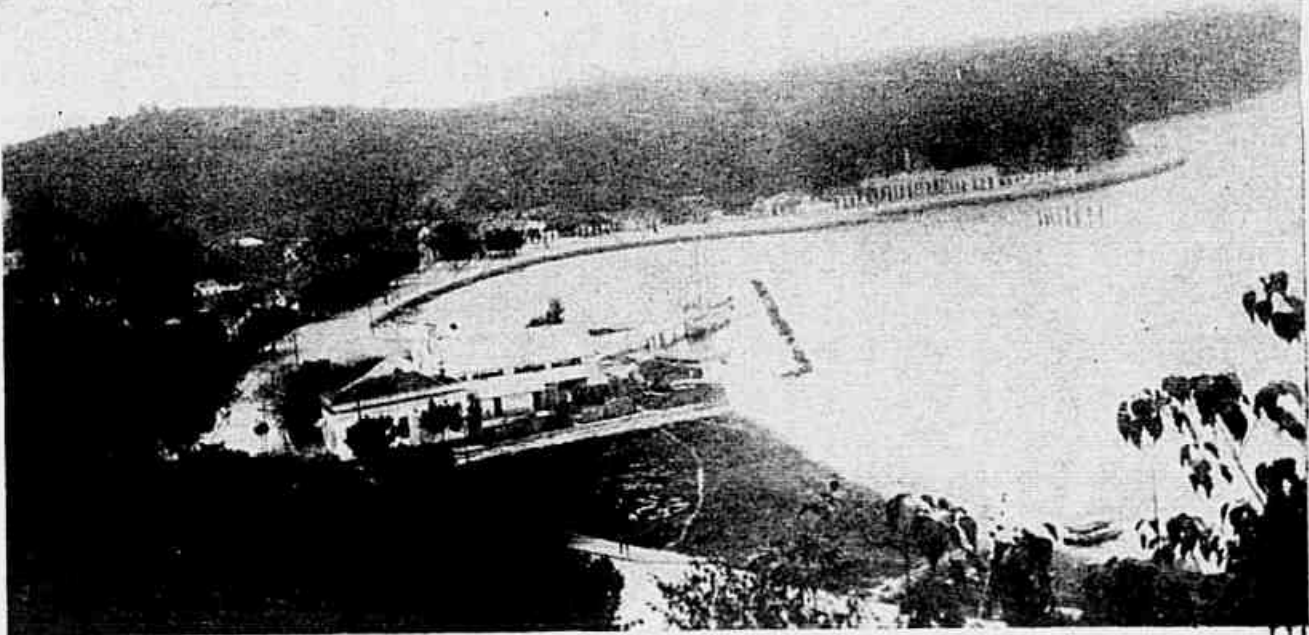
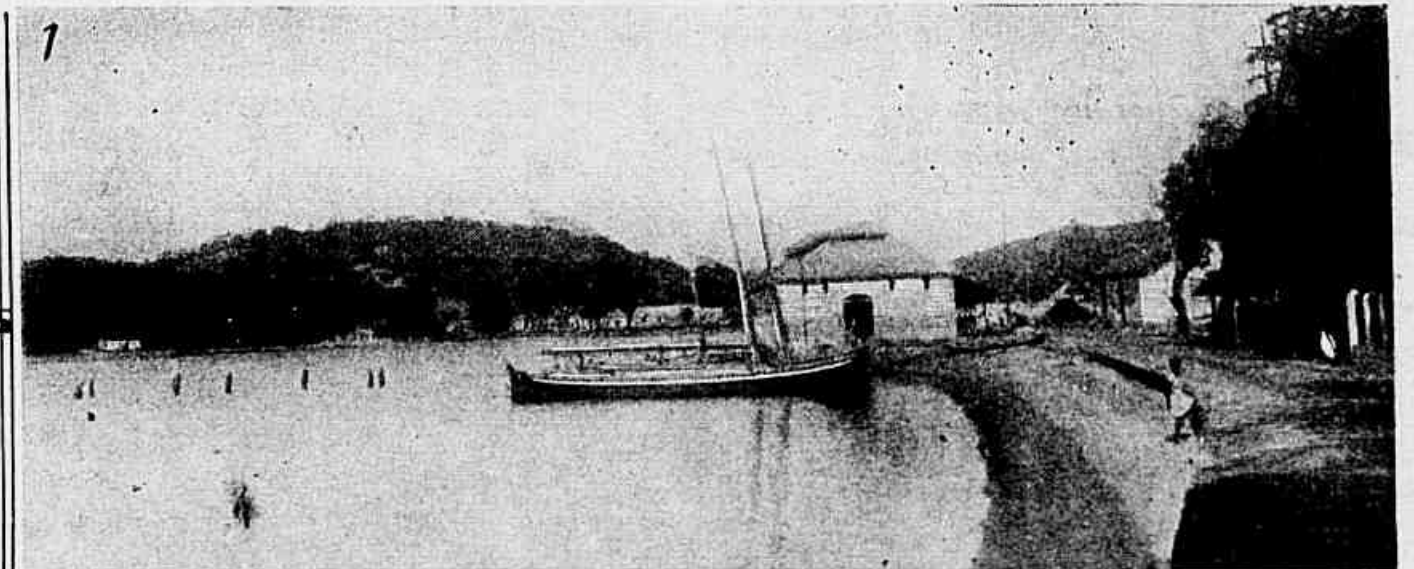
65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Aspectos da Ilha do Governador

Photos: PLINIO SANT'IAGO (AMADOR)

1

2

3

Graças á Kodak do nosso distincto leitor sr. Plinio Santiago, publicamos hoje tres pittorescos aspectos da Ilha do Governador, vendo-se: 1 — Praia do Zumby. 2 — Praia do Barão. 3 — Praia da Bandeira (Formicida).

Livros Novos

Direito Internacional Compendiado, DE RAUL PEDERNEIRAS (*Officinas do Jornal do Brasil — 1931*).

Raul Pederneiras não é sómente o lapis travesso, garôto, irreverente do caricaturista. E' tambem a penna primorosa do escriptor.

O espirito do nosso Raul tem varias mascaras. E é assim que, acostumados aos seus trabalhos para fazer rir, vamos encontral-o agora sisudo, respeitavel, com austera solemnidade cathedratica, revelada na sua ultima obra *"Direito Internacional Compendiado"*.

Escusamo-nos de dizer do valor do novo livro, já indispensavel na estante dos estudiosos do Direito e das leis que regulam a vida internacional, pois que, ao registro de uma simples noticia, preferimos consignar desvanecidamente que o precioso livro já se acha quase exgottado. E com toda razão e inteira justiça.

No Tapete do Vento, POEMA ARABE POR FAUSI MALUF, VERSÃO DE VENTURELLI SOBRINHO (*Ed. Thomas & Paus Limitada — Rio de Janeiro*).

No Tapete do Vento ha cinco cousas distinctas e realmente bellas: o poema arabe do sr. Fauzi Maluf; a traducção do sr. Venturelli Sobrinho; o prefacio de Villaespesa; as illustrações do pintor russo Ally Ignatovich; os desenhos de Seth.

Como se vê, o poeta não quiz atrever-se a entrar sozinho nos lindos jardins do sonho e das musas...

E fez-se muito bem acompanhar.

E o que é melhor? Como aquelle tapete das *"Mil e Uma Noites"*, que levou pelas nuvens os salvadores da princeza, todos se fazem necessarios para em conjuncto consagrarem o livro do sr. Maluf, como uma bella obra.

A Felicidade, VERSOS DE CORYNA REBUÁ (*Rio de Janeiro — 1930*).

Dizem que a curiosidade é um defeito feminino. E' possivel que seja, mas ha tambem ha outro, que não é para desprezar: a impaciencia.

E, se o primeiro tem causado accidentes desagradabilissimos, como Adão e Eva podem affirmar, o segundo não tem sido inferior em victimas...

O caso, por exemplo, da autora dos versos de *Felicidade*. A sra. Coryna Rebuá parece ter levado muito alem a sua impaciencia de estréar nas letras com um livro de versos.

E, como não se affrontam impunemente os perigos da impaciencia, não se pode extranhar que as poesias da sra. Coryna Rebuá tenham surgido... com muita felicidade.

A victoria do Feminismo, por ADONIAS LIMA (*Editora Moderna — Rio de Jadeiro*).

No momento em que as attenções mundiaes se voltam com tanta sympathia para as conquistas, cada vez mais expressivas, conseguidas pela mulher; e em que se organiza tão auspiciosamente o Congresso Feminino a reunir-se, na proxima quinzena, nesta capital, avulta de opportunidade o livro do sr. Adonias Lima, agora dado á publicidade e referente á *Victoria do Feminismo*.

E' uma obra realmente de valor, tratando com elevação e proficiencia da "Origem do Casamento e da Familia", "A Mulher", "Amor e Paixão", "Monogamia Livre", "A Caridade", "A Estatua", "A Bandeira", "Megalomanos e Cabotinos" "O Atheu e o Crente em face da Morte", estes ultimos capitulos tratados como elementos de sociologia applicada.

E' realmente um livro util, e mais uma victoria do feminismo...

A EXPIAÇÃO, de **Rubey de Menezes Wanderley** ("*Officidas Alba*" — *Rio de Janeiro*).

O livro do sr. Rubey de Menezes Wanderley compõe-se de quatro partes: *Notas á Margem da Politica Nacional; Depoimentos e documentos do então coronel Klinger; Biographia do general João de Deus Menna Barreto e Documentos para a Historia da Revolução.*

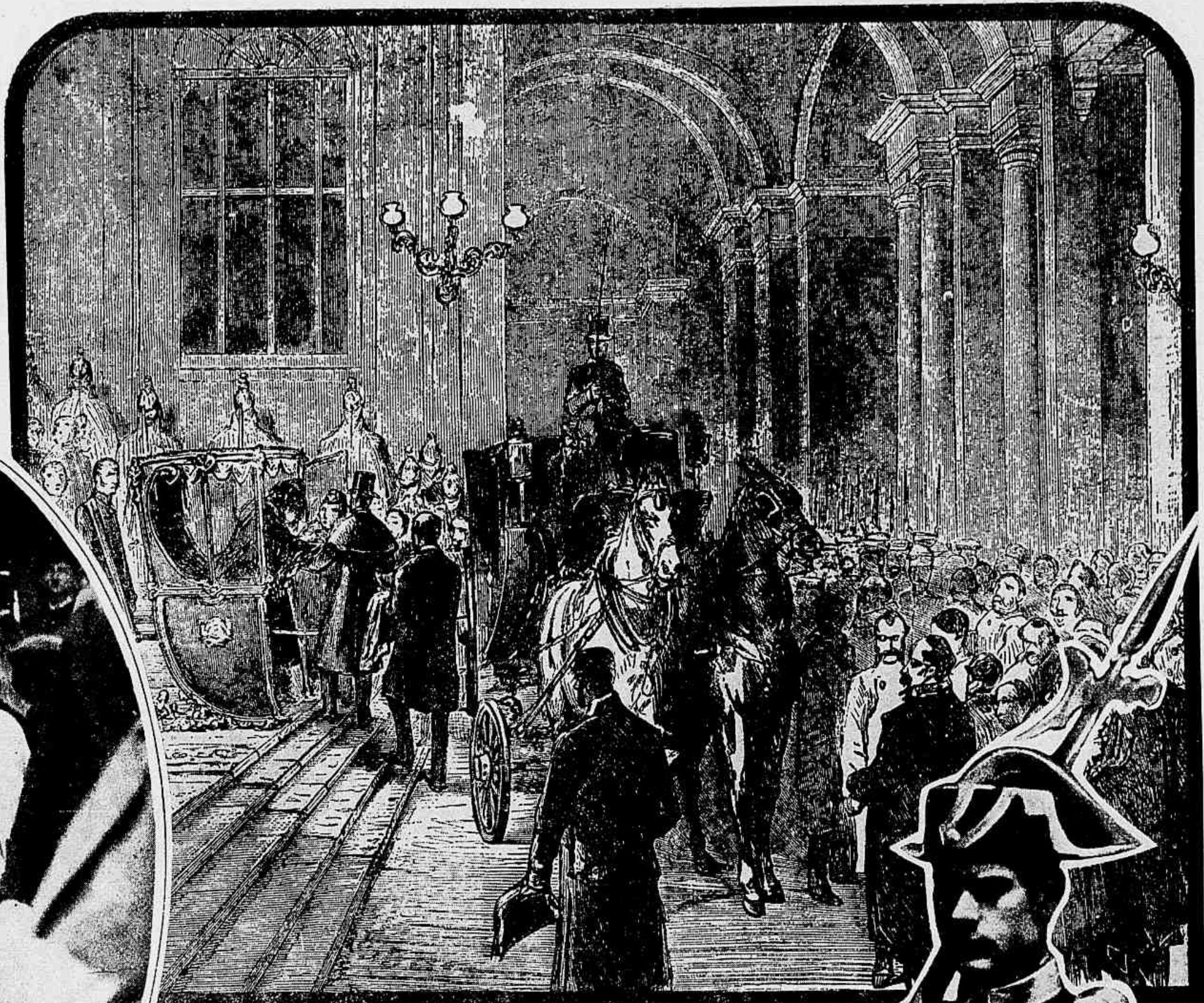
Como se vê, uma forte e inestimavel contribuição para o perfeito conhecimento da historia e pre-historia do acontecimento que triumphou a 24 de Outubro.

Nas ligeiras linhas desta noticia, mais de registro que de critica, não se tornam possiveis maiores explanações.

Mas, se não ha lugar para uma critica desenvolvida, que o livro bem merece pelo seu valor, ha comtudo espaço para dizer-se do valor narrativo do depoimento do chefe do Estado Maior das Forças Pacificadoras e da excellencia da primeira parte, onde o sr. Rubey se expande em paginas eruditas e brilhantes de commentario politico, reveladores de uma penna agil e de uma cultura solida.

Uma quéda em 4 tempos

Uma queda sensacional. Um *steeple-chase* na Inglaterra.

Como os Reis de Hespanha partiram para o exilio

12-2-1873. Amadeu I abdica, sendo proclamada a 1.ª Republica de Hespanha. Acompanhado da ex-rainha, que se vê descendo da liteira, e de toda a familia real, o ex-monarcha dirige-se em carruagem á estação do Norte, onde já o espera o especial que o conduz a Lisbôa.

Affonso XIII ao dirigir-se para bordo do "Principe Alfonso". Como se vê na photographia, o ex-monarcha não se mostra muito apprehensivo...

O ex-rei de Hespanha, na janella do "express" que o levou a Paris.

Affonso XIII, logo após desembarcar em Marselha e ao tomar o *taxi* que o conduziu ao hotel.

O ultimo alabardeiro que se retira...

A Irmã Germana

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Anda agora uma roceira, uma humilde, Manoelina de Jesus, popularmente conhecida pela "santa de Coqueiros", a attrahir no Brasil a attenção, o fervor e a duvida.

Dirigem-se a Coqueiros os desalentados por qualquer desgraça physica ou moral e, dando treguas aos seus desesperos, vão ajoelhar ao tugurio de Manoelina, muitos acompanhados pelos pensamentos de outros soffredores que ficam dizendo a quantos partem: não vos esqueçam os companheiros do infortunio, ouvide a nossa supplica na graça de vossas curas.

O caso e a casa de Coqueiros vêm dar luz de memoria a caso e a casa de fama no seculo transacto. Trata-se do caso da Irmã Germana, da casa de Macaúbas, recolhimento levantado em Minas Geraes por brasileiro cujo nome está por demais no esquecimento, embora lhe tenha levantado "Cruz humilde, mas sincera" um filho da Igreja, o padre Joaquim Silverio de Souza, nas paginas de obra tão alumiada pela fé quanto pelo esmero da linguagem.

Em "Sitios e Personagens" diz-nos o padre Silverio de Souza muita cousa de utilidade e primores sobre a existencia do fundador do Recolhimento de Macaúbas e a da sua mais famigerada recolhida, a Irmã Germana. Vamos seguil-o.

N'um porto do rio das Velhas, margem ha de nome Macaúbas. Remontando aguas do caudaloso S. Francisco, em barcas, uma trazendo aos ventos a bandeira da Immaculada Conceição, aportou certa familia vinda de mui longe, da villa de Penedo, no tempo terra pernambucana, depois alagoana.

Era aquella a familia Costa, numerosa sobre piedosa, d'ella membro Felix da Costa, irmão do chefe da familia. Dos bens d'esta, para pagamento de sitio em Macaúbas, foram pedidas quatrocentas oitavas de ouro, faltando duzentas e vinte para fim de paga. Esmolando, sahiu a angarial-as Felix da Costa, de porta em porta, agradecendo a uns, sem duvida de outros muito supportando.

Felix da Costa continuou peregrinação até ao Rio de Janeiro para ahi alcançar do bispo da diocese, d. Francisco de S. Jeronymo, licença para vestir-se de ermitão, pedindo esmolas no proposito de levantar ermida votada á Conceição Immaculada da Virgem.

Tudo obteve do bispo o abnegado Felix da Costa. No dia de Anno Bom de 1716 foram bentos a ermida e o recolhimento que da mente do fundador passaram a pedra e cal. Doze moças, das quaes sete irmãs ou sobrinhas de Felix, tomaram habito, entrando no Recolhimento.

Trinta annos servia este, até novo bispo do Rio de Janeiro, frei Antonio de Guadelupe, vir de visita ao velho Recolhimento para alvitrar a construcção de um novo. Ficava o antigo á margem do rio das Velhas, sobre monte sobranceiro á paragem onde aquelle rio vae de barra ao rio Vermelho, afinal de encontro com o Guacuhy, este passando rente ao Recolhimento, onde nem tudo era facilidade de vida. No meio de tantas aguas, de grossura temerosa nas cheias do rio das Velhas, faltava agua potavel ao edificio, e obtel-a era custo sobre dispendio.

Assás longe do primeiro, olhando mais nascente, ficou o segundo Recolhimento do Monte Alegre das Macaúbas. Construiram-o a tempo de viver ainda Felix da Costa, levado a melhor vida e ao Grande Senhor a 11 de Outubro de 1737. Foi a descanso de sepultura, na expectativa de resurreição, nos chãos da igreja do Recolhimento Velho; postos depois os restos mortaes do fundador na segunda fundação.

Continuada a obra material e espiritual de Felix da Costa, não viveu sem annos na amargura e dias no desanimo. O Recolhimento de Macaúbas padeceu luta e contradição, se encontrou defensores qual o padre Manoel Dias. Pugnou pela casa de Felix da Costa no palacio de D. Maria I em Portugal. Poz termo a soberana ás perseguições que até das justiças de Minas e do Rio de Janeiro haviam partido contra o recolhimento de Macaúbas.

D'elle deviam irradiar-se o nome, a fama de uma mulher da roça, de uma humilde, a parda mineira por nome Germana Maria da Purificação. Porque o nome e a fama da recolhida de Macaúbas tanto echo tiveram no Brasil do seculo XIX?

Vamos dizel-o, tendo-o dito antes de nós o padre Joaquim Silverio de Souza.

Durante meio seculo, todas as sextas-feiras a Irmã Germana, sobre enxerga, soffria crucificação, immovel, em extase, braços em cruz, pés um sobre outro. Força que se fizesse não lhe moveria os braços, doceis só á flexão por mãos sacerdotaes. Nas quintas-feiras de cada semana começava a crucifixão batida meia-noite.

Na Sexta-feira Maior, porém, Germana levantava-se sem prejuizo da crucifixão, encostava-se na parede da expressiva capella do Senhor dos Afflictos, braços estendidos em cruz, firmando-se por um dos pollegares do pé, o outro sobreposto. Assim ficava até tres da tarde, hora da morte de Jesus, quando voltava para a enxerga sem interromper crucifixão até a Alleluia.

Parecendo morta, a levavam para a igreja, á hora da missa, quedando ella

Antigos habitantes de Minas Geraes. (Desenho de Rugendas).

crucificada até ao Agnus Dei, quando se punha genuflexa, braços abertos, pés em crucifixão, á espera da communhão, sem ponto de apoio, sem descruzar de pés, sem menear braços ou tomal-os para apoio no levantar.

Demasia é dizer quanto estes successos começavam a pôr gente e curiosidades em Macaúbas. Na Semana Santa de 1813, para tanto, ajuntou-se mó de povo de mais de duas mil pessôas no cimo da serra da Piedade.

O nome, a fama da Irmã Germana iam, repetido um e consagrada a outra, Brazil acima e abaixo, movendo a attenção não só do povo, de imaginação por vezes infantil, como a de espiritos superiores não propensos a crendices e abusões.

Tres viajantes memoraveis dirigiram-se a Macaúbas em visita ao Recolhimento. Chamavam-se elles Spix, Martius e Saint-Hilaire. Ao espirito de nenhum, no que fizeram pela sciencia, se póde recusar elevação sobre ardimento.

A 17 de Setembro de 1843, bem perto de nós pois, no Recolhimento tinham sido admittidas, por esmola, Germana Maria da Purificação e Dionisia Gonçalves da Piedade, irmãs carnaes.

Dionisia falleceu sem muita vida em Macaúbas e sem que nella nada de extraordinario se assignalasse. Germana continuou no Recolhimento, attenta ás ordens das suas superioras, a despeito dos favores com os quaes o Céu a beneficiava.

Assim, nas terças-feiras, era habito da Irmã Germana tomar o geito de estar atada a columna como aquella á qual ligaram Jesus Christo para lhe dar impia flagellação. Mas como a regente do Recolhimento se oppuzesse á pratica, por parte da Irmã Germana, esta lhe obedeceu sem tardança nem máu parecer.

De longe vinham com frequencia a Macaúbas casaes desharmonizados para ouvir conselhos da Irmã Germana, como muita gente a procurava só com o fito de obter objectos tocados ou possuidos pela recolhida de Macaúbas. E, para não parecer esperteza quanto era creança, os solicitantes dos obsequios de Germana lhe offereciam objectos novos, a troco de velhos, cujo valor só residia no haverem pertencido á Irma Germana.

Alimentava-se ella pouco, como quem quér entreter vida, sem lhe dar gozo e demasiado alento. "Não comia cousa alguma que houvesse padecido morte". Contentava-se com ovos, leite, arroz temperado com oleo de amendoim, passando dois dias sem refeição.

Em alguns dias, malgrado tão parco quão habitual sustento, mais alta parecia accender-se nella a chamma da fé. Assim nas solemnidades da Paschoa e do Espirito Santo, recebida a communhão, a Irmã Germana punha-se a correr, sem escolha de caminho. Saúdava quem lhe fosse ficando na passagem gritando mais do que pronunciando as palavras: fogo fogo! a modo de incendiar a alma alheia com um pouco do fervor que a abrazava.

Tudo quanto occorria em Macaúbas com a Irmã Germana não podia deixar de attrahir a attenção da medicina, no habito de oppôr a observação em barreira ao sobrenatural.

Com a venia do bispo d. Antonio Viçoso, já de tão santa presença quanto mais tarde de santa memoria, o dr. Paschoal Pacini intentou magnetizar a Irmã Germana.

Assistido pelo padre Luiz Antonio dos Santos, posteriormente bispo e arcebispo, do Ceará e da Bahia, o dr. Pacini, professor em Palermo, em missão scientifica no Brasil, não conseguio magnetizar a Irmã Germana. Succedeu o mesmo a Saint-Hilaire, affirmando este, talvez para vestir desculpa ao mallogro, "ter sido de continuo distrahido pela presença de gente e suas conversações". Não escapou a Irmã Germana á observação de afamado medico, o dr. Antonio Gonçalves Gomide, defensor da idéa de ser o caso da Irmã Germana reduzivel a catalepsia. E, para sustentar asserção, escreveu e deu a lume opusculo de longo titulo, "Impugnação analytica ao exame feito pelos clinicos Antonio Pedro de Souza e Manoel Quintão da Silva em uma rapariga, que julgaram santa, na capella de N. S. da Piedade da Serra". Acreditou responder o dr. Gomide aos collegas que classificavam entre os phenomenos sobrenaturaes os observaveis na Irmã Germana, julgando Saint Hilaire a memoria do refutador "*pleine de science et de logique*".

O dr. Antonio Gonçalves Gomide era mineiro, formado em medicina em centro scientifico bem distante de Brasil, a Faculdade escosesa de Edinburgo. Constituinte em 1823, morreria senador do Imperio por Minas em 1835, nascido em 1770.

Alem de gabar a memoria do dr. Gomide, Saint-Hilaire, descrevendo viagem ao Districto Diamantino, attestou *de visu* quanto á Irmã Germana. Assim nos diz que o sustento diario d'ella "apenas excedia o que se dá" aos recemnascidos, não poucas vezes rejeitando ella o que acabava de pedir, quasi sempre obrigada a comer alguma cousa, sendo voz geral que o dr. Gomide escrevera o seu opusculo sem haver examinado a Irmã Germana.

Emquanto punha em tanto alvoroço a duvida e a sciencia, d'isso não cogitava a Irmã Germana, vivendo qual creatura fóra da attenção dos homens, sempre desperta para casos singulares ou escandalosos.

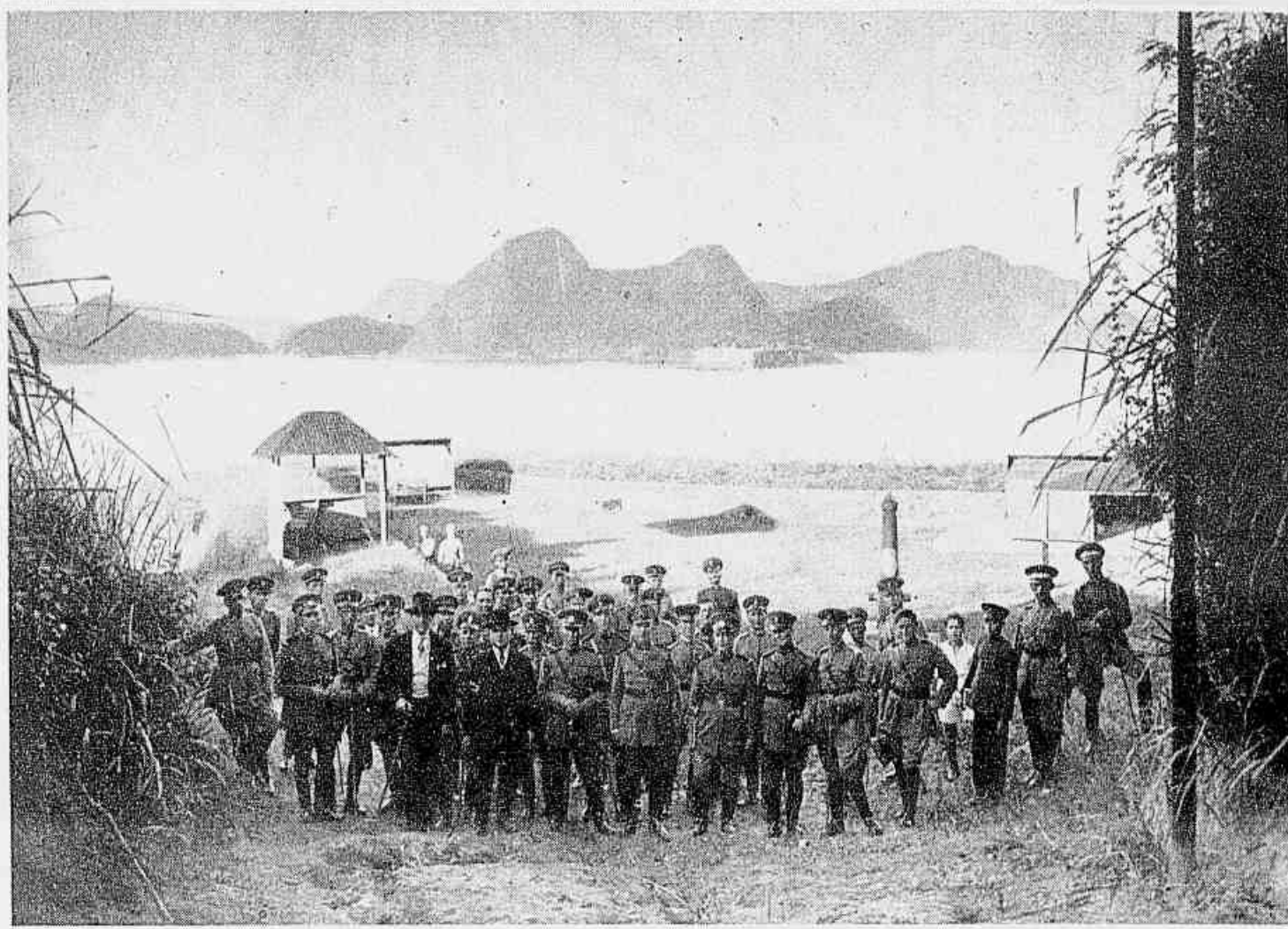
Visitas, exames medicos, pedidos de intercessão para o Céu, curiosidades, nobres ou malsãs, tudo deixava a Irmã Germana indifferente, voltada como creatura em honra de quem a creára, desejando que todos vislumbrassem somente em tudo o bemfazer de Deus. A Irmã Germana, rude de origem e maneiras embóra, acreditava, com muitos, não dever ente humano fechar existencia convencido de que veiu á terra para d'ella só esperar a cova onde tudo termina na putrefacção, na sanie e na vermiaria.

Depois de ter dado tanto que fallar Brasil a fóra, a Irmã Germana falleceu a 14 de Janeiro de 1846, quasi aos setenta e dous annos, nascida a 2 de Fevereiro de 1782. Padeceu tres semanas para morrer, recebidos os sacramentos, sem nada de singular o seu trespasse. Deram-lhe sepultura no côro baixo da capella do Recolhimento de Macaúbas onde vivera meio-seculo assombrando doutos e indoutos.

Homens como os bispos Viçoso, Luiz Antonio dos Santos e Pedro Maria de Lacerda manifestaram respeito pela Irmã Germana. O bispo Benevides conservou em estima a imagem do Menino Jesus de propriedade da recolhida de Macaúbas.

Que pensar d'ella? Talvez bem nos responda Shakspeare, de seculos atrás, mandando-nos dizer, por bocca de um de seus personagens, que entre céu e terra muita cousa escapa á nossa vã philosophia.

Villa Rica. (Desenho de Rugendas).

A visita presidencial á Fortaleza de S. João

A tradicional fortaleza de S. João recebeu domingo ultimo a honrosa visita do chefe do Governo Provisorio. Vêem-se, ao alto, os illustres visitantes percorrendo as baterias da barra e acompanhados pela officialidade da Fortaleza, e a seguir o dr. Getulio Vargas tomando chimarrão, ao lado do coronel Francisco José Pinto, chefe do estado-maior da 1.ª Região. Distinguem-se ainda no grupo o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e os coroneis Flavio do Nascimento e Lucio Esteves.

Ao alto: o dr. Getulio Vargas em visita á Fortaleza, e um grupo de visitantes, notando-se da esquerda para a direita, o general João Gomes, commandante da 1.ª Região; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; general Leite de Castro, ministro da Guerra; general Parga Rodrigues; coronel Corrêa do Lago, commandante do sector de Oeste. Ao lado, o chefe do Governo Provisorio e sua comitiva junto do canhão "Vóvó", cuio commandante em 1893, o então capitão Pargas, se vê ao seu lado, como general e commandante do districto de Costa. Em baixo, os officiaes percorrendo as dependencias da Fortaleza. Distingue-se, ao fundo, a fortaleza de Sta. Cruz.

Carta do Rio

Minha bôa amiguinha.

Vae receber esta carta justamente quando Maio, o lindo Mez de Maria, se despede numa verdadeira apotheose religiosa.

Se é certo que o mez de Maio foi este anno muito parcimonioso em rosas e claridades, não é menos certo que, na impossibilidade de ser uma jarra de flôres, se tornou um thuribulo de incenso...

Nunca, minha adoravel amiguinha, se queimou tanto incenso no mez de Maio como neste anno.

A noticia deve agradar muito aos seus sentimentos religiosos de Filha de Maria. Jamais o Mez Mariano foi celebrado com tanta pompa, tanta devoção popular e tanto esplendor liturgico.

Deve hoje chegar ao Rio a Imagem de N. S. da Apparecida e V. bem pode avaliar que proporções phantasticas tomará o magno acontecimento!

Se V. aqui estivesse seria até capaz de jurar que tomaria parte na procissão, toda vestidinha de branco, de terço na mão e um véo muito alvo, cahindo como uma nuvem sobre a noite dos seus lindos cabellos pretos.

Pareceria até uma noivinha...

E, já que falei em religião e em Filhas de Maria, torna-se de toda opportunidade dar-lhe a noticia de que, no decorrer da quarta Semana Mariana da Lagôa, cerca de 300 senhoras da melhor sociedade de Botafogo, approvaram unanimemnte as seguintes conclusões:

I — Nunca admittir nos seus trajos (as moças catholicas brasileiras a isso se compromettem) a falta de mangas, quaesquer que sejam as circumstancias.

II — Evitar sempre os tecidos demasiadamente transparentes.

III — Concordar o modo de trajar com a modestia christã nos vestidos de reuniões á noite, evitando decotes prolongados e falta absoluta de mangas.

IV — Protestar sempre, em qualquer occasião, contra os abusos da moda e empregar todos os esforços no sentido de ser modificada a moda deshonesta.

V — Provar aos olhos do mundo, sem o menor respeito humano, que a modestia christã é o principal adorno da belleza feminina.

Prestou attenção? Ahi, no Interior, não se fazem mistér taes recommendações. Mas para o Rio, cada vez mais avançado para os exaggeros da moda, forçoso é confessar a sua opportunidade.

Já lhe fallei bastante de religião e já sinto a minha amiguinha ensaiando a interrogação terrivel: e as noticias? e as novidades?

Sempre a curiosidade feminina...

Pois vou começar por um assumpto completamente differente de religião: cinema. Ambos, porém, apezar do seu antagonismo, são queridissimos da minha gentil melindrosa.

Vivienne Segal

Falo-lhe, em primeiro logar, das "Noites Viennenses". Que bella fita! O mais lindo romance de amor com a mais bella musica! E que actriz! — Vivienne Segal, a artista predestinada que aos dezeseis annos já cantara a *Carmen* de Bizet na Opera Metropolitana de Nova York! — A actriz-romantismo, a actriz-sensibilidade, um velludo de ternura; que gosta dos livros, das flôres, das crianças e, sobretudo, da musica, que "tem sempre dentro de si tudo o que as creanças, as flôres e os livros têm", segundo as suas proprias expressões.

Quanto ao cinema ha ainda uma bôa novidade para lhe dar.

Na ultima carta eu lhe falei de Roullien, que fôra contratado como *astro* de uma grande fabrica americana. Temos mais outra victoria do Brasil: Leopoldo Fróes, o nosso grande Leopoldo Fróes, vae agora apparecer na tela, numa grande fita: "Noite de Nupcias".

Em literatura ha a consignar um facto doloroso: a morte do escriptor Roque Callage, autor de algumas bellas obras de caracter accentuadamente gaúcho.

As Artes vão bem. O 3.º Salão dos Artistas Brasileiros continúa despertando o maior interesse, prestigiado por trabalhos realmente valiosos, como as telas de O. Teixeira; os retratos de Portinari; as paisagens de Jordão; a pintura e a ceramica de Euclydes Fonseca; os quadros de Rocha Ferreira, Luiz Abreu, Faria, Nelson Fleury, Edison Motta etc.

E que brilhante representação feminina! — Wanda Turatti, Odelli Castello Branco, Maria Francellina, Moema Machado, Sylvia Meyer, Candida Gusmão, Flora Irajá, Georgina Barbosa Vianna, Catharina Presnevska!

E em esculptura! — Antonino Mattos, Mazzuchelli, Cozzo, Leão Vellozo e Carlota Nascimento e Rosalina Candido Mendes.

Como vê, minha amiguinha, a victoria do feminismo é um facto...

Um grupo de artistas levantou a idéa de se transformar a Casa de Bernardelli, num Museu de Arte, com o seu nome. Não é de inteira justiça? Não ha duas respostas em contrario, pensando-se bem no que representa a sua obra, inestimavel patrimonio artistico do Brasil. Uma bella idéa e uma justa homenagem.

Rubinstein transferiu, a pedido, a sua despedida. E encerrou sua admiravel temporada deste anno com dois excellentes concertos.

Em proseguimento á serie de Homenagens a H. Oswald, promovidas pela Associação Brasileira de Musica, realizaram-se dois concertos no Municipal.

Já deve V. estar admirada de ainda não lhe ter falado em festas, bailes, recepções etc...

V. tem razão. Mas a culpa não é minha. A semana que passou não foi muito alegre, nem primou pelo brilho social.

A semana começou festivamente ao som de fanfarras em commemoração da batalha de Tuyuty. Passou serenamente, depois.

E' que o mez de Maio, fiel ás suas tradições, tudo quiz esquecer: *jazz-bands* e clarins, banjos e cornetas, musicas e fanfarras, para só ouvir a voz melodiosa dos sinos, as ladainhas que já o consagraram como o lindo mez mariano.

Adeus, minha boa amiguinha. Deve estar na hora da sua novena.

Seu Vigario deve estar chamando.

Com um rosario de saudades,

A. C.

POSTAL DO RIO

PRAÇA PARIS

Bernardelli

Leopoldo Fróes

A MAIS LINDA CIDADE DO MUNDO

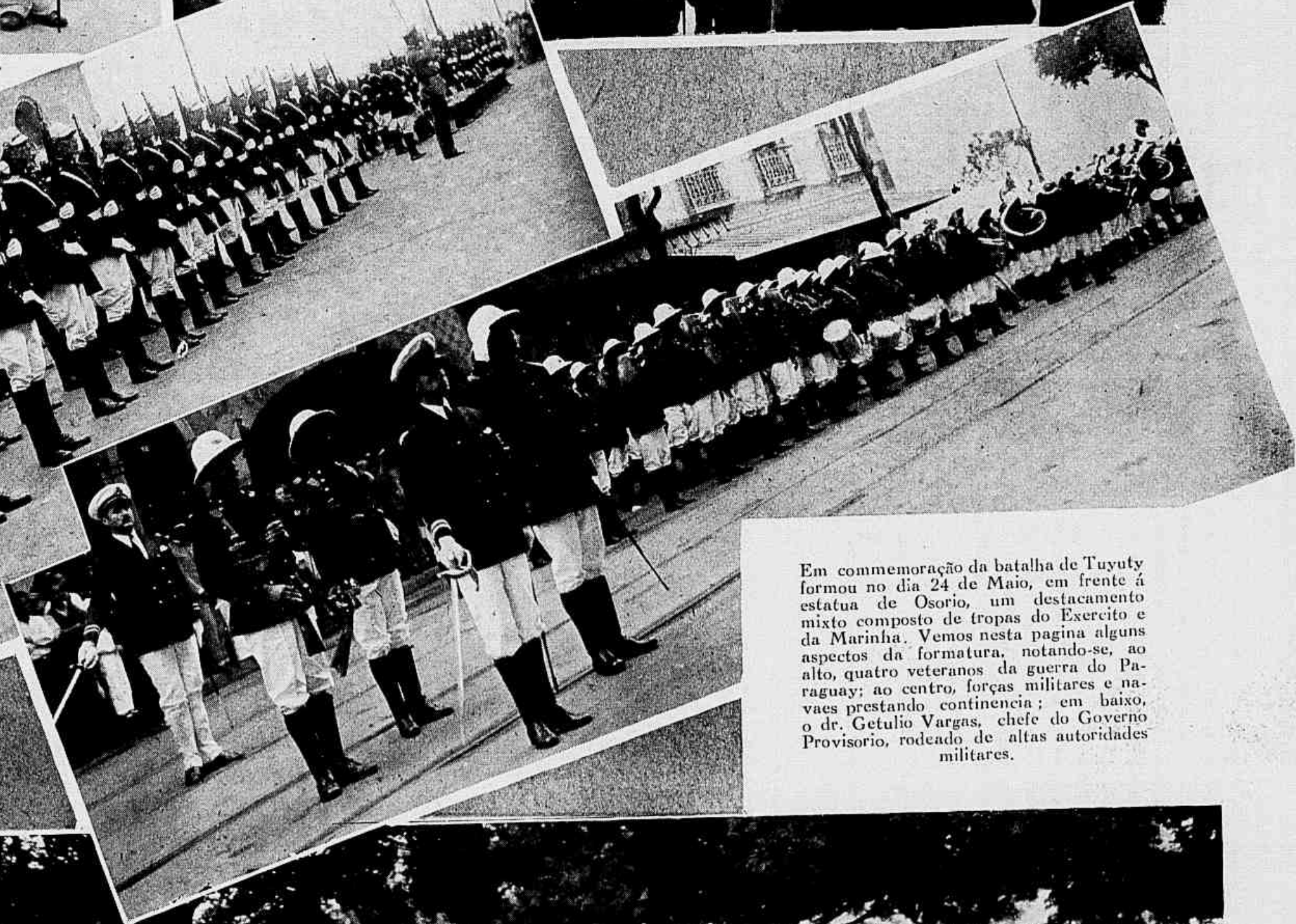
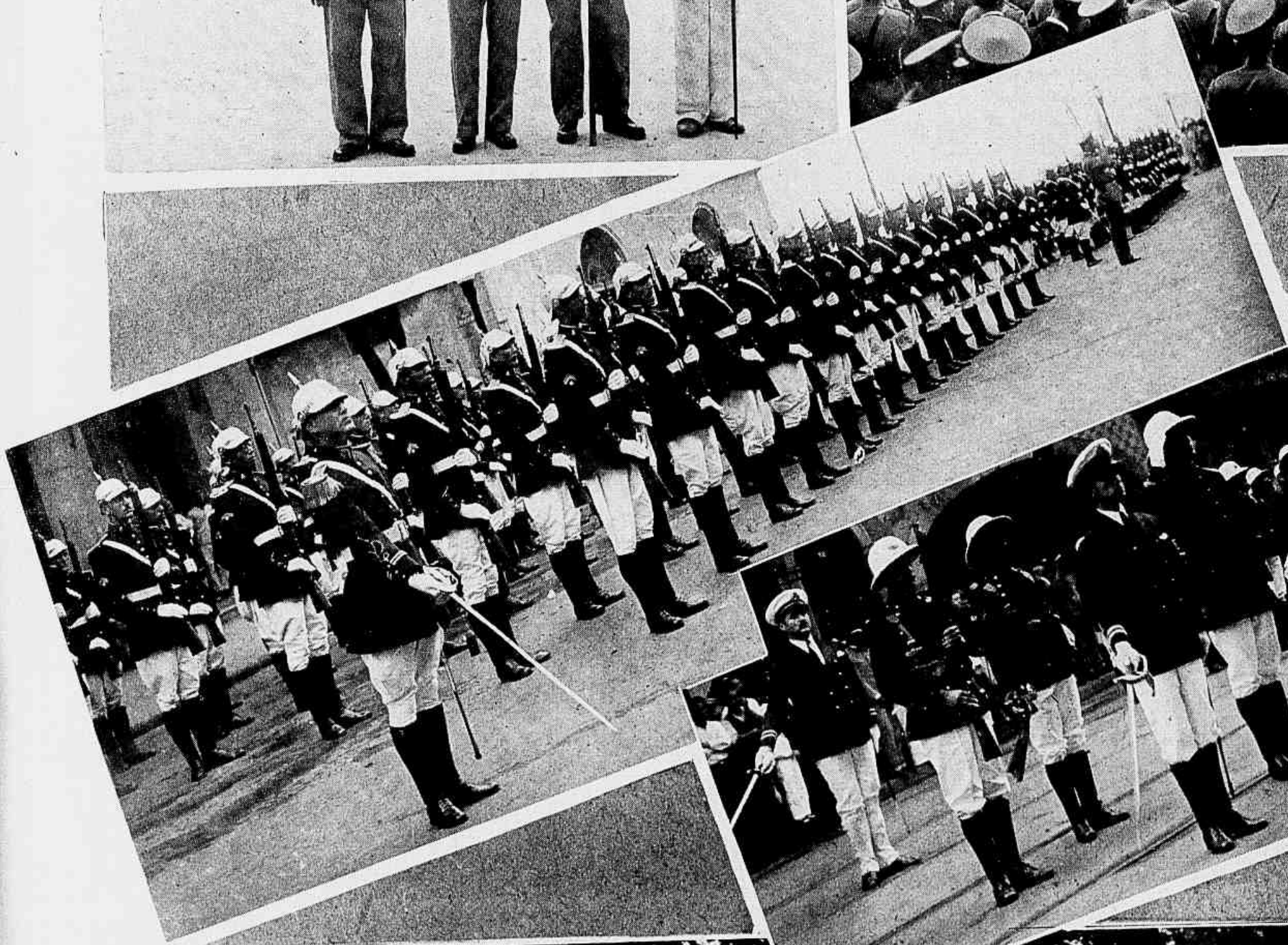
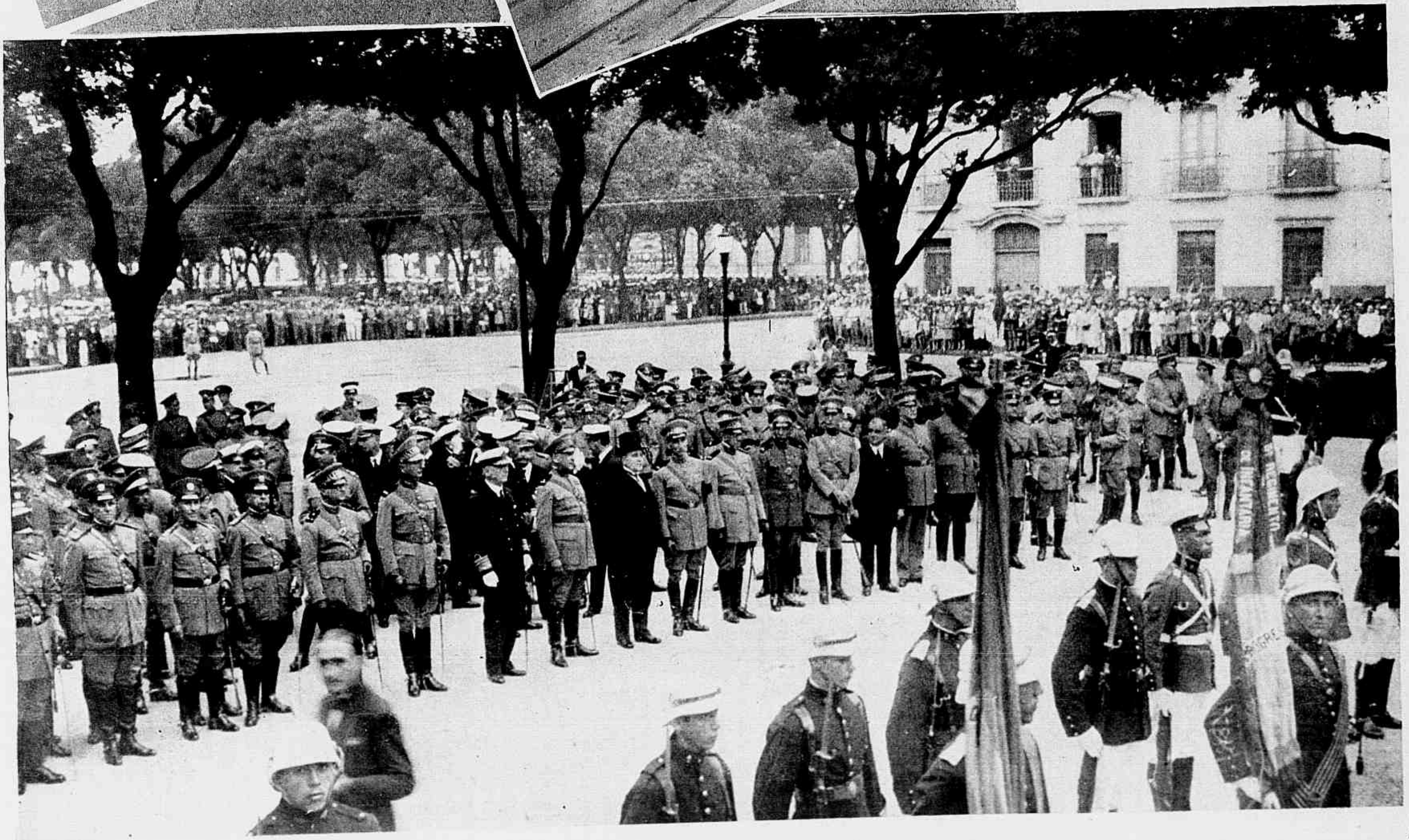
Cáes do Porto

Theatro João Caetano

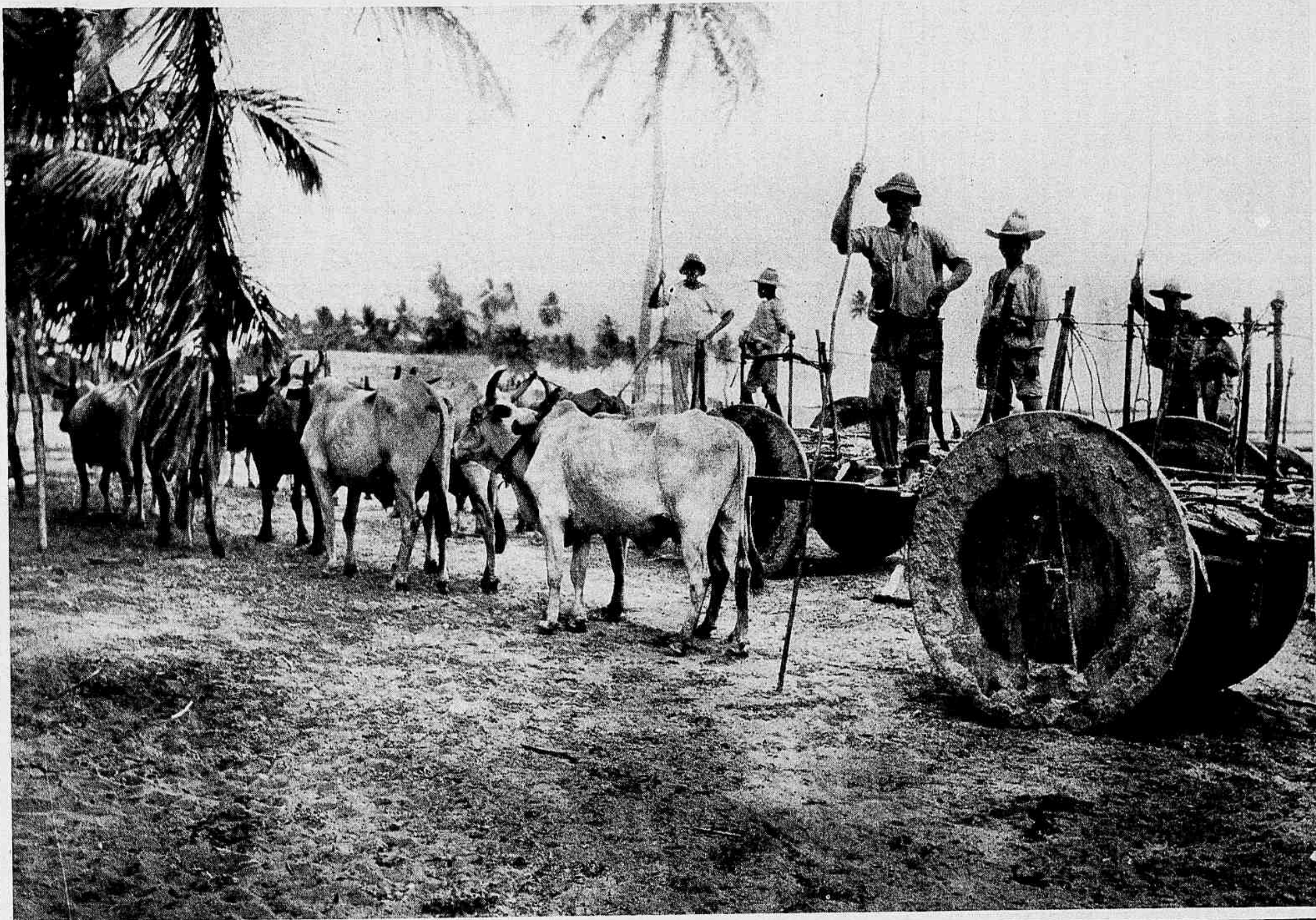
Vista parcial

Enseada de Botafogo

Trecho da Gavea

O DIA DO EXERCITO

Em commemoração da batalha de Tuyuty formou no dia 24 de Maio, em frente á estatua de Osorio, um destacamento mixto composto de tropas do Exercito e da Marinha. Vemos nesta pagina alguns aspectos da formatura, notando-se, ao alto, quatro veteranos da guerra do Paraguay; ao centro, forças militares e navaes prestando continencia; em baixo, o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, rodeado de altas autoridades militares.

A futura matriz de THEREZINHA de JESUS

Sta. Therezinha de Jesus vae ter mais um templo, a ser erguido na Praia Vermelha, na rua do Tunnel. Vemos nesta pagina alguns aspectos da ceremonia do lançamento da pedra fundamental, que foi presidida por S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, tendo celebrado a missa, que antecedeu á ceremonia, monsenhor Costa Rego, vigario geral.

Nossa Terra

Nossa Gente

O carro de bois! Vemol-o aqui, num pittoresco recanto de Ilhéus, a linda cidade bahiana do cacáu.

Sob o agitar nervosos dos coqueiros, fazendo sulcos profundos na areia, elle passa, num quadro de grande rusticidade — tardo, lento, atrazado — arrastando ao passo monotono dos bois, um seculo obscuro de rotina...

A paisagem cheia de sol, de azul, com essa claridade offuscante dos claros céos da Bahia, é um convite natural para o progresso, juntando as maravilhas da creação de Deus e do Homem.

... E o carro de bois vae se arrastando, envergonhado, como um retirante retardatario.

Deixemol-o passar. E' o velho Brasil que passa, o Brasil colonial, o Brasil do engenho, o Brasil do monjolo.

E' o velho Brasil que se retira, na antevisão de uma nova época de renascimento.

A bahiana! Eil-a na sua carecteristica mollemolencia de mulata sestrosa; eil-a na sua bondade, doce como as cocadas da Baixa do Sapateiro; eil-a serviçal e humilde, numa remanescencia de alma africana, amargurada na senzala; eil-a em tons festivos, com saia-balão, com largos babados de vivas côres; blusa de renda, muito curta; largas pulseiras douradas nos ante-braços gorduchos, brincos de velhos diamantes nas orelhas e, faceiramente, guizalhando collares antigos e arrastando nas calçadas os chinellinhos na ponta do pé...

Dedicada até á abnegação, sendo capaz dos maiores sacrificios pela felicidade de uma Sinhá; religiosa até á beatice, chegando ao extremo do fanatismo pelo Senhor do Bomfim; vivendo entre os dois limites dos zelos maternaes de uma yayá e o amor apaixonado d'um yôyô, ella diz bem da sensibilidade da gente brasileira e da hospitalidade da Bôa Terra.

MISERIAS E INGENUIDADES DA CRENDICE POPULAR

POR Affonso de Carvalho

Uma chineza.

As tres chinezas que tiravam *bicho* dos olhos...

A imaginação popular vem sendo no Brasil periodicamente despertada por typos extranhos que, á guiza de santos e santas, thaumaturgos e curandeiros, a manteem em verdadeira exaltação mystica, ao sabor das suas maravilhas e milagres.

Para não remontarmos a épocas distantes, o que tornaria sobremodo longa a nossa excursão por essas obscuras cavernas de *milagres*, tomaremos por ponto de partida as celebres chinezas, que fizeram época justamente quando o Rio annunciava ostensivamente que se estava civilizando...

Um bello dia aportam á nossa capital tres chinezas sabidissimas, annunciando que tiravam bicho dos olhos.

Fazem furor! Centenas de milhares de pessôas agglomeram-se na rua, á espera da operação sensacional.

As chinezas sentam o paciente numa cadeira. E, depois de brincarem com os olhos do freguez, com uns pauzinhos, como se estivessem catando um grãozinho de arroz num "China" de Shangai, apresentam maravilhadas o famoso corpo extranho!

Assombroso! O cliente sâe espantado da cura maravilhosa, admirado até das geniaes curandeiras lhe não terem arrancado um elephante dos olhos...

Um dia — o abuso de enganar os tolos tem seu limite... — descobre-se o *truc*.

E cáem então ferozes maldições sobre a China, os seus bichos e os seus dragões...

A imaginação popular descansa um pouco.

Mas, breve, é novamente despertada.

Um extranho thaumaturgo no Estado do Rio annuncia cousas incriveis! Breve,a pacata cidade de Mendes se torna a Mecca de infindaveis romarias, ansiosas por sentirem o poder sobrenatural do homem maravilhoso.

Santa Dica.

Professor Mozart.

A *santa* de Alto do Céu

E, de norte a sul, se espalha a fama do novo Messias, o famoso Professor Mozart, em cujos olhos a ingenuidade do povo sente fluidos extranhos, descargas electricas de um céu milagroso. Não dura muito, no emtanto, o prestigio cabalistico do Professor.

E já a sua fama se desfazia numa sombra de decadencia, quando Goyaz reclama que tambem existe, que tambem é brasileiro, que tambem tem direito a Santas e Santas e offerece á crendice popular um excellente especimen: "*Santa* Dica".

A revelação é desconcertante!

Para os fundões de Goyaz voltam-se estupefactos os olhares dos crentes de todas as divindades... Os milagres da nova *santa* são contados e recontados, com a emoção das narrativas phantasticas! O rio do Peixe torna-se um novo Jordão, em cujas aguas os sertanejos de Pyrenopolis veem banhar-se, religiosamente, acreditando no seu alto poder purificador.

A "santa" vem ao Rio. Tem o bom senso de dizer que não é santa.

Trata-se de uma perfidia dos seus inimigos. E, pouco a pouco, a Donzella do Rio do Peixe vae cahindo no esquecimento, graças a Deus...

O cartaz não pode, porém, ficar vazio por tanto tempo.

E um bello dia é descoberto um propheta na Gavea!

O povo corre pressuroso para a cabana de zinco do pobre Laureano Ojeda e passa, extatico, a contemplar as suas barbas e a maravilhar-se com a sua metaphysica.

Mas ahi a policia intervem. Raspa as barbas do Propheta e mette-o summariamente no hospicio. E a tesoura do barbeiro acaba com os milagres do Propheta...

O publico já parecia desilludido de novos apparecimentos milagrosos quando surge a Santa de Coqueiros.

E logo depois da Manoelina uma terrivel concorrente: uma nova *santa* que em Alto do Céu, arrabalde de Recife, incarna o espirito de Sta. Maria de Cadorna.

O publico ainda está indeciso se deve tomar o trem para Coqueiros ou o navio para Recife, não sabendo o que escolher, se o Lloyd, se a Central, quando uma creança em Gravatá tambem annuncia milagres, fazendo cousas espantosas, curando os vivos e resurgindo os mortos!

Para que continuar? E' certo que não se podem negar os phenomenos de suggestão e de hypnotismo, e outros cuja transcendencia tanto preoccupa os sabios e intriga os crentes. Mas não é menos certo que se podem negar os casos obscuros onde não se sabe bem onde termina a ingenuidade e onde começa a miseria do charlatanismo.

Já é o caso de dizer-se:— Basta de tantos Santos e de tantas Santas... a prazo fixo.

Propheta da Gavea.

Um *beato* do Nordeste.

A *santa* de Coqueiros.

ANNIVERSARIOS

MAIO
Amanhã Lua Cheia
30
SABBADO

as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; o exdeputado Antonio Pedro de Andrade Muller; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro; o dr. Carlos Olyntho Braga, illustre procurador da Republica; o dr. José Bellens de Almeida, illustre e estimado director da Recebedoria do Districto Federal.

MAIO
Hoje Lua Cheia
31
DOMINGO

as sras. Esther Veiga Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha, Leonor Prudencio dos Santos; Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Gnerra Duval; os drs. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salamonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

JUNHO
Quarto minguante á 8
1
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; o sr. José Braz; o juiz Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

JUNHO
Quarto minguante á 8
2
TERÇA-FEIRA

as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda Nunes de Barros Fernandes; as senhorinhas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos e Ericina Vidal; os drs. Arthur Moss, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Souza Aguiar.

JUNHO
Quarto minguante á 8
3
QUARTA-FEIRA

as senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhorinhas Jeannette Lassarre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os drs. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria Adelaide de Miranda, Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães; o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso estimado companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

JUNHO
Quarto minguante á 8
4
QUINTA-FEIRA

as sras. Mary Pessôa, Alzira Dutra, Innocencia Pederneiras e Izabel Andrews; senhorinhas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; o conde Jeronymo Monteiro; os drs. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La-Fayette Côrtes; o menino José Villalba.

as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada e Celia Teixeira de Carvalho Ferrando; os drs. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

NOIVADOS

— a senhorinha Flavia do Amaral e Silva e o sr. Ernesto Ferreira;

— a senhorinha Conceição Moraes e o sr. Jorge de Souza;

— a senhorinha Amelia Victoria Reis e o sr. Paulo da Silva Freire;

— a senhorinha Malvina Soares Leão e o sr. Heitor Martins das Neves;

— a senhorinha Alda Borges Coêlho e o dr. Almeida Cardoso;

— a senhorinha Anna Amelia Goulart e o sr. Eugenio Sá da Fonseca.

CASAMENTOS

— a senhorinha Eva Martha Hoffmann e o dr. Milton Ferreira Vianna;

— a senhorinha Margarida Cassiano e o sr. Augusto Alberto Machado;

— a senhorinha Felicidade Gomes Teixeira e o sr. André Falcone;

Senhorinha Amelia Borges Rodrigues, joven cantora e compositora, de finos dotes de arte e formosura, candidata ao titulo de Rainha da Colonia Portugueza.

— a senhorinha Itala Daros e o capitão-tenente Celinio Barbosa Cabral;

— a senhorinha Maria Conchita Reinsen e o sr. Nelson Soares Meirelles;

— a senhor'nha Amanda Montenegro Maciel e o sr. Reynaldo Noll;

— a senhorinha Lucy Martins de Mello e o sr. Waldemar F. da Costa Braga.

DIPLOMATAS

Muito brilhante a recepção que o embaixador da Argentina e a distinctissima senhora Mora y Araujo deram, segunda-feira ultima, para commemorar a data da independencia de seu paiz.

Os acolhedores salões do palacete da Embaixada estiveram lindamente concorridos pelas figuras mais representativas do mundo diplomatico, da politica e da nossa sociedade.

MUSICA

O Municipal reviveu, a semana passada, as suas horas de grande brilho. Os concertos dirigidos por Burle Marx, o magnifico regente brasileiro, e os da banda dos Highlanders attrahiram ao bello theatro o mundo elegante e os amigos da bôa musica.

A philarmonica de Marx, conjuncto admiravel de 65 professores, disciplinados por uma batuta valente e sabia, obtém effeitos que lembram as massas conduzidas pelo genio de um Weingartner ou de um Marinuzzi. Quem teve a felicidade de ouvir essa orchestra de valores seleccionados não deixou de sentir o intimo orgulho de haver applaudido, em Walter Burle Marx, uma alta affirmação do espirito e da cultura nacionaes.

Os Highlanders—que, por fidalga iniciativa de Lady Seeds e do embaixador de S. S. M. M. Britannicas, dedicaram os seus dois concertos á Pró-Matre e á Pequena Cruzada—foram uma nota bizarra e flamante no palco do Municipal, deixando imperecivel recordação.

A sociedade carioca teve, dest'arte, uma *rentrée* das mais gratas emoções e do mais vivo prazer cultural.

⁂

Rubinstein, o insigne pianista polonez, deliciou domingo ultimo a platéa carioca, com mais um dos seus notaveis concertos. Dizer-se o que foi realmente essa brilhante tarde de arte não é facil. O Municipal estava numa de suas grandes tardes: todas as illustres figuras da sociedade, todo o grande mundo artistico; e as palmas reboavam ao fim de cada numero executado. Emfim, o grande artista, arrebatador de platéas, cuja sensibilidade artistica se irradia como um fluido maravilhoso, que inebria e empolga a alma de todos os seus auditorios, despediu-se lindamente, domingo, da sociedade carioca.

⁂

Realizou-se na quarta-feira o 26º concerto da Academia Brasileira de Musica consagrado ás obras de Cezar Franck, com o valioso concurso das senhoras Henriqueta Guerra Mandim, Nair Baptista Tedesco, sr. Adacto Filho e professor Arnaud Gouvêa, e o excellente quarteto da Academia — professor Chiaffitelli, Carlos de Almeida, Orlando Frederico e Iberê Gomes Grosso. O professor Souza Lima incumbiu-se do acompanhamento e, como sempre, com a sua reconhecida maestria.

HORA DE ARTE

Dentro de poucos dias realizar-se-á nos salões do Atlantico Club de Copacabana, offerecida ao Praia-Club, uma esplendida Hora de Arte, sob o alto patrocinio da escriptora Mercedes Dantas.

O programma, que em breve será publicado, assegurará ao elegante gremio do posto 6 mais um dos seus assignalados triumphos sociaes. Para isso, secundando a actividade da patrona da festa, a directoria do Atlantico Club tudo tem feito para que a primeira festa de arte da presente temporada corresponda á tradição esplendida das festas dos annos anteriores.

HOMENAGENS

Foi devéras brilhante o festival em homenagem á escriptora Iveta Ribeiro, realizado sabbado, no João Caetano.

A querida autora de "Meus Versos" viu-se cercada das figuras mais illustres e sympathicas da nossa intellectualidade e do nosso *grand-monde*, que applaudiram com calôr um programma magnifico, onde figuraram nomes do maior relevo nos nossos meios artisticos.

FESTAS

Estão no cartaz:
— dia 13 de Junho, chá-dansante no Automovel-Club;
— amanhã, jantar-dansante no Botafogo F. Club.

⁂

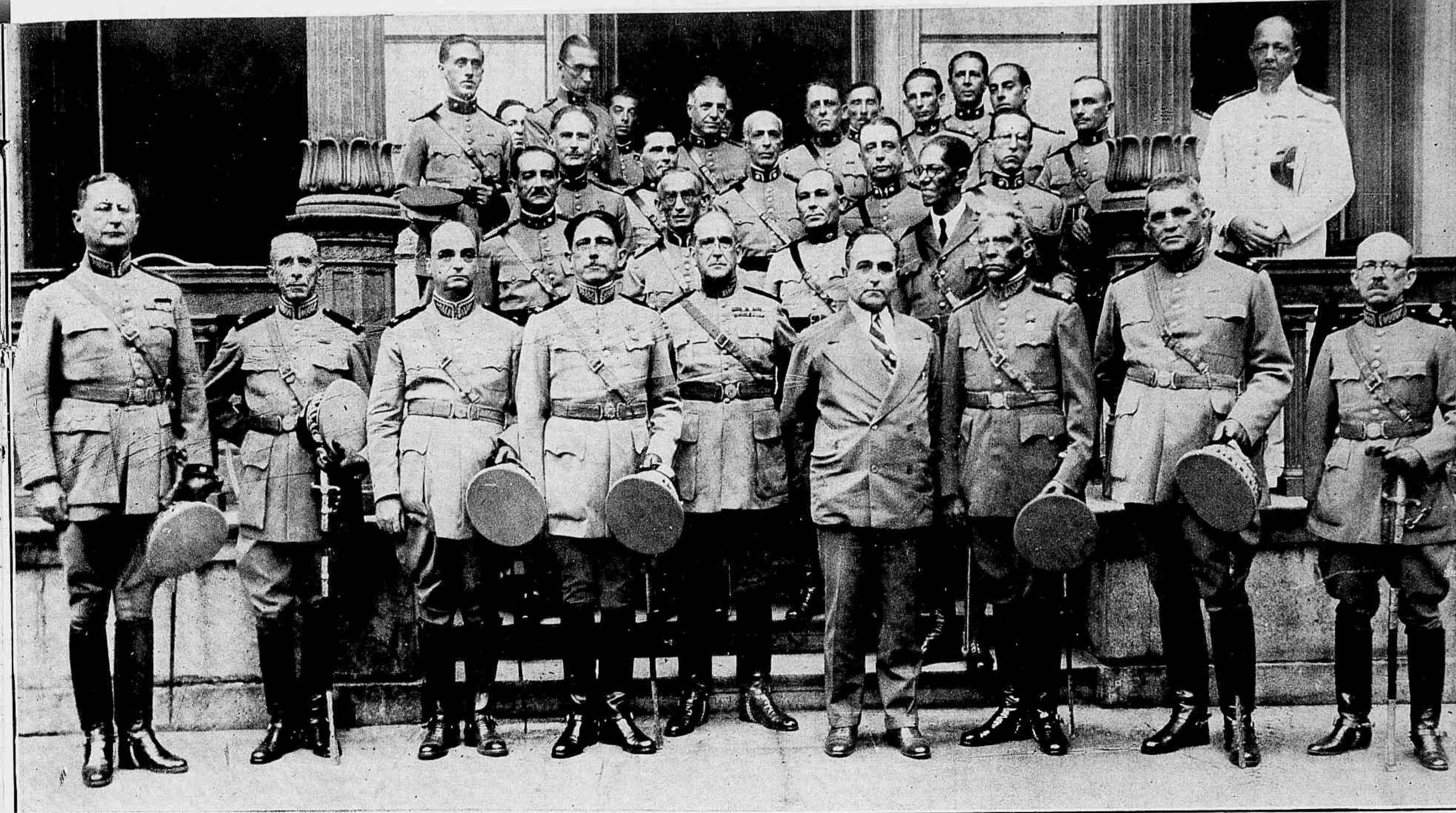
O Praia Club transferiu *sine-die* o baile de confraternização offerecido ao Tijuca Tennis Club.

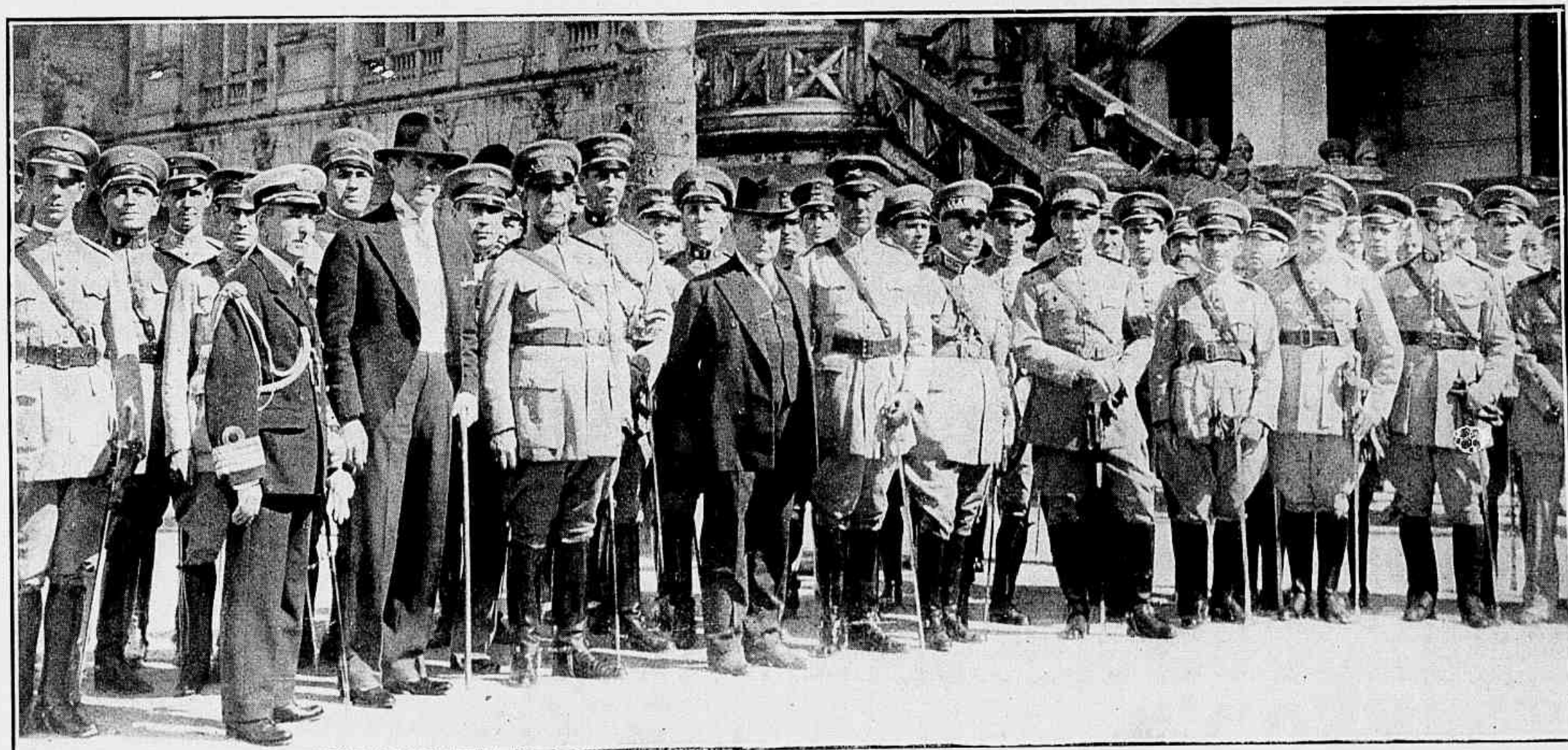
RECEPÇÕES

Mais uma formosissima recepção realizou-se, a semana transacta, no palacete Murtinho, em Santa Thereza.

D. Laurinda Santos Lobo, cuja fidalguia todos conhecem, recebeu as suas amizades afim de se despedir, por ter de partir para a Europa.

Tudo que de mais illustre possue a nossa sociedade esteve presente na luxuosa vivenda do casal Santos Lobo, que foi, como aliás é de seus habitos, prodigo de gentilezas com os seus convidados.

M. DE D.

Grupo tirado no palacio do Cattete, por occasião da apresentação dos officiaes recem-promovidos, ao chefe do Governo Provisorio, que se vê ao centro. Da esquerda para a direita vêem-se os generaes Almerio de Moura, Pargas Rodrigues, dr. Alvaro Tourinho, Raymundo Barbosa, Leite de Castro, Sotero de Menezes, Franco Ferreira e Bertholdo Klinger

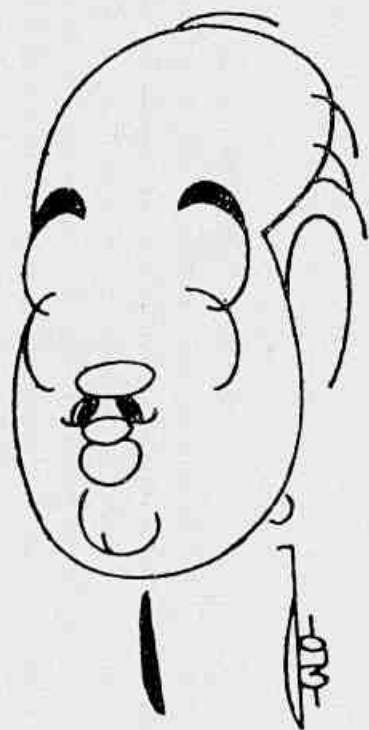
EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Em proseguimento ao programma das visitas do chefe do Governo Provisorio ás unidades do Exercito e estabelecimentos militares, o sr. Getulio Vargas esteve domingo ultimo em visita ao 3.º Regimento de Infantaria. Vê-se ao centro o Chefe da Nação, que tem á sua direita o general Leite de Castro, ministro da Guerra, dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e commandante Raul Tavares, da Casa Militar; e á esquerda, o coronel Daltro Filho, commandante do Regimento; general Johnson, chefe da Casa Militar, e general João Gomes, commandante da 1.ª Região.

Aspecto da visita da banda escosseza ao chefe do Governo Provisorio. A' esquerda, a "Queen's Own Cameron Highlanders", em continencia, defronte do palacio do Cattete. A' direita, o sr. Getulio Vargas entre os dois mestres do excellente e singular conjuncto musical.

Tivemos opportunidade de transmittir ao sr. Embaixador do Mexico, no nosso numero de 16 do corrente, um postal em verso, dirigido a s. excia. pela revista madrilena *"Blanco y Negro"*, e no qual o poeta Eugenio d'Ors aconselhava s. excia. a conservar suas "normas de latino" aqui, "entre la exuberancia del indiano arabesco".

Ao transmittirmos o amavel postal, dissemos ainda não ser difficil ao sr. Alfonso Reyes conservar suas "normas de latino" pois aqui não havia tantos "indianos arabescos" como julgava o collega madrileno.

Na carta que teve a gentileza de nos enviar, o sr. Embaixador do Mexico esclarece não ter a phrase em questão sentido pejorativo, pois a mesma "se refiere a las grecas y complicaciones del estilo decorativo azteca, mexicano, de cuyos excesos el sobrio maestro Ors aconseja a precaverse a su amigo Reyes. Ors juega asi con la evocacion de tres estilos: plateresco, indiano y manuelino".

Ficamos muito gratos pelo esclarecimento e ser-

ALFONSO REYES

vimo-nos da opportunidade para reproduzir a caricatura do illustre Embaixador, publicada por *Blanco y Negro*, juntamente com seu amavel postal.

O bombardeio de Nova-York

A frota aérea dos Estados Unidos acaba de realizar a maior manobra de aviação.

Seis centenas de aviões foram mobilizadas na resolução de um thema, que consistia na defesa aérea de Nova-York, supponado-se a grande cidade já atacada por aviões inimigos.

O espectaculo, como era natural, despertou o maior interesse.

Distinctivo da Liga das Nações.

Centenas de milhares de pessôas postaram-se ás margens do rio Hudson e nos telhados das casas para assistir ás maiores manobras aéreas da historia.

Os navios ancorados na bahia e nos rios fizeram funccionar as suas sirenes saudando as forças aéreas, que eram compostas de 671 aeroplanos e 1.400 homens, e estavam formadas na extensão de dez milhas.

O unico accidente verificado foi a queda de um aeroplano em frente de Brooklyn cuja guarnição, no emtanto, foi salva.

671 aeroplanos em formação!

E' realmente, um espectaculo empolgante, principalmente quando se discute o Desarmamento... e quando a Liga das Nações vem tão opportunamente lembrar o lindo sonho pacifista de Wilson...

A Grecia rediviva

Os esthetas e archeologos estão de parabens.

Foi abandonada a idéa de ser construido um edificio, nos moldes modernos, ao pé da Acropole de Athenas.

Deve-se a prohibição aos energicos protestos do Instituto Germanico de Archeologia.

A architectura americana perdeu um arranha-céu, mas a Arte continuou com uma das mais bellas reliquias do passado.

O CENTENARIO DE JOANNA D'ARC

Commemora-se hoje o 5.º centenario da morte de Joanna d'Arc.

A 30 de Maio de 1431 era queimada viva em Ruão a pastora da Lorena, após uma vida milagrosa, a serviço da sua patria.

Essa menina e santa de 20 annos realizou a defesa da França contra a dominação ingleza. A sua primeira victoria foi a tomada de Orléans, seguindo-se as grandes victorias de Meug, Patay, Tournelles etc. E breve Joanna d'Arc realizava um dos seus ideaes: a coroação de Carlos VII na cathedral de Reims.

A Pucelle d'Orléans foi ferida no ataque a Paris e caiu prisioneira dos inglezes em Compiègne.

No momento em que se commemora com tanto brilho o 5.º centenario da sua morte, vem a proposito a noticia de que Joanna d'Arc, a grande Santa foi escolhida para padroeira da T. S. F.

Como? Porque? "La Gazette de Liége" explica:

Porque a Santa "sans le secours d'aucun fil entendait des voix"!

E' na verdade curioso o motivo para mais uma homenagem a Joanna d'Arc.

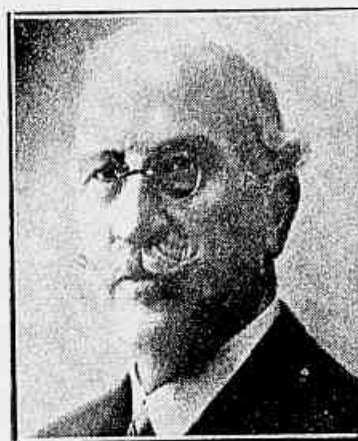
Santa Joanna d'Arc

Expressiva evocação helennica.

Na gravura que reproduzimos vê-se a dançarina russa Nikalska em *pose* no Parthenon, em expressiva evocação hellenica.

Junto de um arranha-céu, é certo que a attitude da famosa bailarina seria de um anachronismo ridiculo...

⁂

Os jornaes europeus salientam a figura de Lerroux, o eminente estadista que dirige a pasta das Relações Exteriores da Republica Espanhola.

Alexandre Lerroux

⁂

A revolução em Havana

Cuba a formosa "perola, das Antilhas", teve o seu momento de intranquillidade. Segundo noticiaram os jornaes, rebentou em Havana um movimento sedicioso contra o governo do presidente Machado.

Os telegrammas, confusos e incoherentes, não esclareceram detalhes da acção subversiva.

O certo, porém, é que o movimento foi dominado, sem maiores consequencias.

⁂

Terremoto em Lisboa

Não são somente as massas que estão se inquietando na Europa. Tambem a Terra.

Em Lisbôa foi sentido forte abalo sismico seguido, 15 minutos depois, de outro abalo de 10 segundos de duração. O phenomeno sacudiu fortemente as habitações, o que provocou certa inquietação entre a população. Não se registrou, porém, nenhum damno apreciavel.

Os abalos foram egualmente sentidos em Coimbra, Leiria e Porto, provocando viva apprehensão entre o povo. Tambem nessas regiões não se registraram estragos.

Na capital portugueza o primeiro abalo acordou em sobresalto a população, que accorreu ás janellas e finalmente desceu ás ruas onde innumeras pessôas permaneceram por muitas horas, receiando novos abalos.

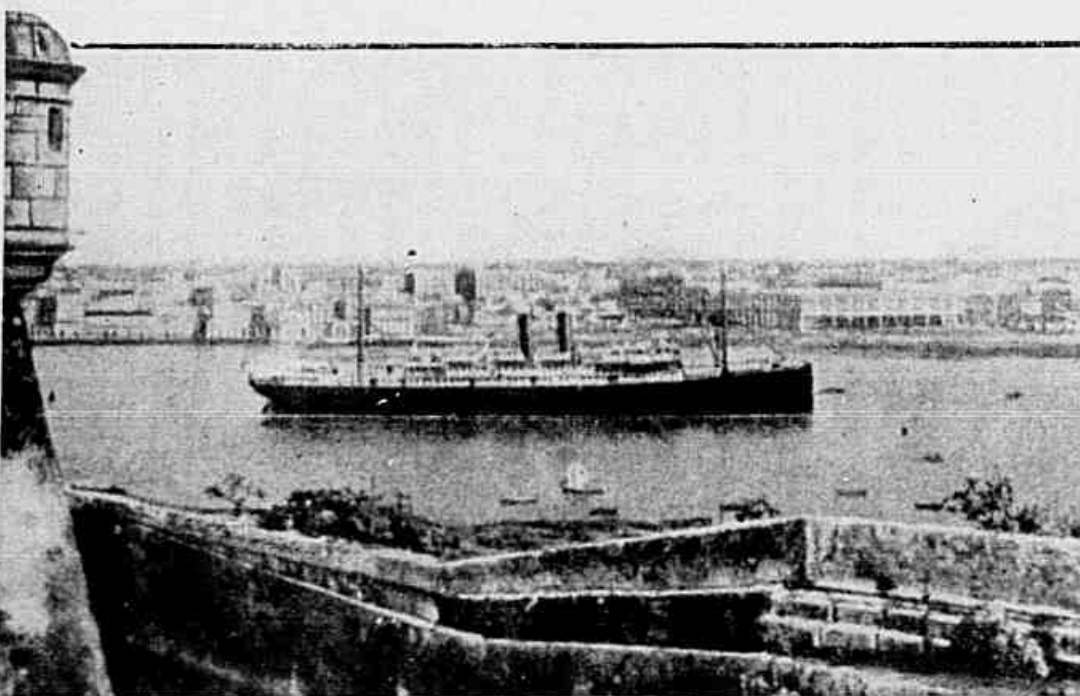
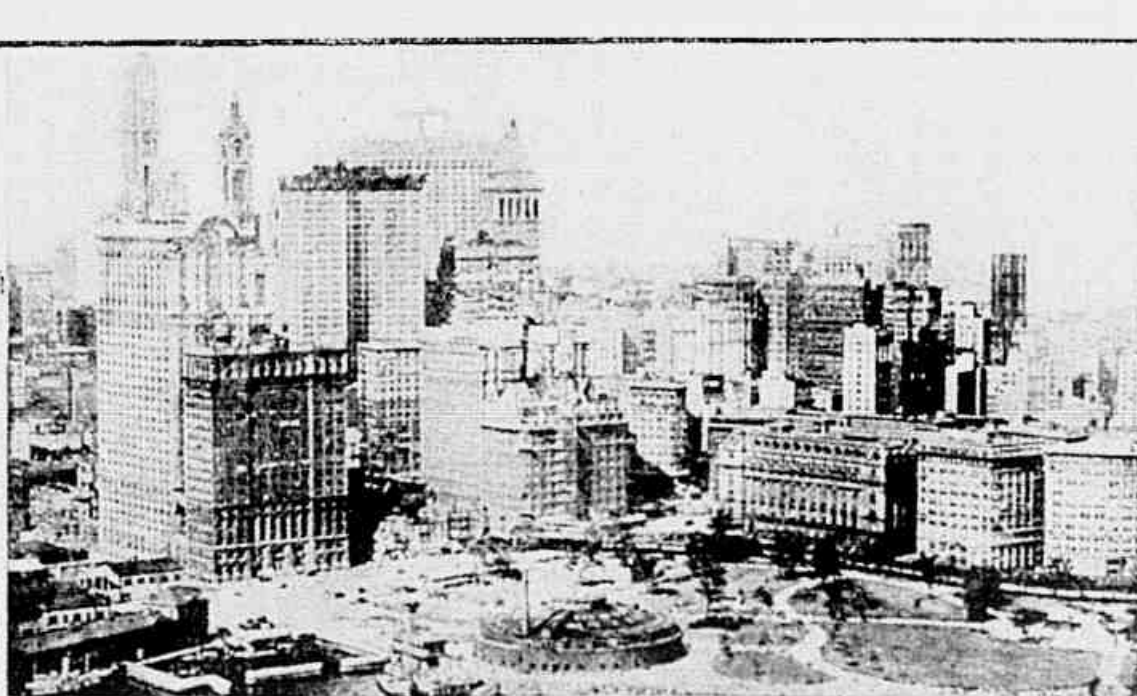
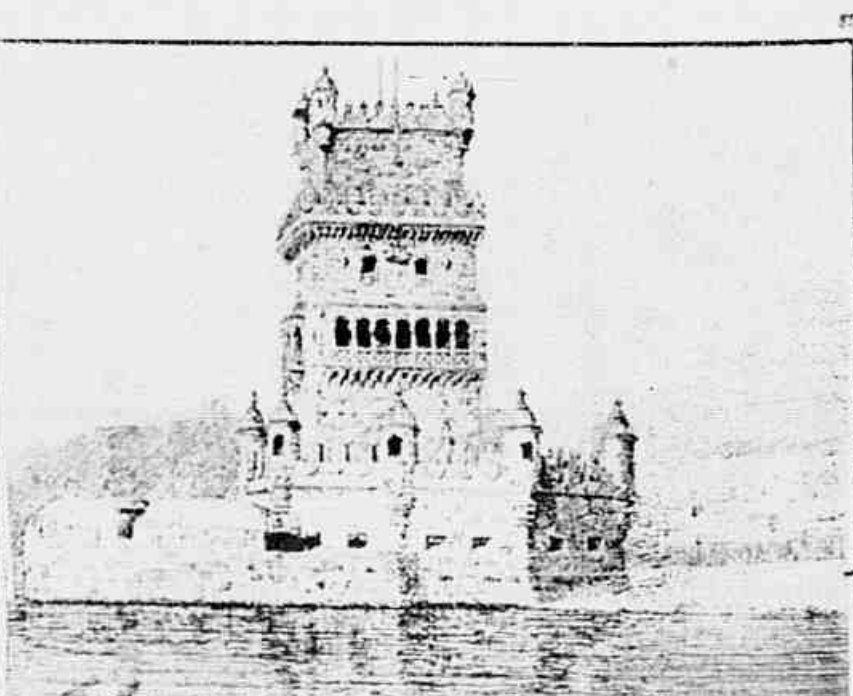
Em alguns pontos da cidade, a luz electrica apagou-se, o que ainda mais accresceu o panico nos cafés e demais locaes de reunião, donde o publico se precipitou em massa á rua.

Não têm conta as vidraças que voaram em estilhaços logo ao primeiro abalo.

O phenomeno produziu-se na direcção norte-sul.

⁂

O governo portuguez fez exilar para a Guiné o general Souza Dias, que commandou os rebeldes da Ilha da Madeira.

General Souza Dias

Havana

Nova-York

Lisbôa

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Os homens que a Patria esqueceu...

No nosso numero anterior tivemos opportunidade de publicar uma reportagem illustrada, a proposito do Asylo de Invalidos da Patria e cuja opportunidade mais se accentuava pela passagem, domingo transacto, de mais um anniversario da batalha de Tuyuty.

Na visita que fizemos áquelle Estabelecimento impressionou-nos, sobretudo, o lamentavel esquecimento em que vivem, quanto a vencimentos, os veteranos da Guerra do Paraguay, octogenarios cheios de serviços á Patria, ostentando no peito as mais honrosas condecorações e no corpo as verdadeiras condecorações dos homens de guerra: gilvazes e ferimentos recebidos em combate.

Pois bem. Esses veteranos, dignos de todo o respeito e da maior gratidão da Patria, em que pésem as bôas condições de conforto e assistencia do Asylo, ganham ainda pela antiga tabella ou, melhor, recebem mensalmente a insignificancia de 30$000!

No dia 24 de Maio a cidade encheu-se de gritos de clarins e de fanfarras. Formatura... desfile... discursos e bandas de musica. Mas nenhuma iniciativa se viu em beneficio dos necessitados invalidos, os heroicos veteranos do Paraguay, os homens que a Patria esqueceu.

Frente unica na imprensa

A eleição, realizada esta semana, do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa que deverá escolher a Directoria dessa Associação, veiu coroar uma obra realmente util e de grande projecção para os trabalhadores do jornal: a unificação das tres sociedades de imprensa que, com a mesma finalidade, se dividiam em tres aggremiações á parte.

E' desvanecedor para nós consignar a feliz realização dessa obra, realmente meritoria, levada a cabo com muita intelligencia e habilidade, e que vem assim estabelecer uma frente unica nas associações da classe, ha tanto tempo requerida pelos que trabalham na imprensa.

Foi o seguinte o Conselho Deliberativo eleito: Carvalho Netto, Martins Alonso, Alfredo Louzada, Pereira Rego, Borja Reis, Póvoas de Siqueira, Herbert Moses, Alvaro Moreyra, O. Souza e Silva, Oscar Costa, Heitor Beltrão, Alvaro Freire, Mozart Lago, Aureliano Machado, Custodio de Almeida, Mario Nunes, Mazzini Serôa da Motta, Carlos Manhães, Franklin Palmeira, Costa Rego, Jocelyn Santos, Arthur de Guaraná, Nestor Guimarães, Paschoal Perrone, Martins Capistrano, Edmir Pederneiras, Carivaldo Lima, José Guilherme, Leão Padilha, Claudinio Espirito Santo.

A senhorinha Elze Machado, no Salão dos Artistas Brasileiros, no momento em que dizia versos do seu livro, a publicar, "Humilde Oblata".

REVISTA DA SEMANA

O seu numero consagrado a S.to Antonio

A *Revista da Semana*, associando-se ás grandes homenagens com que será festejada em todo o Brasil a passagem do 7.º centenario de Santo Antonio, fará circular no proximo dia 13, data consagrada ao culto do grande Thaumaturgo, um numero commemorativo do magno acontecimento e inteiramente dedicado á vida do milagroso Santo, e a tudo que se relacione com o seu culto no Brasil.

Embora se trate de uma edição aprimorada, quer pela excellencia da collaboração, quer pela dispendiosa feitura material, o preço do exemplar será o habitual — 1$500 réis.

NA EMBAIXADA ARGENTINA

Em commemoração á passagem do anniversario da Independencia da Argentina, o sr. Embaixador da grande nação amiga e senhora Mora y Araujo offereceram segunda-feira ultima, uma recepção, a qual, pela sua alta distincção e inconfundivel relevo social, constituiu um dos maiores acontecimentos mundanos, prestigiado com a presença do sr. ministro das Relações Exteriores, corpo diplomatico e as figuras mais representativas da nossa sociedade. Vemos, á esquerda, a senhora Getulio Vargas, que tem á sua esquerda o sr. Embaixador e a senhora Embaixatriz da Argentina. Notam-se ainda no grupo os srs. embaixadores dos Estados Unidos e do Mexico.

A Casa do Brasil

Ha idéas que, logo á primeira vista, enthusiasmam.

Entre essas podemos citar a da construcção, na Esplanada do Castello, de vinte e um pequenos palacios destinados ás sédes dos Centros Estaduaes nesta capital.

Realmente, a idéa é bonita e seductora; mas forçoso é reconhecer que, no momento, e talvez nestes proximos annos, se torna inexequivel, dada a crise economica e financeira que atormenta todo o Brasil.

Em todo o caso, como medida preliminar, bem poderia o actual Instituto de Expansão Commercial, verdadeiro Museu de toda a producção brasileira e de todas as suas possibilidades, ser transformado na *Casa do Brasil*, com tantas divisões quantas fossem as unidades da Federação.

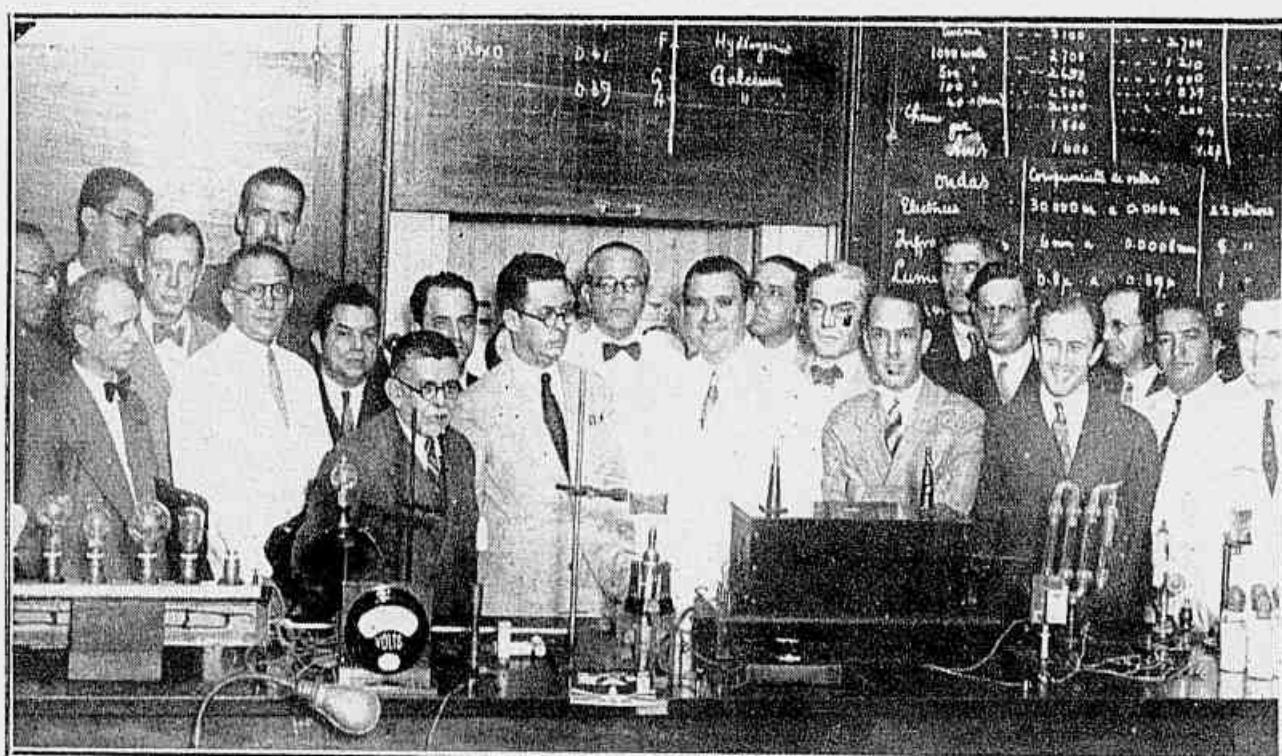
O extrangeiro que visitasse a *Casa do Brasil* teria rapidamente uma noção geral e concreta da nossa terra e da nossa gente.

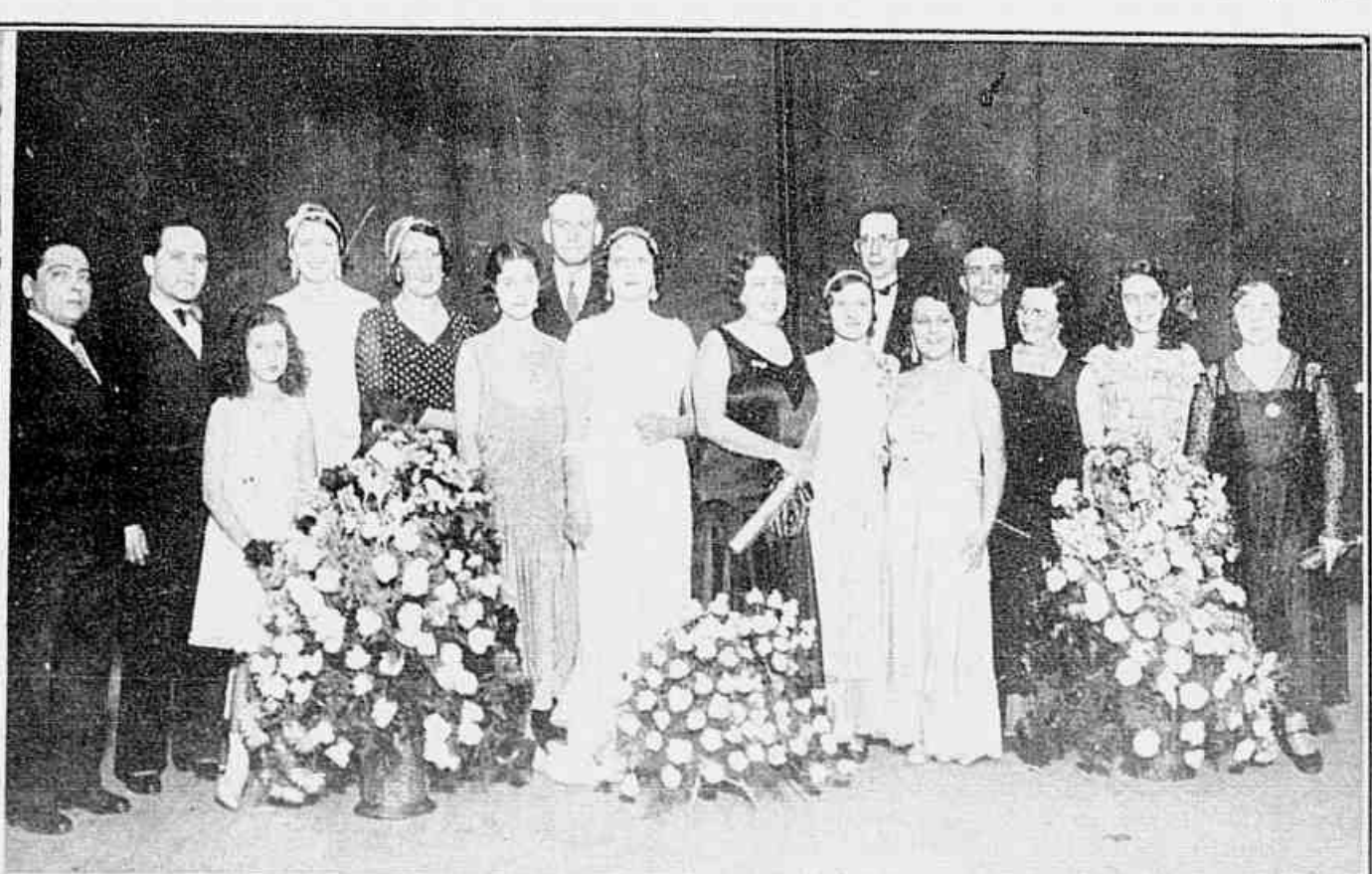
E' uma idéa.

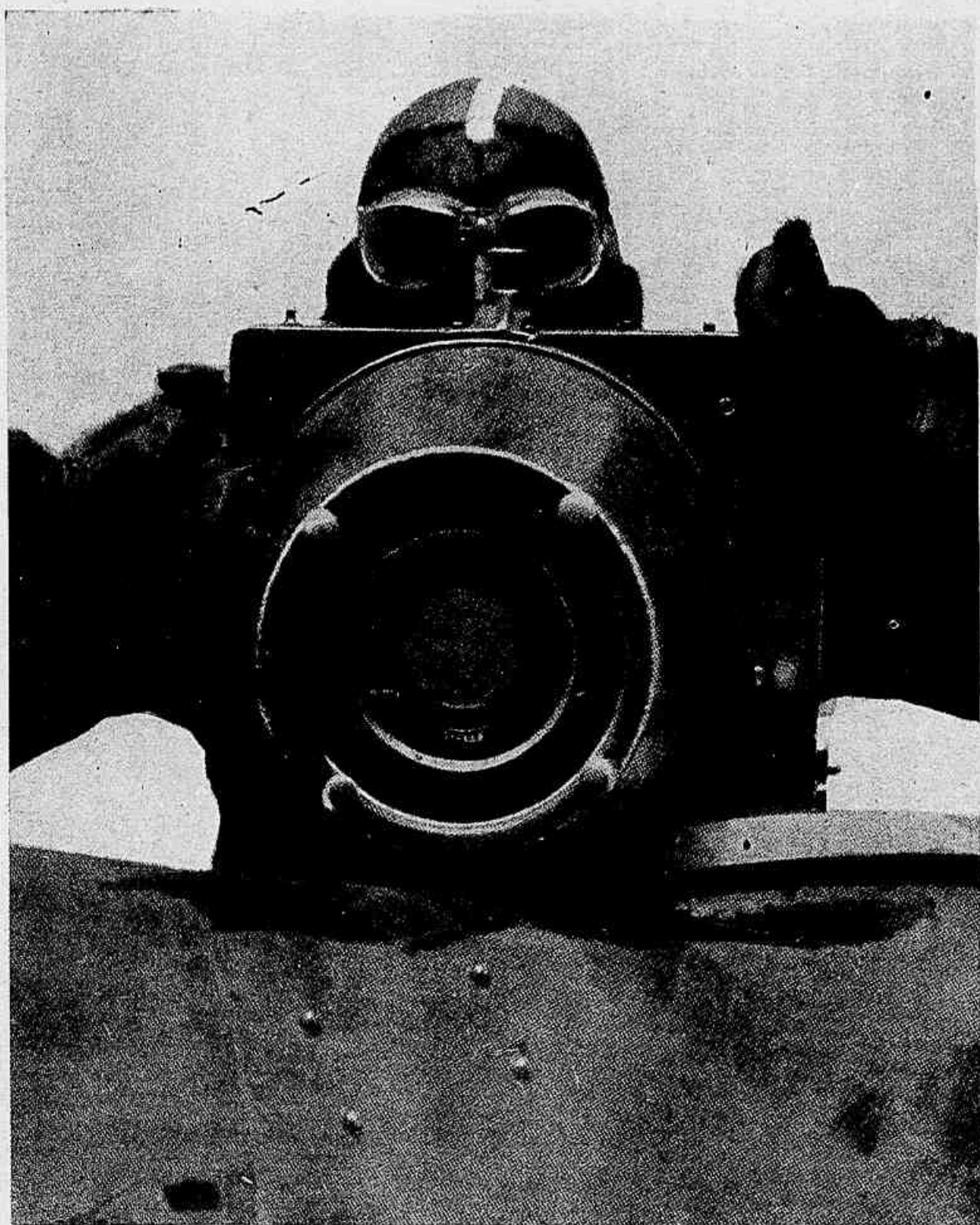
Grupo de officiaes presentes ao almoço offerecido em honra do general Almerio de Moura, no 15.º Regimento de Cavallaria, por motivo de sua recente promoção. Vê-se o homenageado, ao centro, tendo á direita, o nosso confrade de imprensa, dr. Cumplido Santanna, e á esquerda um representante da Missão Franceza.

Dois aspectos da ceremonia realizada na Cruz Vermelha Brasileira para a entrega de diplomas ás novas enfermeiras. Vê-se, á esquerda, a senhora Getulio Vargas entre as diplomadas e á direita um flagrante da entrega do diploma pela exma. esposa do chefe da Nação, que tem á sua esquerda o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, e chefe do Serviço de Saúde do Exercito.

Aspecto das eleições para o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Visita dos Rotarianos de Nictheroy ao Patronato de Menores dessa cidade.

Aula inaugural do Curso de Illuminação offerecido pelo Lighting Service Bureau, regido pelo seu consultor technico, o professor Dulcidio Pereira. Na photographia vêem-se o consultor technico do Lighting Service Bureau, ladeado pelo dr. Nelson Graça, director, no Brasil, desse instituto scientifico; dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica; dr. J. P. Youtz, membro do Conselho Director do Instituto Brasileiro de Illuminação; Luiz Lacombe, director de Publicidade da General Electric; medicos, professores e alumnos da Escola Polytechnica.

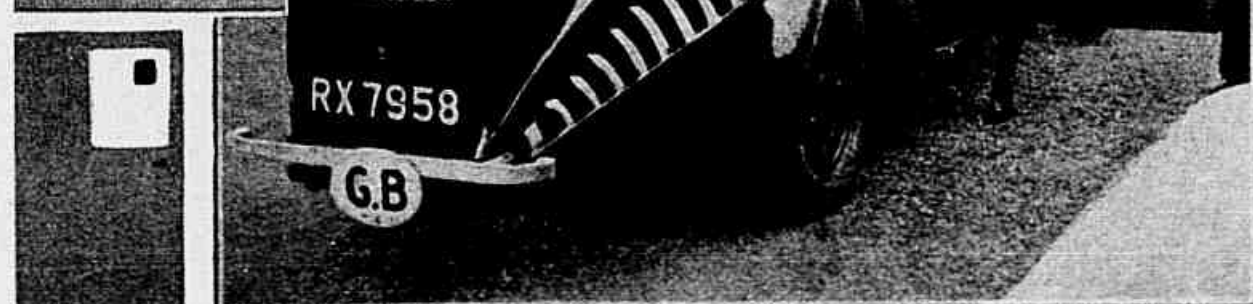
Realizou-se com grande brilho, no Theatro Municipal de Nictheroy, o festival de arte organizado pela escriptora Rachel Prado, em beneficio das familias das victimas do desastre da Armação e patrocinado pelo prefeito municipal, capitão Limeira da Silva, e sua exma esposa d. Rachel Myriam de Cavalcante e Silva, e com o concurso de festejados artistas e escriptores. Vê-se ao centro o prefeito de Nictheroy cercado das pessôas que tomaram parte na festa. A' sua direita, a nossa distincta collaboradora, senhora Rachel Prado.

A illustre escriptora Iveta Ribeiro, que se vê ao centro, de preto, cercada das pessôas que tomaram parte no festival realizado no João Caetano em sua homenagem e cuja noticia damos noutro logar. A' sua direita está a senhorinha Amelia Borges, candidata ao titulo de "Rainha da Colonia Portugueza".

Curiosidades

Um personagem de Marte? Um vulto phantastico? — Apenas isto: um observador da frota aérea americana, com sua gigantesza machina photographica.

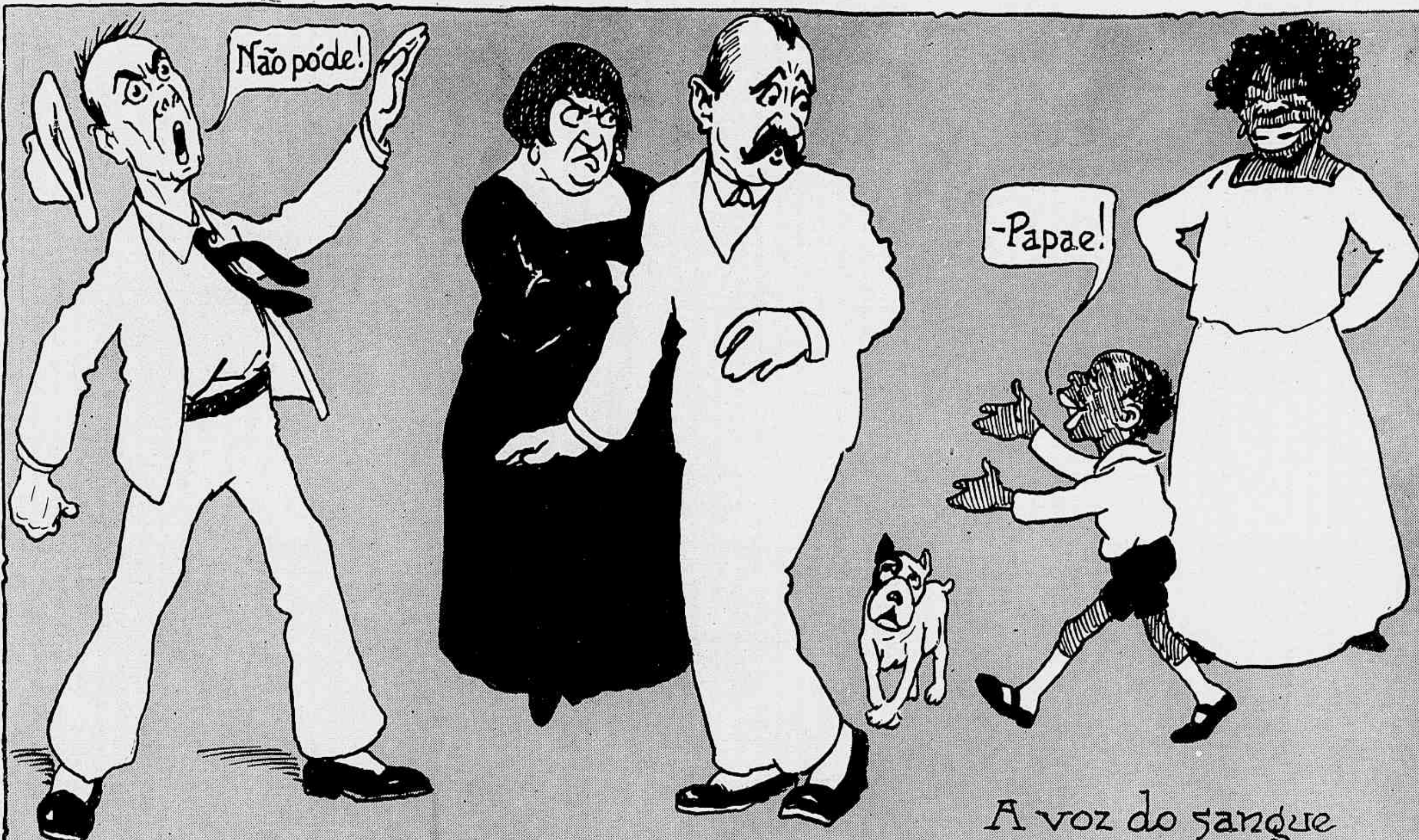
O homem e o gorilla. Precioso instantaneo tirado por occasião de uma excursão scientifica ás selvas africanas.

Miss Stirling, com a indumentaria caracteristica de goal-keeper, no match Middlesex x Hertfordshire.

Aspecto da praia de Ocean Beach, em S. Francisco, na America.

Um iniciado num rito selvagem da Guiné Portugueza.

Um novo typo de automovel-sport., recentemente lançado na America do Norte e e que, á elegancia do traçado, allia excellentes condições de velocidade.

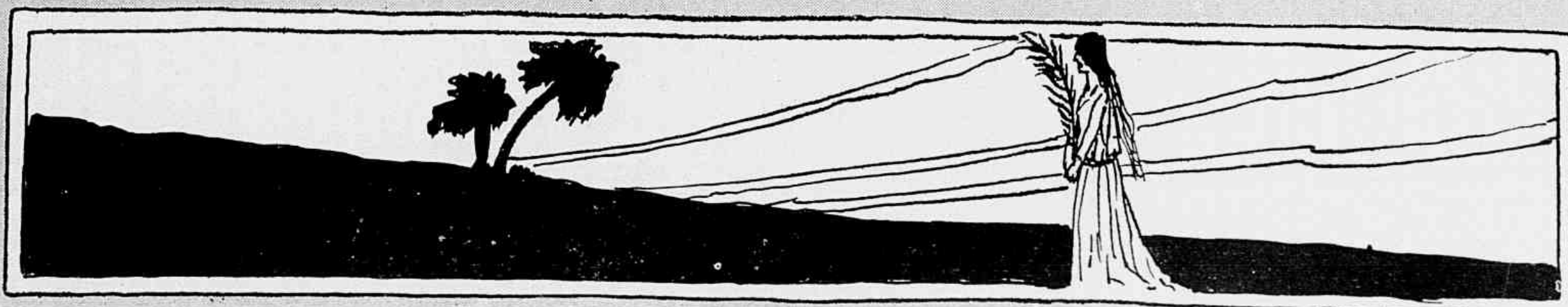
Mr. Dumesnil, ministro da Aviação de França, em traje de aviador.

Vozes

A voz do povo

A voz do sangue

Avós de sangue

A voz da consciencia

São mais as nozes do que as vozes

A voz no deserto...

MODAS • COSTURAS E BORDADOS ▣ A VIDA NO LAR ▣ RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS ▣ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Todas as estações realiza-se em Paris o Baile da Costura, onde são apresentados os novos modelos e que sem contestação é a mais brilhante manifestação da elegancia da noite.

Alli não apparecem toilettes que não tenham sido estudadas com todo o carinho para merecer os melhores votos. O inédito e a originalidade vão a par, e se um vestido atrae mais a attenção do que outro é porque surprehende pelo luxo dos detalhes ou pela simplicidade da linha.

Apezar da attracção persistente do preto, não se pode no emtanto deixar de notar o successo alcançado pelas toilettes claras. Regozijemo-nos com a voga do branco, do rosa, do azul, dos verdes suaves, dos amarellos claros. As reuniões onde o preto domina são chics sem duvida alguma ; mas o abuso do preto torna triste e monotono o ambiente que nem o brilho das luzes e das joias consegue alegrar.

A moda da noite evoluiu muito mais que a do dia porque, alem do vestido muito longo, a sua linha geral modificou-se consideravelmente. A roda da saia alarga-se tanto na sua parte inferior como logo abaixo das cadeiras, de tal maneira mesmo que certos modelos de Permet, Callot Soeurs e Martial & Armand fazem lembrar o periodo de 1900, emquanto que as toilettes assignadas por Jeanne Lanvin e Blanche Lebouvier fazem lembrar o periodo antes da guerra.

O setim brilhante está sendo muito empregado tanto para as *toilettes* da noite como para as do dia. Nas mousselines de fantasia são mais apreciadas as que teem desenhos grandes ou então são guarnecidas com bouquets muito espaçados. Um bordado, um fio de contas desenhando os contornos dão um aspecto de novidade aos tecidos com desenhos antigos.

O bordado inglez, velho amigo que surgiu timidamente no anno passado, impoz-se definitivamente agora. A lã e a seda, os tecidos pesados ou leves são egualmente bordados.

Vestidos inteiros são compostos por tecidos guarnecidos com esses bordados, outros teem apenas bordadas as guarnições.

Transparencias de côr dão um novo aspecto aos tecidos onde o bordado abriu tantos buracos.

A fita é a grande auxiliar dos chapéu modernos. Flexivel, é amarrada em laço, em torsade, em *pouf*, em flôr. Rodeia as copas, invade as abas, cáe atrás em graciosas pontas. As grandes modistas de chapéus não podem passar sem a fita.

Tailleur de drap preto, casaco longo com cinto de camurça preta, blusa de setim branco.

ULTIMOS MODELOS

1 — Tailleur: casaco de cheviote vermelho, saia de lã escoceza, a pala no tecido enviezado. Blusa de crepe de Chine branco. 2 — Vestido de crepe marocain verde esmeralda, guarnecido com um bordado de bolas feitas com seda do mesmo tom. 3 — Tailleur de lã de fantasia, golla e frente de fustão branco. 4 — Vestido de crepe de Chine azul turqueza, enfeitado com carreiras de pespontos. Golla de crepe branco. 5 — Tailleur de crepe marocain preto. Casaco um pouco ajustado. Collete de fustão branco e blusa de toile de seda branca.

As "investigadoras" de belleza volvem á natureza.

Assim como os banhos de sol, as curas á base dos raios solares e demais methodos naturaes são altamente recommendados pelos medicos como energicos restauradores da saude, assim tambem devem recorrer aos methodos naturaes as mulheres que desejam embellezar a sua cutis. A acção combinada do oxygenio e da cêra "mercolized" ("Pure Mercolized Wax") causa o desprendimento de todas as particulas desgastadas da pelle e faz com que a cutis recupere a sua formosura sã e natural. Por uns sete mil réis mais ou menos pode-se encontrar em qualquer pharmacia ou drogaria uma caixinha de cêra "mercolized" que contém uma quantidade sufficiente para a realização de um tratamento completo.

— Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis, não se deve fazer uso do rouge : ha que applicar-se, em troca, o pó de carminol puro.

A legitima cêra pura "mercolized" é vendida sómente em latas douradas de dois tamanhos. Preço de venda no Brasil Rs. 12$000 e 7$000.

Pensamento

Todo mundo olha ; mas poucos são os que sabem ver.

Conselhos sociaes

A MOCIDADE PRECISA DE ILLUSÃO

Não se póde deixar de ter pena das jovens de agora por lhes terem tirado toda a illusão. Sob seus ares emancipados, muitas dellas sentem, lá no seu intimo, uma tristeza, um vazio, um desencanto que procuram esquecer. Porque lhes foi tirado tudo que se harmoniza tão bem com a mocidade fazendo mesmo parte della : a luz, o enthusiasmo, a frescura da alma, o ideal, o divino.

Nada mais radioso canta nellas, nem mesmo o amor, que em volta dellas vêem falseado, despojado do que fazia sua unidade, sua duração, sua fecundidade, sua belleza. Antes mesmo de terem vivido, só o riso que esconde a tristeza, são scepticas, desabusadas, mas lá no seu intimo soffrem e maldizem-se. Uma carta dirigida a uma jornalista prova bem o estado d'alma dessas desilludidas :

"Deviam cuidar um pouco de nós jovens, não tirarem assim toda a poesia, toda a illusão, para que a vida não se apresente tão prosaica aos nossos olhos.

Tenho apenas vinte annos e sinto-me já velha : no moral, naturalmente. As jovens de agora são tão cedo instruidas da vida. Tambem não se cohibem de falar deante dellas dos mais tristes escandalos. Os rapazes, sabendo que não tratam mais com ingenuas, mostram a sua mentalidade ultra-moderna. Emfim, não nos é possivel ter a menor parcella de illusão.

Não creia que eu seja neurasthenica ou que veja tudo em negro. Mas não sou a unica, a sentir a alma e o coração ressecados. Duas das minhas amigas, uma estudante, a outra mundana e rica, pensam como eu. Temos receio de que as palavras ideal, amor, desinteresse sejam apenas pala-

vras!... E' tão triste pensar assim que experimento reagir atordoando-me. Lastimo não ser da época em que as jovens se casavam ainda ingenuas e confiantes!

Muitas vezes rio-me ouvindo contar uma coisa escabrosa; mas no meu intimo tenho vontade de chorar. A vida núa, expostas aos nossos olhos, sem consideração para nossa mocidade, é uma coisa muito triste!"

Está bem posto a nú, com uma perspicacia corajosa, o mal das jovens da actualidade; nem todas teem essa comprehensão tão nitida, mas todas soffrem disso, mesmo sem o saber. A ideia de que as jovens devem conhecer todas as torpezas da triste humanidade para livrarem-se do perigo é um dos maiores erros da actualidade. Comprazer-se nas descripções de escandalos, e sobretudo discutirem com os rapazes essas tristes realidades é um absurdo: não só não pódem mais ser respeitadas como lhes tira toda a frescura moral, um dos maiores encantos da mocidade.

Digam o que quizerem, sempre a moça recatada será mais apreciada e terá mais probabilidade de ser feliz. Se na velhice é triste não se ter mais illusões, quanto mais na mocidade!

Sejam idealistas, com enthusiasmo encarem a vida, que terão base para acreditar nella.

VESTIDOS PARA NOIVA

1 — Modelo de Worth, de setim branco, drapé na golla e levemente franzido na cintura e cadeiras; longa cauda e véu de renda. 2 — Vestido de crêpe setim branco; o drapé da golla amarra-se atrás, babado en-forme na saia. Véu de tulle mantido por uma touquinha de tulle, com entremeios e bouquets de rosinhas. 3 — Vestido de crêpe Georgette branco muito singelo, com franzidos na golla e na pala da saia. Véu de tulle. 4 — Vestido de noiva de faille branca; o corpo, drapé em volta da golla, vem amarrar-se nas costas num grande laço. A saia ampla é guarnecida com uma basquinha que cáe atrás em coquillés. Touca de renda terminada com rosas chatas. 5 — Vestido de crêpe de Chine branco, muito espesso. Um laço sobre as cadeiras do lado esquerdo fixa um panneau franzido e en-forme. Touca de renda e véu de tulle.

Vestido de crepe georgette verde *céladon*. A capa e os bababos da saia são terminados por babados menores.

VARIEDADES

Uma exploradora

A Sociedade de Geographia de Paris organizou no mez de Janeiro uma reunião em honra de madame Toeplitz. Em companhia do professor Capra, da universidade de Roma, do sr. Vicich, o embaixador da Italia em Moscou, e do sr. Dorn, operador cinematographico, essa intrepida exploradora fez, no anno de 1929, através dos Pamirs (região montanhosa da Asia Central) uma viagem de exploração e de estudos muito importante.

Partindo de Osch, no Turquestão, a missão attingiu Horog, passando pelo lago Kara-Kul, pelo valle de Muslko, por Poet-Pamirski, onde as jazidas mineraes contendo radio impedem quasi toda cultura, as gallinhas de pôrem ovos, e supprimem todos os parasitas.

Em seguida a missão partiu para a nascente do Amou-Daria; foi a parte mais fatigante da viagem. No dia 1 de Julho, o lago Victoria (Zor-Kul), fito da exploração, estava attingido; esse lago fornece as aguas do rio Amou-Daria. O antigo Oxus, situado n'uma altitude de 4.085 metros, encontrava-se na sua phase de secura. Mme. Toeplitz attribue esse phenomeno ao desapparecimento da neve na vertente sul do grande Pamir. A volta para Post Pamirski foi feita primeiro acompanhando o curso do rio Istik; depois, abandonando a pista seguida habitualmente, mme. Toeplitz metteu-se resolutamente num valle orientado para o norte. Em recordação da sua passagem por essa região, até então desconhecida, mme. Toeplitz baptisou-a de Valle da Italia.

A exploradora trouxe estudos de todas as especies: zoologicos, ethnographicos, meteorologicos etc. e numerosos documentos photographicos.

O neto de Jules Verne convidado para uma viagem ao polo sul

O explorador Sir Georges Hubert Wilkins, que já voou sobre o polo norte em avião, fez o projecto de attingir o polo sul em submarino. Fez modificar para esse fim o antigo submarino O-12 da marinha norte-americana, que receberá o nome de "Nautilus". Teve elle a delicada ideia de convidar o neto do autor de "Vinte mil leguas submarinas" para assistir ao baptismo do navio e tomar parte na expedição ao polo sul.

O sr. Jean Jules Verne, que é juiz em Rouen, acceitou esse duplo convite. Em abril os exploradores devem seguir para o pólo sul. Tem elle toda confiança na expedição, que realizará uma das visões do seu avô.

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto; conversão; desquite; novo casamento; inf. Sr. GICCA, Av. Rio Branco, 77 — 3.º andar. Caixa Postal, 1494. Rio de Janeiro.

Processo rapido

Acabavam de celebrar um casamento numa pequena cidade da Pensylvania, e os noivos, operarios, tinham ido para um bar, com as suas testemunhas, beber á sua futura felicidade.

Mas rapidamente a noiva percebeu que seu esposo era um grande beberrão que tinha sabido esconder seu vicio durante o tempo de noivado. Não havia ainda meia hora que alli estavam, e já o noivo, completamente embriagado, tinha rolado para baixo da meza.

A noiva voltou rapidamente para a pretoria e, como naquelle paiz as coisas andam depressa, uma hora depois de ter casado obtinha um decreto de divorcio.

Quando o marido acordou da bebedeira, já não estava mais casado.

Uma mulher nomeada directora d'uma prisão

Os jornaes de Belgrado annunciam que um decreto real nomeou para o posto de director da prisão central de Porjarevats a doutora Angela Juvanovic, formada em direito.

A dra. Juvanovic tem apenas vinte e cinco annos e é a primeira mulher nomeada para um posto como este na Yugoslavia: a sua nomeação foi muito commentada em todo o paiz.

BLENOL
PARA
RINS E BEXIGA
GONORRHEIAS
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS
INTERNO E EXTERNO

"Ha mezes que estou usando estas roupas e Lux ainda continua a dar-lhes a apparencia de novas"

Meias das mais finas
Lãs das mais macias
Sedas diaphanas....
Nada tem a recear do Lux.

Os seus vestidos mais delicados, as suas meias de malha mais finas, as suas combinações mais valiosas, conservam-se frescas e bellas sob o cuidado do "LUX". A sua espuma rica e leitosa restaura a belleza primitiva dos tecidos, penetrando em todos os fios e expurgando-os de suas impurezas. A maciez de suas mãos será o testemunho da delicadeza do "LUX" para com as sedas mais finas. Uma lavagem com "LUX" torna os seus lindos vestidos macios e brilhantes e com toda a attracção de novos. Lave em casa por este processo economico todas as peças do seu mimoso enxoval. Conserve por mais tempo como novos os seus vestidos predilectos

LUX
Para lavar sedas, e todas as roupas finas

LUX
Para lavar sedas, lãs e todas as roupas finas

S. A. IRMÃOS LEVER

SÃO PAULO — BRASIL

Lx. 15-0136 Bz.

Nossa alimentação

Devemos comer carne, peixe e ovos moderadamente e sempre muito frescos ou então nada; convencei-vos de que o regime vegetariano, bem comprehendido, entretem a juventude, disse o dr. Pauchet. Prohibição das bebidas excitantes — licores, alcooes — e de certos condimentos: mostarda, pimenta, pimentões, pepinos, *pickles* etc... Pouco vinho, chocolate, café ou chá; a melhor bebida é a agua pura.

Consumi cada dia e em cada refeição hortaliças, cereaes, arroz, fructas e legumes crús, tanto quanto possivel, com a condição de bem mastigar. Crús porque as vitaminas, isto é os principios vivos, os principios de vida encontram-se na fructa crúa e herbaceos em estado vivo.

A cocção destróe as vitaminas. A cocção a banho-maria é muito superior á cocção na agua.

Objecção — Dir-me-eis: Porque negaes a utilidade da carne, do vinho, do café, sabendo-se que essas substancias impulsionam uma renovação de energia e força?

Não confundaes força com excitação. A excitação é uma força, sim; mas força ficticia que age por um momento e de curta duração. Certamente, a carne é alimento, mas alimento excitante, tal como o vinho e o café. Produzem um momento de bem estar, depressa seguido de depressão. E' a razão por que é preciso reduzir o seu uso. Uma gramma de carne para cada kilo de vosso peso é o sufficiente. O vinho, em pequena quantidade e de bôa qualidade, não terá grande inconveniente.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO
PIRÃO DE FARINHA
COELHO ASSADO
SALADA DE ALFACE
GRENADINAS DE VITELLA Á ITALIANA
PUDIM MALAKOFF

PEIXE COZIDO

Limpa-se bem o peixe, pondo-o em seguida dentro d'uma panella com sal e com umas gotas de limão.

Numa outra panella põe-se para ferver a agua em quantidade sufficiente para cozinhar o peixe; junta-se sal, duas folhas de louro, um bouquet de cheiros, duas cebolas cortadas em fatias e algumas cebolinhas; deixa-se ferver até as cebolinhas ficarem cozidas; côa-se, separando-se as cebolinhas; despeja-se a agua coada assim como as cebolinhas dentro da panella do peixe, deixa-se dar uma fervura, e acaba de cozinhar em fogo brando. Com parte da agua faz-se o pirão e com o resto o môlho, que se engrossa juntando um pouco de farinha de trigo amassada com manteiga, podendo-se tambem juntar na hora de servir uma gemma. Arruma-se o peixe n'uma travessa tendo em volta as cebolinhas, e enfeita-se por cima com fatias de ovos duros. O môlho é servido na molheira.

COELHO ASSADO

Depois do coelho bem limpo, corta-se em dois pedaços e põe-se na frigideira bem untado com banha de porco, e o sal necessario.

O coelho deve ir coberto com um papel para não se queimar. Depois de assado cortar em pedaços eguaes. N'uma panella põe-se meio decilitro de azeite, duas cebolas picadas, um dente de alho, bem pisado, meia folha de louro e uma bôa porção de salsa picada; põe-se a panella sobre o fogo, mexendo-se sempre com uma colher de páu; estando prompto o refogado (a cebola não deve ficar corada) junta-se meio decilitro de vinagre e deixa-se ferver até que o vinagre fique reduzido a metade; junta-se então um decilitro de caldo e deixa-se ferver mais uns cinco minutos; depois juntam-se os pedaços do coelho, deixa-se ferver mais outros cinco minutos e serve-se.

BIFES DE VITELLA A ITALIANA

Fritam-se os bifes depois de bem batidos na manteiga (não devem ser fritos de mais). Toma-se uma prato que vá ao forno, põe-se no fundo uma camada de talharim cozido em agua e sal (a agua bem escorrida). Arruma-se por cima os bifes e despeja-se por cima de tudo um môlho feito na frigideira onde foram fritos os bifes, juntando-se primeiro um pouco de caldo, em seguida um pouco de maizena e man-

MANTEAUX MODERNOS

1 — Manteau de seda preta para a tarde, guarnecido com tiras e pespontos, golla de raposa branca. 2 — Manteau de seda marron; golla e punhos guarnecidos com tiras mantidas por botões. 3 — Manteau de setim preto, de formato assymetrico. 4 — Manteau de crepe da China azul marinha. Golla interessante passando dentro de alças. Babado com ordens de franzido.s 5 — Manteau de seda preta, guarnecido com applicações pespontadas.

ORIENTAL

NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!

-NÃO CONTEM GLUCOSE-

BASTA UM CENTIMETRO SOBRE A ESCOVA.

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO-S.PAULO

CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

teiga e por ultimo um pouco de leite. Por cima do môlho peneira-se um pouco de queijo ralado e vae um instante a tostar no forno.

MACARRÃO COM ERVILHAS

Corte em pedacinhos 70 grammas de carne secca, com cebola, um alho fresco (*poireau*), meio aipo e cheiros; cozinhe com azeite e quando começar a corar ponha 500 grammas de ervilhas frescas (*petits-pois*), sal e pimenta.

Cozinhe á parte 500 grammas de macarrão Aymoré (Furadinho ou Perciatelle) cortado em pedacinhos e em agua com sal; côe bem, misture e sirva com Parmesan ralado, á parte.

(Receita para 6 pessôas).

MACARRÃO COM PRESUNTO

200 grammas de macarrão Aymoré (Perciatelle, Rainha ou Mediano).
150 grams. de presunto.
2 colhéres de manteiga.
6 gemmas de ovos.
½ litro de leite.
6 claras batidas em neve.

Pique o macarrão já cozido e o prezunto, misture, junte a manteiga derretida, as gemmas, o leite e as claras batidas em neve. Unte uma fôrma com gordura, encha com o macarrão e leve ao forno para assar.

PUDIM MALAKOFF

Faz-se primeiro um crême: um copo de leite fervendo ao qual se junta uma gemma batida com assucar e uma fava de baunilha; mexe-se no fogo brando até engrossar um pouco o crême. A' parte toma-se 500 grs. de assucar, 250 grs. de manteiga e egual quantidade de amendoas socadas. Trabalha-se primeiro a manteiga até ficar na consistencia d'um crême; depois vae se juntando o assucar, depois as amendoas e por ultimo o copo de crême.

Unta-se uma fôrma com manteiga; guarnece-se toda em volta com palitos francezes, despeja-se a massa e cobre-se com uma camada de palitos francezes. Tampa-se com uma tampa que entre justo na fôrma e põe-se por cima um peso. E' preciso que fique muitas horas na prensa e dentro da geladeira ou d'uma vasilha com agua fria.

Serve-se com um môlho de crême de baunilha.

ENSEMBLES

1 e 2 — Costume de drap marron escuro: casaco cintado, saia com panneaux applicados, blusa-casaco de setim beige claro com revers de setim branco. 3 e 4 — Ensemble: vestido de crepe da China de lã cinzento. Frente e golla de crepe branco; galão de seda cinzenta. Casaco de lã cinzenta de fantasia.

ESPIRITO DE EMILE AUGIER

Conversavam na casa de Emile Augier, depois do jantar. Discorriam sobre um assumpto philosophico.

— Que tristeza disse um amigo do dona da casa, não poder ficar sempre jovem!

E Augier saccudindo a cabeça:

—Que tristeza, não poder ficar sempre, mesmo velho!

Origem de algumas phrases e expressões

"E' preciso destruir Carthago" (Delenda Carthago).

— Esta expressão é repetida para designar alguem que volta sem cessar á mesma ideia e não a perde. A sua origem é muito curiosa.

E' a seguinte:

Catão o Antigo (237-142, antes de Jesus Christo) era celebre pela firmeza dos seus principios e a austeridade da sua vida.

Foi elle que tudo fez para fazer cessar o luxo desenfreado que invadia Roma. Indo, n'uma occasião, visitar Carthago, que estava então em plena prosperidade, voltou apavorado e angustiado sobre a sorte de Roma; por essa razão, todas as vezes que tinha de pronunciar um discurso, no Senado romano, terminava invariavelmente por estas palavras — "Delenda Carthago" — querendo metter isso á força no espirito dos seus contemporaneos como prego n'uma roda. E a expressão ficou para designar uma ideia fixa.

Chança (sorte) — *Ter sorte é acontecer-lhe inopinadamente o que se deseja sem ter para isso contribuido com seu esforço. Essa expressão é derivada do sentido primitivo e da etymologia da palavra Chança. Chança vem do latim cadencia, que quer dizer queda: a Chança era outr'ora um jogo de dados; esse jogo consistia na queda dos dados. Aquelles que jogavam com felicidade os dados tinham chança e foi assim que essa palavra continuou a designar um successo devido ao acaso ou quasi.*

Curiosidades da Natureza

O AMOR PATERNO N'UMA ESPECIE DE PEIXE

Um naturalista, preparador do laboratorio maritimo de Roscoff, foi testemunha dos costumes d'um pequeno peixe, commum nas praias de França, o *gobius minutus*, que são muito curiosos.

O macho vae em busca d'um caramujo vazio, e trá-lo para o ponto que marcou.

Com a ajuda das suas barbatanas cobre o caramujo de areia, deixando apenas uma pequena abertura que mantém aberta passando por ella constantemente a cabeça.

Tendo constituido um

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Capital 50.000:000$000
Reserva 21.000:$00$000

MATRIZ RIO DE JANEIRO
FILIAES S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até..... Rs. 10:000$000
Contas Populares até..... Rs. 30:000$000

JUROS DE 4 %

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

MODA INFANTIL

1 — Roupinha de fustão branco, com a frente e golla de linho branco. 2 — Vestido de voile de fantasia, guarnecido com pala e barra de voile branco. 3 — Vestidinho de fustão de fantasia. A saia com pregas duplas. 4 — Vestido para 1.ª communhão, de mousseline branca guarnecida com bordado inglez. Touca de filó com rosinhas brancas, véu de filó. 5 — Vestido para 1.ª communhão, de crepe georgette, enfeitado com plissés do mesmo tecido. Touquinha do mesmo crepe, véu de filó.

ninho, põe-se á procura d'uma esposa e a leva para alli. Se ella consente em entrar dentro do ninho, o gobius fica de guarda para que um outro não penetre e defende-o com indomavel energia, vendo-se esses pequenos animaes darem-se combates de gigantes, muitas vezes fataes a um dos adversarios.

Assim que os ovos foram postos e fecundados, a femea abandona o ninho sem ideia de volta, emquanto o macho se constitue o guardião dos ovos, que defende com uma enorme coragem contra as incursões dos ciris e camarões monstros que não conseguem intimidar o bravo e paternal gobius.

Productos Lindacôr
RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.
Preço de cada Enveloppe Rs. 1$400
A' VENDA EM TODA A PARTE

Primeiro de Abril

A proposito das farças e sustos tradicionaes do 1.º de Abril, contou o sr. Léone Treich num jornal parisiense esta chistosa historieta ingleza:

Ha alguns annos, no collegio de Eton (condado de Buckingham) fundado em 1440 e que é um dos mais celebres de Inglaterra, um alumno travesso se divertiu, no dia 1 de Abril, a adeantar em uma hora o relogio do estabelecimento; e dahi resultaram mil difficuldades e atrapalhações, pois a ninguem, até altas horas do dia, acudiu a lembrança de se tratar duma brincadeira. A' tarde, porém, as autoridades do Collegio procederam a um inquerito e foi assim descoberto o autor da caçoada que teve de comparecer immediatamente perante a Congregação reunida numa especie de tribunal de justiça. Debalde o inculpado allegou em sua defesa que a tradição do 1.º de Abril, que remontava á Edade Média, justificava farças e logros de varias especies. Os juizes, inflexiveis, não lhe reconheceram nenhuma circumstancia attenuante e condemnaram-no a ser chibatado deante de todos os condiscipulos.

Como se tratasse de uma parada de exautoração, foram reunidas em quadrado no pateo do edificio as quatro classes mais antigas de alumnos, e para o meio do recinto veiu o condemnado com o carrasco que o devia vergastar.

O momento era verdadeiramente angustioso. Todos os rapazes, ansiosos, frementes, com a respiração suspensa, esperavam o signal do castigo. Uma terrivel emoção empolgava todo o

SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24$000
Desconto de 5 a 10 %
Pereira Carneiro & Cia. Ltd.
110 — Avenida Rio Branco — 112

POUPA-SE tempo, trabalho e combustivel com o Quaker Oats *de cozimento rapido*

QUE agradavel surprêsa se experimenta ao preparar pela primeira vez o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido!"

1. Basta o quinto do tempo necessario antes.

2. A qualidade é sempre a mesma.

3. É ainda mais brando e saboroso do que qualquer outro.

Um novo processo de forno na fabrica faz com que este Quaker Oats possa ser preparado em casa em um quinto do tempo necessario antes. Imagine-se quanto tempo, trabalho e combustivel se poupam e quantos pratos deliciosos se podem preparar facilmente com elle! Convirá agora servir o Quaker Oats ainda mais vezes. Em forma de mingau, é incomparavel para a primeira refeição, assim como para engrossar sopas e molhos, para frituras, biscoitos, bolachas e sobremesas.

O novo Quaker Oats vende-se em todas as mercearias. Debaixo do nome "Quaker Oats" e da conhecida figura do Quaker apparece a inscripção "De Cozimento Rapido."

O Novo
Quaker Oats

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

22-26

1 — Tailleur de lã, branco, preto e azul marinha. Blusa de crepe da China branco e gravata azul marinha. 2 — *Tailleur* de lã neigeuse cinzento e branco, blusa de toile de seda branca.

Actualidades femininas

O feminismo que faz incessantes progressos em todos os paizes do mundo, tomou um lugar importante na Turquia. Damos aqui as *girl-scouts*, marchando nas ruas de Constantinopla. E' interessante notar que o enthusiasmo das jovens turcas é tão grande por essa organização que conta um effectivo equivalente ao d'um corpo do Exercito !

Ao lado : — Esta jovem ingleza obteve recentemente o primeiro premio n'um concurso onde se tratava de fabricar diversos animaes. E' ella a autora do magnifico gorilla.

Uma conferencia internacional feminina que se realizou em Washington, nos Estados Unidos, reuniu numerosas representantes de diversos paizes. Vieram até da India. A advogada de mais nome da grande colonia britannica, mrs. Cornelia Sorabj, acceitou o convite das suas collegas americanas. Mas fez questão de apresentar-se com o vestuario do seu paiz; está ella á direita da photographia, cumprimentando as suas collegas brancas segundo o rito hindû.

collegio de Eton... Então, o decano do corpo docente levantou a mão e bradou sorridente:

Primeiro de Abril!

Depois, os graves senhores da Congregação retiraram-se, contendo a vontade de rir, e tudo acabou n'uma grande alegria.

Carlito, plagiario

O grande, o estupendo Charles Chaplin, que tem feito pela Europa uma viagem absolutamente triumphal, foi, ha alguns annos, accusado de plagiario. E um jornal italiano achou interessante recordar agora esse caso sensacional.

Com effeito, o Berliner Tageblatt *reproduziu então, num dos seus supplementos illustrados, duas photographias: uma, datada de 1908, era dum comico italiano chamado Ricci, que representara alguns films para uma modesta empreza italiana logo depois desapparecida, e outra, com data bastante posterior, era a de Carlito. Ora havia uma semelhança extraordinaria entre Ricci e Charlot, a começar pelo vestuario e os accessorios e a acabar no gesto, na expressão. Até a bengalinha, que na mão de Carlito se havia de tornar um objecto... historico, Ricci a empunhava, numa das attitudes comicas predilectas do artista anglo-americano.*

Que se póde dahi concluir? Que houve em tudo isso uma coincidencia, uma serie de coincidencias, ou que Chaplin se apropriou da personagem creada pelo tal Ricci.? Em todo o caso, a verdade é que foi Charles Chaplin e não Ricci que deu á figura de "Charlie" de Carlito a vida e a graça que a tornaram popular no mundo inteiro.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Um Unico Remedio para
Dores Musculares

O DESCUIDO DE SUA SAÚDE, PODE TER GRAVES CONSEQUENCIAS

"Essas terriveis dores nos musculos e nas juntas, podem revelar desordens nos rins."

Diz-se, não sem fundamento, que o rheumatismo é a tragedia da vida moderna. Os que deixam passar por alto os seus primeiros symptomas, podem chegar a veremse impossibilitados de se dedicarem as suas tarefas ou distracções predilectas e até prostados na cama. As crianças tambem padecem de rheumatismo com frequencia.

OFFERTA GRATIS DE EXPERIENCIA DE UM TRATAMENTO COM 40 ANNOS DE EXISTENCIA!

Se V.S. soffre noite e dia de dores rheumaticas, ou se apenas sente os primeiros symptomas de dores que podem ser causadas por desordens nos rins, inicie HOJE MESMO este tratamento.

Se V.S. se descuida do que tem toda a apparencia de ser symptomas de rheumatismo, como seja a inchação das juntas, pontadas, dores agudas ao longo das pernas e dos braços ou nas cadeiras, talvez esteja em caminho de perder sua saúde. Portanto, quando insistimos com V.S. a experimentar em sua casa ou durante suas occupações, o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem fazer-lhe, fazemol-o com a maxima confiança.

O REMEDIO QUE MOSTRA EFFEITO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Depto. H 14), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....

Endereço ....

....

O tiro ao arco permitte attitudes nobres e graciosas. E' alem disso um sport que torna forte sem deformar o corpo, sob a condicção de que se exerça alternativamente os dois braços. As duas campeãs de mais fama dos Estados Unidos são Margo Saw e Peggy Dantzlu, que estão na photographia. Fazem parte do Institute Marjorie Webster, de Washington.

O negocio das perolas e outras pedras preciosas em Paris.

O brilhante chega a Paris para os grandes depositarios que, umas vezes, os compram em Amsterdam, ou então compram o brilhante bruto em Londres e mandam lapidal-o na Hollanda ou mesmo em França. Fóra a grande fabrica de lapidação de Versailles do sr. Asseher, e a do sr. Eknayan, em Paris, contam-se na França algumas mais de menor importancia, installadas a maior parte d'ellas na região do Jura.

O mercado do rubi e da saphira brutos é em Calcutá: a esmeralda bruta foi levada a Paris pelo sr. Leonard Rosenthal, que obteve do governo colombiano um direito de preempção sobre todas as esmeraldas de Muzo, esse governo tendo-se mesmo compromettido a vender só em Paris as pedras não compradas por esse Francez. Diamantes e pedras de côr chegando a Paris são mandadas em consignação para os negociantes que procuram collocal-as na sua clientela, comprando ás vezes por sua propria conta. Por exemplo, um negociante recebendo uma esmeralda ou um rubi bruto avalia o que aquella pedra poderá dar depois de lapidada. Comprando a pedra para a vender lapidada, o negociante reserva-se um beneficio muito superior ao d'uma simples commissão sobre a pedra bruta. Mas arrisca-se tambem a um prejuizo importante.

Examinando os fios de perolas.

Quasi a totalidade das perolas chegam da India enfiadas e reunidas num numero variavel de fios terminados em cada extretremidade por uma trança de fio de prata. Somente a perola de grande valor é enfiada só.

As perolas repartem-se entre uma quarentena de consignatarios hindus e uns trinta negociantes francezes, tendo sempre um *stock* cuja importancia varía de muitas centenas de mil francos a muitos milhões, que ignoram os negocios inferiores a uma dezena de mil francos. Para as peças importantes, esses negociantes tratam directamente entre si. Cada um tem um sortimento determinado e, como conhece approximativamente o genero de stock de seus diversos companheiros, sabe onde se dirigir quando quer sortir-se...

A confiança é tanta que um negociante de Bombaim, não hesita em confiar ao correio, para um negociante parisiense, uma caixa contendo uns fios de perolas, que elle avalia em 4 ou 5 milhões e que pede ao destinatario distribuil-as pelos seus collegas caso não as possa collocar elle mesmo no fim d'um prazo determinado. O negociante em atacado não se limita a revender as perolas como as recebe; é nas suas officinas que se compõe actualmente a maior parte dos collares vendidos pelos grandes ourives.

A Bolsa dos Brilhantes, na rua Cadet, ás 11 horas da manhã.

Um Hindú, em Paris, furando uma perola.

A qualidade essencial d'um collar é apresentar uma côr uniforme d'uma ponta a outra e uma queda regular. Para obter esse resultado, é preciso dispôr d'uma quantidade consideravel de perolas. A operaria que compõe um modesto collar de 50.000 francos tem deante de si perolas no valor de 500.000 francos pelo menos e já seleccionadas; para formar um collar valendo um milhão, escolhe duzentas ou trezentas perolas valendo em média uns vinte mil francos.

No grande salão desse rei da perola veêm se alinhadas oito ou dez mesinhas, fazendo-se vis-á-vis duas enfiadeiras de perolas que escolhem no meio d'um punhado de perolas, enfiando n'um fio provisorio as perolas escolhidas, tirando aquellas cujo tamanho ou colorido não combina.

Quando o conjuncto agrada substituem o fio provisorio por um fio definitivo.

O enfiar não tem a menor importancia: a composição é que pede um dom especial — que muitas não conseguem nunca, mesmo depois de muitos annos de experiencia. Uma bôa operaria, dispondo d'uma boa quantidade de perolas, compõe no seu dia cinco ou seis collares de 100.000 francos.

São necessarias semanas e mezes para reunir as perolas entrando n'um collar valendo de 1 a 10 milhões. Quanto a apparelhar duas perolas irmãs para formar um par de brincos, isso

A separação das perolas nas officinas de Leonard Rosenthal.

Superior leite em pó

As crianças dão-se muito bem com KLIM porque KLIM dá-lhes robustez e alegria. Escolha o melhor leite para o seu Bêbê.

KLIM encontra-se á venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Comestiveis.

Envie o seu endereço, para receber interessante litteratura sobre KLIM aos depositarios

SCHILLING, HILLIER & C.ia LTDA.

Caixa Postal 564

RUA THEOPHILO OTTONI 44 — RIO DE JANEIRO

OS OLHOS DA MULHER

O doce olhar de Anny Ondra.

Pola Negri obteve grande popularidade graças ao encanto dos seus olhos.

Ao lado: Como são maliciosos os olhos de Mona Goya!

Anna May Wong possue olhos d'uma extraordinaria diversidade de expressão.

A expressão "olhos de velludo" pode ser applicadas em contestação aos lindos olhos da artista arabe Rheba.

Olhos que fizeram a fortuna e a gloria da sua dona, Joan Crawford.

Josephina Baker, a artista negra, tem olhos muito photogenicos.

ROYAL

fermento á base de Cremor de Tartaro!

O livro de Receitas Royal ensina a maneira de fazer 135 variedades de bolos, com fermento Royal, que é fabricado com Cremor de Tartaro e que, porisso consegue sempre optimos resultados.

Remetta-nos este coupon e um exemplar d'este esplendido livro ser-lhe-á enviado gratuitamente!

ROYAL BAKING POWDER

R 19

Peço enviar-me gratis o livro de Receitas Royal.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal, 2938 - RIO DE JANEIRO

Nome..........
Rua..........
Cidade..........

OS MELHORES BINOCULOS PARA SPORTS, VIAGENS OU THEATROS,

Peçam catalogos especiaes.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTD.

RIO: OUVIDOR 88, GONÇALVES DIAS 40.

S. PAULO — 15 DE NOVEMBRO 47

Modelos apresentados no "Baile da Costura" em Paris, pelos melhores costureiros.

Marquis de feltro preto guarnecido com um galão de fantasia. Modelo de Léon.

A mistura de dois tons forma combinações muito interessantes. Neste vestido foi empregado o setim preto e o rosa pallido.

é ainda um trabalho mais difficil.

Os negociantes parisienses recebem tambem perolas sem ser furadas; o furo, quando necessario, é feito nas officinas por Hindus, cujo geito é lendario. Com uma verruma e uma mecha que elle mesmo faz, o artista asiatico fura em menos d'um minuto, com a mesma calma apparente, uma perola de cem francos ou uma valendo um milhão. O sr. Bienenfeld que, com os srs. Rosenthal e Citroen, conta entre os mais importantes negociantes de perolas, emprega furadores mecanicos que, garante elle, dão resultados mais rapidos e mais seguros. Outros dizem, pelo contrario, que um Hindú habil não falha nunca na sua operação, e que entre seus dedos nunca uma perola racha, como se dá ás vezes com a machina.

No dominio das pedras preciosas, é a esmeralda que está actualmente mais em moda. A perola no emtanto continúa a ser ainda muito apreciada.

D'antes, o collar era formado por ordens de perolas de egual tamanho; actualmente a moda pede collares com queda pronunciada, esta attingindo ás vezes 80%. Aquelles cuja extremidade começa por uma perola de dois grãos (o *grain* representa um quarto de quilate, sejam 5 centigrammas) tem geralmente por centro uma perola de 20 grãos. De mais em mais longos, em vez de 34 centimetros, comprimento classico, medem actualmente 42 centimetros, afim de não prejudicarem a harmonia das linhas do pescoço. As perolas rosadas são sempre as mais apreciadas; as perolas levemente crêmes

Morte aos mosquitos!- Pulverize

FLIT

MARCA REGISTRADA

FLIT Mata Moscas Mosquitos Traças Formigas Percevejos Baratas

NO COLLEGIO

— Que bonito! Um professor brincando com os alumnos!
— Perdão, sr. Director, eu não estava brincando... Estava castigando este menino incorrigivel.

Grupo de distinctas senhoras e senhorinhas, presentes ao chá offerecido á Imprensa pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

são procuradas pelas Norte-americanas e Parisienses. Na Hespanha, Brasil e Argentina teem mais procura as perolas levemente coloridas, emquanto que na Allemanha, Austria são preferidas as perolas bem brancas.

Pode-se dizer em geral que a perola vale hoje em Paris dez vezes o preço de antes da guerra. Para as grandes perolas, o augmento é as vezes immenso e difficil de marcar. O sr. Rosenthal explica assim a coisa: "Depois do armisticio, e sobretudo depois de 1924, surgiram muito poucas grandes fortunas. Até 1924, os enriquecidos da guerra foram os grandes compradores de perolas; em seguida esses compradores contentaram-se em melhorar os collares já comprados. Somente as perolas grandes interessam essa clientella e, como as perolas grandes estão cada vez mais raras, attingem por essa razão preços vertiginosos. Como as novas fortunas são mais raras, seguem a marcha habitual de antes da guerra. Os pequenos collares vendem-se na mesma proporção que ha quinze annos.

Os pescadores do Golfo Persico, em numero de quarenta a cincoenta mil, com as suas familias, vivem unicamente da perola. O melhor dos recentes annos produziu 60 milhões; outros mãos, apenas 20 milhões. O pescador, proprietario do barco, recebendo, para elle e sua tripulação, pouco mais ou menos 40% do producto da venda, ficam, n'um anno muito bom, 24 milhões para serem repartidos entre cincoenta mil pessôas, seja pouco mais ou menos 500 francos (250$000) por cabeça. As grandes perolas tornam-se cada vez mais raras. O Golfo Persico produziu, em 1912, umas quarenta perolas de 20 a 50 grãos; em 1915, umas vinte apenas, mas só uma pesava 40 grãos. O que explica certos preços fabulosos".

Preceitos de hygiene

A REFLEXOTHERAPIA

O nervo grande sympathico é o *raio* do systema nervoso que corresponde á vida vegetativa quer dizer que dá ás visceras sua sensibilidade e motricidade. Se este nervo é tocado n'uma das suas ramificações, provoca desequilibrios organicos, perturbações.

Pois bem — o principio da reflexotherapia é attingir o grande sympathico num dos seus elementos terminaes e provocar uma série de reflexos que ajam sobre a evolução d'um symptoma, d'uma dôr, d'uma doença.

Este methodo é muito moderno e, segundo o medico hespanhol, dr. Asuero, uma especie de panacéa. Todas as doenças, disse elle, estão sujeitas á acção da reflexotherapia.

O que disse a este respeito um *as* da reflexotherapia:

"Ha duas especies de doentes — os funccionaes e os organicos.

Nestes ultimos, constata-se sempre uma lesão anatomica e é certo que a reflexotherapia limitar-se-á a combater o symptoma dôr. Mas triumpha no funccional. Os doentes não teem lesão; a doença resulta d'uma falta de equilibrio nervoso ou d'uma causa que a sciencia actual não poude ainda precisar. Um exemplo: uma pessôa soffre de dôres de cabeça constantes; examina-se e não se encontra nada, mas soffre; é uma *funccional*. Supponham que as suas dôres de cabeça são provocadas por uma albuminuria quer dizer uma lesão renal, é uma *organica*.

Pois bem: a reflexotherapia seria a providencia do funccional! Coriza do feno, asthma, nevralgias, dôres vagas, estados psychicos, são sempre melhorados, quando não ficam completamente curados. Este methodo teve a má sorte de ter sido divulgado antes de maiores estudos. Hoje a sua technica está perfeita.

Sabem onde e como attingir o grande sympathico.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 6 - 1.º andar — Copacabana.

Morena — A oleosidade excessiva da pelle é a doença das glandulas sebaceas; cura-se rapidamente com as applicações de luz. Rua Haritoff fica em frente do Restaurante Lido.

Martyrisada — A dôr de cabeça é produzida por intoxicações de natureza digestiva.

Algumas applicações de luz e electricidade removerão depressa as causas do seu doloroso soffrimento e a farão esquecer essa horrenda palavra do suicidio. O seu mal tem cura facil e rapida.

Olga (Cruz Alta) — Para a pelle secca,antes de lavar o rosto applique a *Pomada para os Cravos;* destina-se a limpar os poros e conserva a pelle evitar do a formação das rugas e dos panos. Ao deitar applique a *Loção para Embellezar a Pelle*, deixando enxugar espontaneamente. A sua pelle ficará suave e macia ao contacto.

Para reduzir a gordura do ventre proceda diariamente a uma massagem com a mão humedecida com *Perfume Selda*. A perseverança deste tratamento garante o seu beneficio resultado.

Carmen Sylvia — Limpe a sua pelle antes de deitar com a *Loção de Embellezar a Pelle;* aconselho-a fazer a massagem diariamente sobre todo o rosto com a *Pomada para os Cravos*. Rapidamente a sua cutis se tornará suave e macia.

Mme. Osorio — Applique sobre os cravos, duas vezes ao dia, pequenas compressas de algodão hydrophilo embebidas em agua quente e *Loção para os Cravos* (partes eguaes). Elles desapparecem rapidamente.

Americana — O tratamento hygienico da pelle constitue hoje uma especialidade que requer estudo e experiencia. Uma pelle saudavel, transparente e macia é um dos maiores predicados da formosura. Ao levantar proceda á massagem com o *Creme de Massagem* e, depois de lavado o rosto com o sabonete *Sylkale* e enxuto, applique a *Loção Adstringente*. A *Loção Adstringente* corrige a dilatação dos póros, refresca a epiderme e serve de adherencia ao *Pó de Arroz Hygienico*.

Ensemble — Casaco de crepe marocain azul-marinha, cortado en-forme e forrado com o crepe de Chine de fantasia do vestido. Vestido de crêpe de Chine branco e azul-marinha, guarnecido com tiras applicadas e pespontadas.

Conceição (S. Paulo) — O rouge *Rosita* applica-se antes do pó de arroz, o que dá ás faces um bello tom rosado.

O cabello destruido pela electrolyse não póde em caso algum renascer. Em média, em cada sessão de electrolyse podem destruir-se de 10 a 30 cabellos.

Martha — A mulher deve procurar construir o edificio da sua felicidade n'um recinto solido e limpo. Não é preciso que seja um edificio sumptuoso, mas um recinto reservado á arte e á belleza.

Porque não vem vêr-me? Assim me facilitava o empenho de acor selhal-a bem. Se o embranquecimento do seu cabello está bastante desenvolvido, é necessario tingil-o. O tom preto fica muito lindo e natural. A minha tintura restaurará a saude do seu cabello. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Rua Haritoff fica em frente do posto dois da praia de Copacabana.

Mme. A. M. — Tenho uma pessôa competente para lhe tingir o cabello.

O melhor processo de extrahir as verrugas é pela electrolyse. O sabonete *Sylkale* conserva a frescura da pelle. Se lavar regularmente de 7 em 7 dias a cabeça com *Shampoo-Pó* ravidamente verificará o effeito uma agradavel sensação na cabeça e seu cabello se tornará forte.

J. R. — A sua queda do cabello cessará rapidamente fazendo lavagens, de 4 em 4 dias, da cabeça com meu *Shampoo-Pó* e molhando diariamente o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*.

Maria Rosa — O tratamento hygienico da pelle representa o melhor conselho da sciencia moderna. Faça com perseverança o tratamento indicado a paginas 7 e 8 do meu prospecto todos os dias e as vezes que volta de passeio. A sua cutis obterá uma duradoura frescura e não terá que receiar as sardas e os póros abertos.

Cosette (Rio) — Como tornar alvas as mãos e o pescoço? De manhã e á noite estenda sobre as mãos e pescoço uma camada de *Crème de Massagem* lavando em seguida com agua e sabonete *Sylkale*.

Durante o dia, diversas vezes, humedecer as mãos e o pescoço com a *Loção Adstringente;* depois de enxugar, applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Ao deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, que torna a pelle macia como um velludo.

Laura (Petropolis) — Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta, testemunho de amizade que eu jámais esquecerei.

Se nenhum remedio até agora conseguiu curar a sua doença da pelle, isso não quer dizer que não exista um tratamento infallivel. Esse tratamento é pela luz. Venha vêr-me, Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. Magalhães — Use a *Loção para as Pestanas*. Encontra-a na casa Bazin.

Mlle Veiga (Santos) — Tanto o *Crême de Massagem* como o *Crême Neve* imprimem á pelle a frescura natural.

Mme. C. G. — Não deve espremer os cravos, mas sim applicar diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos* e a *Pomada para os Cravos* antes de deitar. Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia das 11 ás 4. Rua Haritoff fica em frente do Restaurante Lido.

SELDA POTOCKA

ULCERA PHAGEDENICA

A paciente é filha do snr. José Flores, Est. de Sta. Catharina, municipio de Joinville. Curou-se rapidamente com o seguinte tratamento: Fizeram-se-lhe 4 curativos (2 por dia: pela manhã e á noite) lavando com agua de Lysol, em seguida Agua oxygenada; seccava-se com algodão, e queimou-se fortemente toda a podridão com Nitrato de prata até a destruir completamente, cobrindo, depois, só com Algodão. No fim desses quatro curativos, assim feitos, a ferida apresentava já um aspecto limpo e bom, occasião em que foi photographada. D'ahi em diante o proprio doente em sua casa continuou com dois curativos diarios, não queimando mais; apenas lavando bem, enxugando e cobrindo com POMADA "MINANCORA". Note-se que a estava já usando antes de procurar-nos, mas sem queimar a carne podre: os milhões de microbios cada dia multiplicavam a destruição de novo tecido, augmentando assustadoramente as dimensões da ULCERA.

CURADA EM 33 DIAS!

AOS QUE SOFFREM!

A ulcera de Camboriú

Impressões de uma grande summidade medica que representa um patrimonio nacional e constitue o feliz e justo desvanecimento de todo Itajahy, sobre a "Pomada Minancora":

"Tenho o prazer de communicar-lhe que obtive bons resultados empregando-a na ulcera phagedenica tropical, surta epidemicamente em Camboriú, em seu 2.º periodo evolutivo, isto é quando, eliminada a escara, se iniciam os processos de reparação. A "POMADA MINANCORA" então concorre para acalmar os phenomenos dolorosos, conserva a ferida em bom estado e activa a cicatrisação."

Itajahy, 10-8-15.

DR. NORBERTO BACHMANN.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil. Além de outras, a Drogaria Hess, no Rio, á Rua 7 de Setembro 61, vende todos os productos "MINANCORA".

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Monteiro de Carvalho (Minas Geraes) — Na casa Hermanny o collega encontrará o que deseja.

Damião Pinto Coelho (Pernambuco) — Lavar a cavidade buccal antes de deitar-se com o preparado de que me fala em sua estimada carta.

Vianna Cruz (Rio G. do Sul) — Procure lêr os Annaes do 3.º Congresso Odontologico Latino Americano, 1.º volume. Encontrará diversos trabalhos sobre o assumpto.

Salustiano Lopes Rodrigues (S. Paulo) — Não pode dispensar o concurso, neste caso, do raio X.

Feliciano Duarte (Minas Geraes) — A actual reforma do ensino odontologico causou grande desapontamento na classe odontologica.

Tertuliano Nogueira (Minas Geraes) — Lavar a bocca antes de deitar-se com leite de magnesia.

Victorio Hercules Miranda (Minas Geraes) — Cafiaspirina, por exemplo.

F. L. L. O. (Minas Geraes) — Gargarejar com: — Agua de flôres de laranjeira 300,0; Glycerina 50 centigrammas; Acido borico e Acido salicylico, ãã 1,0; Chlorato de potassio 8,0; Essencia de myrrha, XV gottas.

Renato de Almeida (Rio Grande do Norte) — Deve ser.

Mantegau (Pernambuco) — Os comprimidos Perissé por exemplo.

Gonçalves Moreira (Minas Geraes) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano deverá reunir-se em Havana em data ainda não fixada.

Victor Junior (Espirito Santo — Minas Geraes) — E' proveniente do fumo.

Nathercia Kilm (Rio G. do Sul) — 10,0 é o sufficiente.

Carlos Silva (Amazonas) — Conheço a existencia dessa planta através de informações.

Sei tambem que no interior do Ceará muitas pessôas preferem-na aos dentifricios.

Ficaria muito grato se o amigo confirmasse o seu offerecimento, enviando-me algumas folhas dessa arvore.

D. I. D. I. (Minas Geraes) — Diariamente.

ALEXANDRINO AGRA

Acha-se á venda o

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs.

• Cia. EDITORA AMERICANA •